

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 2025

NÚMERO 22.887 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Mestre Macalé



Divulgação

O Brasil perdeu o talento transgressor do cantor, compositor e produtor musical Jards Macalé. Aos 82 anos, ele estava em tratamento de um enfisema pulmonar. Conhecido no meio artístico como o anjo torto da MPB, o músico soube como ninguém misturar gêneros e ritmos. Grandes cantores interpretaram suas canções. Entre eles, Caetano Veloso, que lamentou a morte do artista: “Foi meu primeiro amigo carioca da música”.

“Eu sou um jovem de 80 anos”

Jards Macalé, em entrevista ao Correio

PÁGINA 22

CONSCIÊNCIA NEGRA

Debate antirracista sobe aos palcos

Peça *O Racismo no Banco dos Réus* foi encenada ontem no Teatro Mapati (707 Norte). Obra é apresentada em escolas de todo o país.



Minervino Lúcio/CB/D.A Press

Protagonismo das mulheres negras

Correio reúne autoridades, empreendedoras e acadêmicas no *CB Debate* “Histórias de Consciência”, evento gratuito no auditório do jornal, amanhã. A trajetória de mulheres negras será destacada no evento.



Saiba mais sobre o evento *Histórias de Consciência*

“Levar experiências ao CNJ”

Ed Alves/CB/D.A Press



Aos 43 anos, o juiz Fábio Esteves, do TJDF, foi indicado ao Conselho Nacional de Justiça. O feito é gigante. Ele é um dos poucos negros a compor o grupo. “Em 20 anos do CNJ, passaram mais de 300 conselheiros, e menos de 10 eram negros”, lembrou o magistrado, no *CB.Poder*. Fábio quer deixar sua marca na instituição. “Eu penso que a marca é levar as experiências que eu tive durante quase duas décadas de atuação.”

PÁGINA

Alckmin pede mais avanços na COP: “Tempo de promessa acabou”

Na véspera dos dias mais importantes da Conferência do Clima da ONU, em Belém, o vice-presidente do Brasil, Geraldo Alckmin, pediu empenho aos países nas soluções dos problemas ambientais, na abertura do encontro de alto nível entre ministros de centenas de países — há representantes de pelo menos 160 nações no Pará. “O tempo das promessas acabou. Cada grau representa mais perdas e mais risco à vida, especialmente dos mais vulneráveis”, disse o brasileiro. Além do controle do aquecimento global, a aceleração da transição energética é uma das prioridades nas discussões, que terá sua declaração final na sexta-feira.



Mais petróleo

Petrobras acha poço no Rio

Em meio a discussões sobre combustíveis renováveis em Belém, estatal brasileira celebra exploração do pós-sal: óleo de qualidade no bloco de Tartaruga Verde, na Bacia de Campos.

Descortesia

Chanceler alemão critica Belém

Primeiro-ministro causou desconforto ao comemorar a volta à Alemanha, depois da passagem pelo Brasil. “Todos ficamos felizes por retornar ao nosso país”, disse Friedrich Merz a jornalistas.

PÁGINAS 6 A 8

Polêmico, PL das facções vai a voto

Governo e oposição terão um embate hoje na Câmara que promete se estender para o próximo ano eleitoral. O presidente da Casa, Hugo Motta, colocará em pauta o projeto que cria o marco legal de combate ao crime organizado. Relator, o deputado Guilherme Derrite vai apresentar o texto — a quinta versão —, que aborda desde atribuições da PF a grupos terroristas.

PÁGINA 2. NAS ENTRELINHAS, 4, E BRASÍLIA-DF, 5

Fictor quer comprar o Banco Master

Com recursos de investidores dos Emirados Árabes Unidos, a Fictor Holding Financeira apresentou ao BC proposta de R\$ 3 bilhões para compra do Master, com sede em São Paulo.

PÁGINA 8

Wolbito faz cair casos de dengue

Método Wolbachia, que transforma o próprio *Aedes aegypti* num aliado no combate às doenças transmitidas pelo mosquito, reduziu em 96,3% o número de casos em relação a 2024.

PÁGINA 16

Tristeza na 308 Sul

Carlos Alberto Albuquerque era um dos personagens mais queridos da histórica quadra de Brasília. O morador que cuidava com zelo e carinho do lago de carpas morreu ontem, aos 92 anos.

PÁGINA 17

Arquivo/CB/D.A Press



Venezuela

Trump endurece com México e sinaliza a Maduro

PÁGINA 9

Seleção

Brasil enfrenta Tunísia no último amistoso do ano

PÁGINA 19

Combate à compulsão

Estudo mostra que tizerpatida age no centro de recompensa do cérebro. PÁGINA 12



Ventos fortes e tempestade assustam no DF

Brasília segue em alerta amarelo para pancadas de chuva e trovoadas. Ontem, o vento causou estragos na Cidade do Automóvel e na EPIG (D).

PÁGINA 17

Fotos: Guilherme Felix /CB/DA Press



9 771808 266035

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846



SEGURANÇA PÚBLICA

Motta banca votação de PL, mesmo sem consenso

Presidente da Câmara diz que parecer do projeto antifacção é “a resposta mais dura da história do Parlamento no enfrentamento do crime organizado”, mas texto é alvo de críticas. Governistas reclamam de impactos à PF; oposição quer incluir tema do terrorismo

» DANANDRA ROCHA
» WAL LIMA

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), anunciou para hoje a votação em plenário do PL Antifacção, rebatizado de Marco Legal de Combate ao Crime Organizado. O texto, porém, ainda não tem consenso. Parlamentares governistas reclamam de trechos do parecer elaborado pelo deputado Guilherme Derrite (PP-SP), que, segundo afirmam, enfraquecem o combate ao crime organizado. Já opositoristas insistem em incluir no projeto a equiparação de traficantes a terroristas.

“Segurança pública exige firmeza, mas também garantias e eficiência institucional. Por isso, inseri na pauta de amanhã (terça-feira), e a Câmara dos Deputados vai votar, o Marco Legal de Combate ao Crime Organizado. É a reposta mais dura da história do Parlamento no enfrentamento do crime organizado”, sustentou Motta nas redes sociais.

Ele enfatizou que “o projeto aumenta as penas para integrantes de facções e dificulta o retorno às ruas”. Segundo ele, “também cria e integra os Bancos Nacional e Estaduais de Dados sobre as Organizações Criminosas”.

Derrite foi escolhido por Motta para relatar o PL Antifacção, enviado pelo Executivo, mas governistas afirmam que o parlamentar tem distorcido o texto. Licenciado do cargo de secretário de Segurança Pública de São Paulo, o deputado já apresentou quatro versões de relatório, todas contestadas, seja por governistas, seja pela oposição. Existe a possibilidade de ele apresentar uma quinta versão do projeto hoje.

A **Correio**, Derrite reforçou que o parecer representa um marco histórico na legislação penal brasileira: “A expectativa é de que todos analisem o relatório de forma técnica, pois, se assim o fizerem, vão constatar que temos uma oportunidade única de aprovar a lei mais severa dos últimos 40 anos do Congresso Nacional, que punirá adequadamente os criminosos no Brasil. O crime organizado vive de comunicação e dinheiro — e o Marco Legal fecha essas duas torneiras”, sustentou Derrite.

O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), defendeu, porém, a troca de relator. Ele afirmou que a condução do parecer elaborado por Derrite provocou retrocessos e suspeitas sobre eventuais interesses na desidratação dos mecanismos de investigação e asfixia financeira do crime organizado.

Segundo Lindbergh, Motta poderia ter evitado a crise ao nomear

um relator “neutro” e disposto a trabalhar com a base do texto enviado pelo governo.

“Se o presidente Hugo Motta quisesse corrigir essa confusão toda, ele conversaria com o relator Derrite, explicaria as motivações e escolheria outro relator. Nem precisa ser nosso, há vários nomes do Centrão. Mas que partisse do texto do governo. Por que ele não coloca o PL Antifacção? Porque não quer reconhecer que foi enviado pelo Executivo”, afirmou.

O líder ainda citou três pontos “inegociáveis” para a base de Lula: recompor o perdimento extraordinário de bens, restaurar os recursos da Polícia Federal e retomar, no texto, o tipo penal de facção criminosa. Ele frisou que o relatório atual desmonta instrumentos essenciais de combate ao crime organizado.

“O perdimento de bens foi desmontado. Parece uma tentativa de proteger alguém envolvido com organização criminosa”, criticou. Ele reiterou que o corte de R\$ 360 milhões da PF segue no relatório mais recente. “Recompor o orçamento da PF é central”, enfatizou.

Soberania

Sobre o destaque que tenta re-inserir trechos relativos ao crime de terrorismo, Lindbergh ressaltou que o governo trabalhará para derrotá-lo, afirmando que bancos, fundos de investimento e instituições financeiras já alertaram sobre os riscos ao Brasil.

“Quando um país é classificado como terrorista, fundos internacionais não podem investir. Isso afeta a Bolsa e pode mexer até na classificação de risco. O ministro Haddad (da Fazenda) me falou isso. Não vamos aceitar aventuras”, justificou.

Já o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), afirmou que insistirá na apresentação do destaque que equipara traficantes e integrantes do crime organizado a terroristas. Ele refutou o risco de afastar investidores ou abrir brechas para interferência internacional. “O que afasta investimento é o crime organizado. Não existe esse risco de intervenção. O que há é insegurança provocada por criminosos”, frisou.

Apesar de defender um debate mais prolongado, Sóstenes afirmou que a bancada do PL votará o texto. Segundo ele, o Executivo pressiona pela votação para evitar desgaste. “O governo está incomodado e sabemos o porquê. O governo é um fracasso na segurança pública. (...) Já que o governo tem medo do assunto e quer votar amanhã, não tem problema: votaremos a favor e apresentaremos o destaque.”

Bruno Spada / Câmara dos Deputados



O deputado Guilherme Derrite conversa com o presidente da Câmara, Hugo Motta: relator deve apresentar uma quinta versão do parecer



Segurança pública exige firmeza, mas também garantias e eficiência institucional. A Câmara dos Deputados vai votar o Marco Legal de Combate ao Crime Organizado. É a resposta mais dura da história do Parlamento no enfrentamento do crime organizado”

Hugo Motta (Republicanos-PB),
presidente da Câmara

Associações criticam texto

Às vésperas da votação do PL Antifacção, na Câmara, a Federação das Associações de Favelas do Estado do Rio de Janeiro (Faferj) criticou a proposta. A nota, enviada ao **Correio** e assinada pelo presidente da entidade, Rossino de Castro Diniz, reprovou trecho do texto que prevê o endurecimento de penas e a ampliação de instrumentos de vigilância. Afirmou, ainda, que políticas centradas exclusivamente na repressão “têm falhado reiteradamente” e, em alguns casos, resultado em operações policiais mais violentas.

“A criminalidade nas favelas e periferias está intrinsecamente ligada à ausência do Estado em áreas como educação, saúde, emprego, moradia e cultura. Sem investimentos sólidos nessas áreas, qualquer medida repressiva será insuficiente e poderá servir como justificativa para operações policiais ainda mais violentas, como as que recentemente resultaram no Massacre dos Complexos da Penha e do Alemão”, disse a entidade.

A Faferj ainda citou os conceitos de “organização criminosa ultraviolenta” e “domínio social estruturante”,

incluídos no relatório do projeto. Para a entidade, falta clareza técnica nesses termos, e são preocupante pois, abrem “margem para interpretações amplas e arbitrárias, podendo criminalizar movimentos sociais, lideranças comunitárias e até mesmo a própria organização popular”.

Como alternativa de combate ao crime organizado, a federação defende ações integradas, com investimentos massivos em educação em tempo integral, saúde pública de qualidade, geração de emprego e renda, urbanização das favelas e ampliação do acesso à cultura e ao lazer.

Para a entidade, fortalecer esses pilares é condição indispensável para reduzir vulnerabilidades e ampliar oportunidades, além da desmilitarização das polícias e o fim da chamada “guerra às drogas” como paradigma de segurança pública.

Por fim, a Faferj ressaltou que moradores das favelas devem ser incluídos na formulação das políticas de segurança, garantindo que as ações do poder público possam atender às necessidades reais das comunidades.

Castro

Ontem, o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, disse ter enviado ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), o material complementar solicitado sobre a megaoperação policial. A ação deixou 121 mortos e segue sob investigação da Corte no âmbito da ADPF 635, conhecida como “ADPF das Favelas”. “Vão em forma digital (as informações), 100% do que o ministro relator solicitou foi respondido, inclusive os arquivos que ele precisava”, declarou Castro.

Moraes havia determinado que o governo preservasse todas as imagens captadas pelas câmeras corporais de policiais civis e militares que participaram da Operação Contenção. O ministro também ordenou o envio da lista completa dos agentes envolvidos, além de cópias de todos os laudos necroscópicos das vítimas. Ele cobrou, ainda, os relatórios de inteligência e documentos policiais que fundamentaram a deflagração da operação. **(Wal Lima e Rafaela Gonçalves)**

Ed Alves CB/DA Press



Andrei Rodrigues será ouvido na comissão instalada no Senado

Diretor da PF na CPI do Crime Organizado

» ALÍCIA BERNARDES

A CPI do Crime Organizado inicia, hoje, a fase de depoimentos, com a presença do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, e do diretor de Inteligência Policial da corporação, Leandro Almada da Costa. Ambos atendem a convite apresentado pelo relator da comissão, senador Alessandro Vieira (MDB-SE), que pretende colher informações estratégicas sobre a atuação das facções criminosas no país e o avanço de suas estruturas econômicas e territoriais.

Instalada em 4 de novembro e presidida pelo senador Fabiano

Contarato (PT-ES), a CPI é composta por 11 titulares e sete suplentes. O colegiado busca compreender o grau de infiltração das organizações criminosas nos estados, o funcionamento das redes de lavagem de dinheiro e o impacto dessas estruturas na segurança pública nacional. Vieira considera fundamental ouvir a cúpula da PF para consolidar um diagnóstico atualizado sobre o poder das facções, milícias e grupos de atuação transnacional que movimentam recursos bilionários.

Durante a sessão desta terça-feira, os senadores também devem questionar a atuação da PF no

apoio à Secretaria de Segurança do Rio de Janeiro, após a megaoperação realizada no fim de outubro, nos complexos do Alemão e da Penha, que resultou em 121 mortes.

A investigação a respeito da dinâmica dessa operação e o papel das forças federais na articulação com órgãos estaduais é vista como um dos pontos sensíveis da CPI, que tem enfrentado pressões políticas no debate sobre segurança pública.

Amanhã, o colegiado ouvirá o diretor de Inteligência Penal da Senappen, Antônio Glautter de Azevedo Moraes, e o promotor de Justiça Lincoln Gakiya,

uma das principais referências no combate ao PCC.

Integrante do Gaeco, Gakiya investiga a facção desde o início dos anos 2000 e vive sob ameaça de morte há duas décadas. A participação dele é considerada essencial para esclarecer a expansão internacional do grupo e suas conexões com estruturas de lavagem de dinheiro e tráfico de drogas.

A comissão terá 120 dias para apresentar um relatório sobre o funcionamento e a expansão das organizações criminosas, com propostas para aperfeiçoar a legislação e fortalecer mecanismos de investigação.

Da história da independência



a como trocar resistência

No Brasil, a curiosidade vira conhecimento, a dúvida vira ideia e a teoria é na prática. O brasileiro ama aprender rindo, ensinar fazendo e tem um jeito único de democratizar conhecimento. No YouTube, esses aprendizados se encontram e se espalham com criatividade por todo o país. Não à toa, mais de 85% do tempo de visualização de conteúdos de canais brasileiros vem do próprio país.*

*(dezembro 2024)

O Brasil está aqui.  YouTube

ESCÂNDALO DO INSS

CPMI retoma oitivas após cancelamentos

Habeas corpus e atestado adiaram sessões. Debates seguem hoje, com testemunhas

» DANANDRA ROCHA

A CPMI do INSS, marcada para ontem, acabou cancelada depois que o empresário Thiago Schettini apresentou um habeas corpus que o autoriza a não comparecer, e o ex-coordenador de Pagamentos e Benefícios do INSS, Jucimar Fonseca da Silva, entregou um atestado médico alegando incapacidade de prestar depoimento. No entanto, a junta médica do Senado avaliou o documento e concluiu que ele tem condições de ser ouvido, o que abre espaço para que a comissão insista em sua presença mais adiante.

Iniciada há quase três meses, a CPMI tem enfrentado blindagens jurídicas de testemunhas amparadas por decisões do Supremo Tribunal Federal (STF). Mais da metade dos convocados recorrem a habeas corpus para garantir prerrogativas como o direito ao silêncio, a presença de advogados, impedir condução coercitiva ou até mesmo deixar de comparecer. Dos 27 depoentes já chamados, 14 chegaram à comissão com decisões judiciais em mãos.

“A pessoa vem com um habeas corpus aqui, diz que não tem culpa, mas quando ela sai daqui, ela começa a fazer o papel de limpeza para tentar não se culpar”, disse presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-MG), na última quinta-feira.

Viana também considera a oitiva indispensável para esclarecer se o ex-coordenador participou ou facilitou cadastros irregulares em benefícios. O deputado Zé Trovão (PL-SC) pressiona por respostas sobre sete termos de cooperação assinados por ele com entidades sob suspeita, sua presença em eventos dessas organizações e até uma possível ligação familiar com advogados investigados.

“Não aceitaremos a continuidade de práticas corruptas nas costas dos aposentados e pensionistas brasileiros. Este depoimento será crucial para desmascarar os arranjos internos que alimentaram um dos maiores escândalos do INSS”, afirmou em requerimento.

Apesar do cancelamento desta sessão, Jucimar continua sendo um dos personagens mais importantes para a comissão. Ele é alvo de 11 requerimentos de convocação e é apontado pelo senador Izalci Lucas (PL-DF) como peça-chave no funcionamento do esquema de descontos irregulares. O parlamentar afirma que o ex-coordenador ocupava “uma posição nevrálgica” no INSS e teria assinado uma

Jefferson Rudy/Agência Senado



Carlos Viana (Podemos-MG), presidente da CPMI, retoma hoje a agenda de oitivas das testemunhas

» Sem arestas para Messias

Para o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), não há arestas para a aprovação do Advogado-Geral da União (AGU), Jorge Messias, caso ele seja indicado à cadeira vaga de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Questionado sobre o tema, Wagner negou dificuldades e rejeitou a leitura de que a recondução apertada do Procurador-Geral da República, Paulo Gonet, tenha sido um recado contra a indicação de Messias. “A eleição do Gonet é muito diferente da eleição do Messias. Na eleição do Gonet, havia um grupo forte de oposição a ele pelo fato de ele ter feito a denúncia contra o ex-presidente da República. Então, era óbvio que eles iam puxar”, comentou Wagner com jornalistas após cerimônia para entrega do Plano Nacional da Cultura (PNC) 2025-2035, no Palácio do Planalto, na manhã de ontem.

nota técnica que liberou, de uma só vez, o desbloqueio de cobranças associativas solicitadas por uma das entidades investigadas.

O segundo convocado do dia seria o empresário Thiago Schettini, apontado por Rogério Corrêa (PT-MG), como um “facilitador do esquema”. Há suspeitas de que ele tenha recebido valores de Antonio Carlos Camilo Antunes, o “Careca do INSS”, identificado como um dos operadores do desvio.

A CPMI retoma os trabalhos hoje, às 10h, com a oitiva da advogada Cecília Rodrigues Mota. Ex-presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas Nacional (Aapen) e também da Associação dos Aposentados e Pensionistas do Brasil (AAPB), ela é apontada como uma figura-chave no funcionamento das

entidades investigadas na Operação Sem Desconto, conduzida pela Polícia Federal e pela Controladoria-Geral da União.

Cecília é alvo de 10 pedidos de convocação. O senador Izalci Lucas (PL-DF), autor de um deles, lembra que tanto a Aapen quanto a AAPB tiveram bens bloqueados a pedido da AGU em razão de “infrações gravíssimas” à Lei Anticorrupção. Para o parlamentar, ouvir a ex-dirigente é fundamental para entender a lógica interna e a cadeia de decisões que, segundo as investigações, teriam transformado as entidades em peças centrais de uma engrenagem que explorou financeiramente “beneficiários vulneráveis”.

O senador Fabiano Contarato (PT-ES) também reforçou, em requerimento, que o acúmulo de

cargos de Cecília nas duas associações e o fato de ambas funcionarem no mesmo endereço em Fortaleza (CE) indicam a existência de uma estrutura coordenada, possivelmente apenas “de fachada”, criada para oferecer vantagens indevidas a agentes públicos e mascarar práticas ilícitas.

“Cecília passou a liderar entidades que não estão apenas sob suspeita, mas são formalmente apontadas pela Advocacia-Geral da União (AGU) pela prática gravíssima de “pagamento de vantagem indevida a agente público”

Além de Cecília, a CPMI também ouvirá João Carlos Camargo Júnior, sócio-administrador da Mkt Connection Group. Ele é citado em requerimentos devido a repasses expressivos feitos pela entidade Amar Brasil, investigada por efetuar cobranças não autorizadas em benefícios de segurados do INSS, para sua empresa.

O deputado Paulo Pimenta (PT-RS), que solicitou a convocação, aponta que a Mkt Connection Group foi criada em dezembro de 2022, apenas um mês depois da assinatura do acordo de cooperação técnica entre a Amar Brasil e o INSS, o que adiciona ainda mais dúvidas sobre a relação financeira entre as duas partes. “Além dos valores, chama atenção o fato de a empresa ter sido criada em 12 de dezembro de 2022, um mês após a assinatura do ACT da Amar Brasil com o INSS”, disse o parlamentar.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Ninguém conhece o Novo Marco Legal de Combate ao Crime Organizado

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), confirmou a votação do chamado Novo Marco Legal de Combate ao Crime Organizado hoje. “Segurança pública exige firmeza, mas também garantias e eficiência institucional. Por isso, inseri na pauta de amanhã e a Câmara dos Deputados vai votar o Marco Legal de Combate ao Crime Organizado. É a resposta mais dura da história do Parlamento no enfrentamento do crime organizado”, anunciou na manhã de ontem.

Motta reforçou que o texto “aumenta as penas para integrantes de facções e dificulta o retorno às ruas, também cria e integra os Bancos Nacional e Estaduais de Dados sobre as Organizações Criminosas”. A firmeza do presidente da Câmara contrasta com o conteúdo nebuloso da proposta: ninguém sabe ainda qual versão será votada. O relator Guilherme Derrite (PP-SP), licenciado da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo e politicamente alinhado ao governador Tarcísio de Freitas, apresentou quatro versões diferentes — todas polêmicas, todas recusadas, ora pelo governo, ora pela oposição, ora por ambos.

Ao escolher Derrite, Motta sinalizou sintonia com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), seu correligionário. E alargou a distância em relação ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que havia mandado dois projetos para a Câmara voltados para o combate a organizações criminosas: A PEC do Sistema Único de Segurança Pública, que estabelece a integração da atuação de inteligência de todo o sistema sob coordenação da União, e a Lei Antifacções, que endurece as penas contra os chefes do narcotráfico.

Ao longo da semana passada, Derrite trafegou numa montanha russa. A equiparação entre facções criminosas e terrorismo foi sua proposta mais polêmica e rejeitada por todos os atores institucionais relevantes, com exceção do bolsonaristas, liderados pelo governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL). Bandeira para as eleições de 2026, a proposta foi duramente criticada pelo governo, que apontava inconstitucionalidade, risco de interferência estrangeira e violação da Lei Antiterrorismo no texto. Diante da pressão, Derrite retirou o dispositivo, mas voltou a flertar com ele em versões seguintes. Esse jabuti continua na árvore.

Outra proposta estapafúrdia retirava a autonomia da Polícia Federal. Em uma das versões, Derrite condicionava a atuação da PF em casos classificados como terrorismo ao aval de governadores. Isso gerou reação imediata de juristas, da PF e do Ministério da Justiça. O ex-ministro da Defesa e da Segurança Pública Raul Jungmann classificou a proposta como um contrassenso absoluto: “O governador dizer se a PF pode ou não pode entrar é um absurdo completo”. O item caiu depois de forte desgaste público.

Derrite também tentou direcionar bens apreendidos pela PF para fundos estaduais, o que retiraria até R\$ 360 milhões da União. O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski protestou, governadores pressionaram e a PF reagiu, com apoio da Receita Federal e do Ministério Público. Na nova versão, destinou os bens apreendidos nas operações policiais ao Funapol (Fundo para Aparelhaamento e Operacionalização das Atividades-Fim da Polícia Federal). Mesmo assim, o governo quer que sejam destinados ao Funad (Fundo Nacional Antidrogas), de maior alcance.

Narcoterrorismo

O conceito legal de “facção criminosa” foi alterado diversas vezes, com termos vagos como “organização criminosa ultraviolenta”. O objetivo de Derrite era unir direita e centro, mas o efeito foi o oposto: criou insegurança jurídica e levantou questionamentos técnicos sobre subjetividade e risco de interpretações expansivas por parte dos governadores de oposição. Alguns trechos endureciam penas a ponto de serem considerados contraproducentes, pois poderiam levar a novas batalhas judiciais. Após críticas de secretários estaduais de Segurança, o relator alterou novamente a dosimetria.

Esse vai-e-vem impediu que até parlamentares da própria Comissão de Segurança da Câmara saibam o que será votado hoje. Entretanto, ao reservar a sessão exclusivamente à votação do Marco, Motta sinaliza que já tem maioria para aprovar alguma versão do texto, que deve ser levada ao colégio de líderes antes de sessão. Enquanto isso, a discussão mais profunda sobre a segurança pública fica em segundo plano.

Raul Jungmann oferece a avaliação mais consistente. Ele rejeita com veemência a ideia de equiparar crime organizado a terrorismo: “Quando aquela facção está praticando esses delitos, não está pensando em derrubar o governo. [...] Não tem nada a ver com a política, absolutamente nada”, declarou em entrevista publicada domingo no **Correio** Braziliense. “São claramente interesses eleitorais [...] de governadores à direita que querem apresentar-se como tendo feito a defesa da população”, avalia.

O ex-ministro considera essenciais três iniciativas do governo: a PEC 18, que cria coordenação federal formal do SUSP; o PL Antifacções original, antes de ser descaracterizado pelo conceito por pressões políticas; e a Operação Carbone Oculto, que mostrou a eficácia da integração entre a PF, a polícia paulista e o Ministério Público. Jungmann destaca o problema estrutural: “O crime se nacionalizou e se internacionalizou, enquanto a segurança pública segue pulverizada entre estados sem coordenação federal. O sistema prisional transforma pequenos criminosos em soldados de facções. A União, por falta de atribuições constitucionais claras, não consegue liderar uma política integrada.”

TRAMA GOLPISTA

Confirmada rejeição de recurso do núcleo 1

» IAGO MAC CORD

O Supremo Tribunal Federal (STF) publicou, ontem, a ata do julgamento do núcleo 1 da trama golpista. O grupo, composto pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e mais seis réus, foi condenado pela Primeira Turma da Corte, e seus primeiros recursos foram rejeitados, por unanimidade, pelo colegiado.

Os ministros que compõem a turma julgaram o embargo de declarações na sexta-feira, no plenário virtual. A ata publicada pelo Supremo é o registro oficial dos votos dos magistrados e, agora, resta a publicação do acórdão, que serve para oficializar a decisão.

O núcleo de Bolsonaro é acusado de liderar um movimento para tentar tomar o poder, de forma autoritária, após a derrota do ex-chefe do Executivo brasileiro nas eleições gerais de 2022.

A denúncia feita pela Procuradoria-Geral da República (PGR) apontou cinco crimes atribuídos aos sete réus do grupo: tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito; golpe de Estado;

AFP



Bolsonaro está na iminência de ter a prisão decretada pelo STF

organização criminosa armada; dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio público da União, e com considerável prejuízo à vítima; e deterioração de patrimônio tombado.

Após a publicação do acórdão, as defesas dos réus poderão entrar com mais um embargo de declaração. Tal pedido será analisado pelo ministro relator do caso, Alexandre de Moraes, que decidirá se acata e

leva para a Primeira Turma, ou se rejeita de forma monocrática.

Existe também a possibilidade dos representantes dos condenados entrarem com embargos infringentes, que levam ao plenário da turma uma nova análise de mérito. Porém, para ir para análise do colegiado, são necessários, pela jurisprudência do STF, dois votos a favor da defesa, o que não ocorreu.

A partir da publicação do acórdão, o prazo para as defesas apresentarem os embargos de declaração é de cinco dias úteis e, para embargos infringentes, é de 15 dias úteis. Por fim, para que haja, de fato, a execução das penas, é preciso esperar o trânsito em julgado, ou seja, acabar o prazo para qualquer recurso.

Núcleo 3

Hoje, o Supremo retoma o julgamento da Ação Penal (AP) 2696, que trata do chamado Núcleo 3 da tentativa de golpe de Estado. O grupo é formado por nove militares de alta patente, entre eles os “kids pretos”, e um agente da Polícia Federal.



LUANA PATRIOLINO (INTERINA)
luanapatriolino.df@dabr.com.br

Tá enrolado

Há expectativa de que o PL Antifacção seja adiado. Com a semana esvaziada devido ao evento da COP30, em Belém, as sessões semipresenciais e a falta de acordo dos deputados nos pontos mais polêmicos do projeto, não será surpresa se a deliberação passar para amanhã ou até mesmo para a semana que vem.

Provocou incômodo

Dizem nos bastidores que Hugo Motta não gostou nada de saber do jantar entre os deputados Guilherme Derrite e Arthur Lira (PP-AL) e o ex-deputado Eduardo Cunha (PRD). Excluído do encontro, o presidente da Câmara afirmou, na internet, que não se move por “disputa de narrativas entre direita e esquerda nas redes”. O senador Renan Calheiros (MDB-AL) também criticou publicamente o jantar. Vale lembrar que Lira é cotado para disputar uma vaga de senador por Alagoas em 2026 e tem trocado farpas públicas com Renan, seu principal adversário.

Principal tema

A segurança pública vai dominar o debate eleitoral em 2026. A violência virou a maior preocupação do brasileiro — e, desde julho, só aumenta. Segundo pesquisa Quaest, a economia ocupava esse lugar até o fim do ano passado, mas, agora, o cenário inverteu. Não vão faltar argumentos para a direita e a esquerda se atacarem. Nessa disputa, quem perde é o cidadão. O Brasil apresentou piora na prevalência do crime organizado, conforme relatório da Iniciativa Global Contra o Crime Organizado Transnacional, ficando na 14ª posição. Na pesquisa anterior, figurava na 22ª colocação.

Por falar em 2026...

Da esquerda, é sabido que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva é candidato à reeleição. Na direita, o cenário segue dividido. Nos bastidores, cresce o nome do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para a disputa presidencial. Ainda não se sabe se ele fará dupla com Michelle Bolsonaro, pois os dois não se dão tão bem a ponto de se unirem numa chapa. O parlamentar também estaria incomodado com o crescimento da ex-primeira-dama nas pesquisas de opinião.

Dia de votação e de manifestação

A inclusão do PL Antifacção na pauta de votação da Câmara caiu em um dia totalmente inoportuno. Enquanto o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), destacou urgência para apreciar o projeto hoje, as categorias policiais marcaram um protesto em São Paulo contra as políticas de segurança pública do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e do secretário licenciado Guilherme Derrite (PP-SP), relator do projeto. Os profissionais acusam as autoridades de “descaso” e de não cumprirem uma série de promessas feitas durante a campanha eleitoral. Para os parlamentares ouvidos pela coluna, a manifestação pode respingar nas articulações da oposição pela aprovação da proposta.



E no STF... sem definição

Com a crise da segurança pública, o presidente Lula deixou de lado a indicação do sucessor de Luís Roberto Barroso no Supremo Tribunal Federal (STF). O advogado-geral da União, Jorge Messias, segue como o favorito, mas ainda há esperança para o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), pois o ex-presidente do Congresso tem boa circulação entre os parlamentares. Aliados do presidente têm pressionado para que a definição do novo integrante da Corte saia até a segunda semana de dezembro.

Novo integrante

O ex-procurador-geral da República Augusto Aras se filiou à Conamp, tornando-se o primeiro ex-chefe do Ministério Público da União a ingressar formalmente na entidade nacional dos membros do MP. A adesão, oficializada durante o XXVI Congresso Nacional do Ministério Público, em Brasília, foi recebida como um gesto de forte simbolismo institucional. “Recebemos o doutor Aras com grande satisfação. Sua liderança e presença nacional muito honraram o Ministério Público. O diálogo aberto que manteve sempre demonstrou compromisso com o fortalecimento institucional”, disse o presidente da entidade, Tarcísio Bonfim.

95 anos, e contando...

O Conselho Federal da OAB celebra, hoje, 95 anos de história. Maior entidade da sociedade civil brasileira, a Ordem reúne mais de 1,4 milhão de advogadas e advogados em todo o país. As comemorações tiveram início em julho, com o lançamento da logomarca oficial, e serão encerradas em cerimônia especial no Teatro Nacional, em Brasília.

Missão chilena

O coordenador-geral da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), Sidney Neves, esteve no Chile para acompanhar as eleições gerais do país e aprofundar o diálogo internacional sobre integridade eleitoral na América Latina. Ao lado do secretário-geral adjunto, Wederson Advíncula, integrou a delegação brasileira em visita técnica ao Serviço Eleitoral chileno (Servel), participou de seminários sobre democracia e desinformação e acompanhou o pleito presidencial realizado no domingo.

IBRAM DESTACA O COMPROMISSO DO SETOR MINERAL NA AGENDA DA COP30

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA, BIODIVERSIDADE, EFICIÊNCIA HÍDRICA E ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA SÃO OS EIXOS ESTABELECIDOS PELO SEGMENTO PARA SEREM ATINGIDOS ATÉ 2030

Apresentado por:



GABRIELLA COLLODETTI

Na última segunda-feira (10), iniciou a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), em Belém (PA). Desde 1995, o evento, organizado pela Organização das Nações Unidas (ONU), reúne líderes mundiais, cientistas, organizações e sociedade civil para discutir estratégias de combate às mudanças climáticas e alinhar compromissos globais em defesa do planeta. Com presença intensa, o Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) participa com uma agenda de eventos, painéis e encontros estratégicos para reforçar os compromissos da mineração com a agenda climática.

De acordo com o IBRAM, o seu papel na COP30 é destacar as iniciativas e práticas que estão sendo implementadas para reduzir a pegada ambiental da mineração e promover, ainda, a responsabilidade social corporativa. Até o dia 19 de novembro, a entidade realizará debates sobre o papel do setor mineral na transição energética, na economia verde e como a atividade pode ser cada vez mais responsável e inovadora.

A programação inclui painéis na Bluezone (Zona Azul), centro diplomático da conferência, e na

Greenzone (Zona Verde), aberta ao público da COP30; reuniões com governadores e prefeitos da Amazônia Legal; encontros com líderes empresariais, organismos internacionais e representantes da sociedade civil; além de eventos culturais e de relacionamento. Também haverá atividades nos diversos espaços de discussão espalhados, como a Freezone, a EY House e a Casa CEBRI.

Para Raul Jungmann, presidente do IBRAM, a Conferência representa uma oportunidade histórica para o Brasil e para o setor mineral. “Enxergamos como um palco de protagonismo, pois coloca o país no centro das discussões globais sobre clima, energia e minerais críticos”, destaca. O executivo ressalta que o segmento está comprometido com a agenda climática e apresenta compromissos concretos alinhados ao Acordo de Paris e às metas da COP30.

Antes do início da Conferência, o IBRAM apresentou um documento que reúne os compromissos do setor mineral brasileiro voltados à sustentabilidade e à transição energética global. A entidade destaca o papel estratégico do país na produção de Minerais Críticos e Estratégicos (MCEs), fundamentais para tecnologias de baixo carbono, e aponta a COP30 como uma oportunidade para o Brasil exercer liderança na diplomacia mineral.

O plano estabelece compromissos até 2030: ampliar o uso de fontes renováveis na matriz energética, aumentar o ganho líquido em biodiversidade, reduzir o consumo de água nova, incentivar planos municipais de adaptação

Divulgação



Presença do IBRAM na Blue Zone da COP30

climática e promover a descarbonização do setor e de suas cadeias de valor. O documento também integra esses compromissos a iniciativas internacionais, como as do Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM), e ao Plano Clima Nacional, além de reconhecer os desafios regulatórios e financeiros que ainda precisam ser superados.

“Nosso compromisso é impulsionar a transição energética, ampliando em 15% a participação de fontes renováveis na matriz do setor; conservar a biodiversidade e restaurar ecossistemas, elevando em 10% a razão entre áreas protegidas e áreas impactadas pelas operações; promover a eficiência hídrica, reduzindo em 10% o uso específico de água nova na mineração; e fomentar a adaptação climática, por meio da elaboração de 30 planos municipais de adaptação

às mudanças do clima em municípios mineradores”, explica.

De acordo com o IBRAM, esses compromissos formam um roteiro prático para construir a “Mineração do Futuro” no Brasil. Eles representam uma mudança de paradigma: o setor deixa de ser apenas um extrator de recursos naturais para se tornar um parceiro essencial na construção de uma economia global sustentável, resiliente e de baixo carbono. Ao priorizar energia renovável, impacto ambiental positivo, eficiência no uso de recursos, resiliência comunitária e descarbonização profunda, a mineração brasileira se prepara para assumir um papel de liderança nas discussões globais sobre clima e energia, incluindo a próxima COP30.

“Queremos consolidar o Brasil como líder global de uma transição energética justa e sustentável, atraindo investimentos

em mineração responsável e de baixo carbono. O país tem potencial para se tornar destino de referência em minerais críticos e estratégicos, com cadeias de valor sustentáveis e foco na industrialização local. Defendemos uma governança sólida para o setor, com um ambiente de negócios saudável, respeito aos direitos e rastreabilidade em toda a cadeia. A mineração tem papel estratégico para a descarbonização e para o desenvolvimento nacional, além de contribuir para a adaptação climática dos territórios minerados, com justiça social e visão de longo prazo”, destaca Jungmann.

Acesse os e-Books do IBRAM:



Mineração e mudança climática

Com uma série de e-Books técnicos, o IBRAM leva à COP30 diversas abordagens sobre o envolvimento da mineração nas soluções para o enfrentamento dos efeitos da mudança climática sobre o planeta. Entre as publicações, destacam-se:

» **A visão do setor mineral sobre a agenda de adaptação às mudanças climáticas:** apresenta a agenda de adaptação no cenário internacional e no cenário nacional, além da avaliação de riscos e vulnerabilidades e a agenda de adaptação na mineração;

» **Mineração e Mercado de Carbono:** indica o posicionamento do setor mineral sobre o sistema brasileiro de comércio de emissões (SBCE);

» **Minerais Críticos e Estratégicos (MCEs) no Brasil – um passaporte para o futuro:** oferece um enquadramento técnico-estratégico dos MCEs e as suas implicações para a organização produtiva do país.

» **Financiamento Climático e Mineração – o ecossistema do financiamento climático para o setor mineral:** documento que apresenta os principais fundos globais para financiamento climático, além da relevância da iniciativa para a mineração.



Alckmin: o tempo das promessas acabou

No mesmo dia em que Petrobras anuncia descoberta de novo poço de petróleo, vice-presidente discursa em plenária de alto nível defendendo mais ação e menos promessas dos representantes na Conferência do Clima

» RAFAELA BOMFIM*

A segunda semana da 30ª Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Mudanças Climáticas (COP30), em Belém, teve início, ontem, com o governo brasileiro reforçando a defesa por avanços significativos nos debates para a descarbonização no mesmo dia em que a Petrobras anuncia a descoberta de um novo poço de petróleo na Bacia de Campos, no Rio de Janeiro.

“O tempo das promessas acabou. Cada grau representa mais perdas e mais risco à vida dos especialmente dos mais vulneráveis”, afirmou o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin, na abertura da plenária de alto nível de ministros da COP30, na Zona Azul, que tem o acesso mais restrito à conferência. Na ocasião, reforçou o compromisso do governo federal de zerar o desmatamento ilegal até 2030 e defendeu que a Amazônia é peça vital para o equilíbrio climático.

Na avaliação de Alckmin, a COP30 marca, agora, “a transição do regime, da negociação para a implementação”. Além disso, defendeu que, em meio a tantos discursos, a diretriz que deve permanecer nos diálogos é de que a COP30 deverá ser “conferência da verdade, da implementação e da responsabilidade do planeta”.

“As várias decisões que sairão de Belém reforçarão mecanismos e estimularão novos arranjos para acelerar a ação de combate à mudança climática em escala global. E isso faremos por escolha própria, porque é a escolha certa a ser feita”, declarou Alckmin.

O vice-presidente também ressaltou que a COP30 deve ser marcada pela aceleração e entrega de resultados. “Devemos deixar de debater as metas e passar a cumpri-las”, disse. “Estamos aqui, todos nós, para transformar a ambição em resultados e em boas políticas públicas. Nosso dever é garantir que a ação climática global seja guiada pela ética da responsabilidade, uma ética que une ciência,

AFF



Vice-presidente, Geraldo Alckmin, ao lado da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, em coletiva de imprensa, ontem, na COP30



solidariedade, progresso e dignidade”, acrescentou.

O titular do Mdic ainda defendeu em seu discurso que os dados mostram que a capacidade renovável, hoje, ainda é metade do que seria necessário. “O Compromisso de Belém ambiciona quadruplicar o uso de combustíveis sustentáveis até 2035, e 25 países já se juntaram ao esforço”, afirmou, acrescentando que o Brasil reduziu o

desmatamento ilegal em 50%. Ele defendeu, ainda, união em torno dos objetivos do Acordo de Paris.

O governo brasileiro vem defendendo mais ambição dos representantes nas metas de transição energética previstas nas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs, na sigla em inglês), além do aumento dos recursos apra o financiamento público de países desenvolvidos aos países em desenvolvimento. Contudo, esses temas não obtiveram consenso para na agenda de ação da COP30.

“A apresentação, pelos governos, de NDCs alinhadas ao objetivo de [limitar o aquecimento global a] 1,5°C, do Acordo de Paris, é um dos sinais de compromisso com o combate à mudança do clima e o reforço do multilateralismo”, apontou o vice-presidente. Alckmin reafirmou compromisso com energia limpa, inclusão e justiça climática. “Somos pioneiros em biocombustíveis. Esse ano, o governo Lula

aumentou para 30% a participação do etanol na gasolina”, declarou. Ele ainda defendeu a necessidade de triplicar a meta global de energia renovável e de dobrar a eficiência energética até 2030, para que o mundo saia da dependência dos combustíveis fósseis.

Segundo o vice-presidente, o Brasil propõe que a COP30 “deixe como legado mapas de ação integrados”, com diretrizes capazes de acelerar o abandono gradual de combustíveis fósseis e ampliar fontes limpas. Ele sustentou que a redução das emissões depende de coordenação internacional e defendeu uma “coalizão global de mercados regulados de carbono”, construída sobre parâmetros compatíveis entre países. Esse alinhamento, segundo ele, ampliaria previsibilidade para investidores, simplificaria transações e impulsionaria metas mais ambiciosas. Além disso, defendeu a promoção da cooperação entre governos,

empresas e comunidades locais.

“A proteção das florestas depende, sobretudo, de quem vive nelas. Mais de 28 milhões de brasileiros moram na Região Amazônica, e, entre eles, estão os povos indígenas e as comunidades tradicionais, que são os verdadeiros guardiões da floresta. O conhecimento ancestral desses povos é uma das mais poderosas formas de inteligência ecológica do planeta. A Amazônia, com toda a sua diversidade, deve ser o exemplo de que é possível crescer, produzir e conservar ao mesmo tempo”, destacou. Ele também disse que é preciso buscar soluções criativas em áreas estratégicas, como na bioeconomia e na descarbonização, que, segundo ele, pode ser fortalecida com uma Coalizão Global de Mercados Regulados de Carbono.

Na avaliação de Alckmin, é possível “crescer, produzir e conservar ao mesmo tempo”, desde que políticas públicas e iniciativas

empresariais sejam formuladas com base na recuperação de áreas degradadas, na inclusão de comunidades tradicionais e no fortalecimento de cadeias produtivas sustentáveis.

Temas sensíveis

O presidente da COP30, André Corrêa do Lago, informou que os ministros começaram a discutir temas sensíveis nesta segunda semana de debates da Conferência em Belém.

Existem, segundo ele, quatro pontos sem consenso para a declaração final da COP30. O primeiro trata de como os países desenvolvidos podem financiar ações climáticas em países em desenvolvimento. O segundo busca metas mais ambiciosas para combater o aquecimento global. O terceiro diz respeito às restrições unilaterais ao comércio por questões ambientais, como barreiras tarifárias. O quarto pede mais transparência em relatórios sobre emissões de gases poluentes.

Corrêa do Lago afirmou, ainda, que montou uma força-tarefa entre os negociadores da Conferência para acelerar as discussões e definir um conjunto de medidas, no que está sendo chamado de Pacote de Belém.

A ideia é que o pacote seja aprovado em duas etapas: a primeira sendo finalizada para aprovação ainda na plenária de amanhã, dois dias antes do encerramento oficial da conferência; e a segunda para ser concluída na sexta-feira (21), data final do evento.

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, reforçou esse diagnóstico ao afirmar que a conferência entra em uma etapa de “operação”, com negociações diretas entre representantes que têm mandato para concluir acordos na semana em que a COP30 está na reta final das negociações. Cerca de 160 ministros, vice-presidentes e outros representantes de alto escalão se reúnem, em Belém, durante esta semana para buscar consenso na declaração final da COP30. **(Com Agência Brasil e Agência Estado)**

***Estagiária sob a supervisão de Rosana Hessel**

Parcerias com indústria e cooperativas

Além da abertura do encontro ministerial na Conferência da Organização das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), ontem, o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin, marcou presença em vários eventos na capital paraense.

Um deles foi a cerimônia de assinatura de acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) destinado a impulsionar modelos

produtivos de baixo carbono. O documento procura alinhar investimentos, inovação e metas climáticas, criando base para políticas permanentes e marcou o lançamento da consulta pública da Estratégia Nacional de Descarbonização Industrial (ENDI), iniciativa conduzida pelo Mdic.

A CNI é parceira técnica na elaboração da estratégica e representou o setor produtivo na assinatura da carta de engajamento com o MDIC e os setores de energia

intensiva, convocando a indústria a contribuir para a consolidação de uma política industrial moderna, competitiva e alinhada às metas climáticas do país.

A consulta pública ficará disponível na Plataforma Brasil Participativo até 17 de janeiro de 2026, de acordo com informações da CNI. No discurso no evento na Zona Verde, Alckmin destacou que a ENDI representa uma indústria mais inovadora, mais sustentável e mais competitiva. “A indústria do futuro

é de baixo carbono, e a ENDI vai fortalecer a produção nacional, aumentando a competitividade da indústria brasileira em um cenário global que exige baixas emissões. Com essa estratégia, mais uma vez o Brasil mostra que está na liderança global quando falamos de sustentabilidade”, disse Alckmin.

Em outro evento, na assinatura do programa Coopera + Amazônia, no estande do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Alckmin reforçou

o apoio à redução das emissões de gases de efeito estufa.

“Temos dever ético de trabalharmos para reduzir a emissão de gases poluentes”, disse. Ele afirmou que apoiar o cooperativismo por meio do programa Coopera + Amazônia é extremamente importante para melhorar a renda das pessoas. “O grande trabalho a ser feito é melhorar a renda das famílias na Floresta Amazônica”, disse. Segundo ele, o programa será feito com

as cooperativas e nas cadeias produtivas da região e vai contemplar as cadeias de açaí, da castanha-do-Brasil, do babaçu e do cupuaçu na Amazônia Legal.

Alckmin lembrou que a última ordem do governo dos Estados Unidos reduziu em 10% as tarifas para importação de muitos desses produtos. “Para a castanha com casca e para o suco de laranja, os EUA zeraram a tarifa”, destacou. **(Com informações da Agência Estado)**

Retorno de Lula a Belém

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltará a Belém, amanhã, para participar de eventos da 30ª Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Mudanças Climáticas (COP30). De acordo com informações do Palácio do Planalto, ele deve passar o dia na capital paraense e retornar para Brasília à noite do mesmo dia.

A expectativa é de que o petista

faça uma reunião bilateral com o secretário-geral da ONU, António Guterres, e tenha outros encontros com líderes e representantes da sociedade civil presentes na conferência.

O chefe do Executivo passou 10 dias na capital paraense às vésperas da COP30, quando participou da cúpula de líderes da COP30, nos dias 6 e 7, e deixou a cidade após a abertura oficial da conferência, no dia 10.

A nova ida a Belém faz parte de uma rodada de imagens que Lula fará nesta semana, começando amanhã (18), quando inaugura uma ponte que liga o Tocantins ao Pará. A partida está marcada para as 8h, e Lula deve voltar a Brasília por volta das 15h.

Na quinta-feira (20), o presidente Lula vai a São Paulo, onde participa do Salão do Automóvel, à noite, e pode ter outros compromissos.

Ainda na quinta-feira, Lula embarca para Joanesburgo, na África do Sul, onde participará da Cúpula do G20 — grupo das 19 maiores economias desenvolvidas e emergentes do planeta mais a União Europeia (EUA) —, no próximo fim de semana. Ainda no domingo, ele embarca para Maputo, capital de Moçambique, onde fará uma visita de Estado. A previsão é que o retorno dele ao Brasil ocorra na terça-feira (25).

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Lula, ontem, no lançamento do Plano Nacional de Cultura (PNC)

Segurança reforçada na COP30

Após duas tentativas de invasão de indígenas na semana passada, acesso à Zona Azul ficou ainda mais restrito na reta final

» VANILSON OLIVEIRA

Na segunda semana da 30ª Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Mudanças Climáticas, a COP30, em Belém, a segurança foi intensificada com a chegada de ministros e autoridades de 160 países, para a segunda e última semana do evento. Além do aumento no número de homens do Exército Brasileiro e também da Polícia Militar (PM), novas barreiras de fiscalização e equipamentos de alta tecnologia, como sistemas de bloqueio eletrônico de drones, estão sendo utilizados.

O reforço ocorreu após o protesto da última sexta-feira, quando indígenas da etnia Munduruku invadiram a entrada principal da Zona Azul — principal área de negociação da COP30 —, causando tumulto. Eles queriam conversar com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mas acabaram sendo recebidos pelas ministras Marina Silva e Sônia Guajajara, e pelo presidente da COP30, André do Lago.

A manifestação fez com que a Organização das Nações Unidas (ONU) enviasse uma carta, assinada por Simon Stiell, secretário-executivo da Convenção-Quadro da ONU sobre a Mudança do Clima (UNFCCC), ao governo brasileiro, pedindo providências para melhorar a segurança, principalmente para esta semana, com a chegada de importantes delegações. Novas barreiras de fiscalização e revistas foram instaladas dentro da área onde antes a circulação era livre.

Dez mil homens

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Pará (Segup), equipes de segurança estão distribuídas em todas as regiões da capital, com cerca de 10 mil homens e mais de 700 viaturas do Sistema Estadual de Segurança Pública. Segundo a nota, todo o policiamento está dentro do planejamento realizado pelas forças de segurança estadual, municipal e federal.

Para se ter acesso ao evento, agora, é preciso passar por várias barreiras e também por revistas pessoais, com as credenciais de acesso sendo conferidas em cada etapa do trajeto até a chegada à Zona Azul. Homens armados ficam espalhados por toda a área e veículos estão sendo monitorados com mais rigor.

Ao chegar aos arredores da COP30, os participantes são direcionados para pontos específicos



de triagem, onde ocorre a primeira conferência da credencial e a checagem do QR Code individual fornecido pela UNFCCC. Essa etapa tem a função de separar visitantes, delegados, imprensa e equipes técnicas, garantindo que cada grupo siga rotas predefinidas até os acessos oficiais da área restrita.

Triagem

Depois da triagem inicial, os participantes passam por detectores de metal, inspeção de bagagens por raio-X e revista pessoal realizada por agentes de segurança treinados. Apenas após essa verificação, é permitido o deslocamento para a zona interna, onde novos pontos de controle reforçam o monitoramento. Cada barreira conta com equipes multilíngues e orientadores, que auxiliam no fluxo e conferem novamente as credenciais.

Outra medida de segurança que está sendo utilizada é o sistema Drone Blocker, um bloqueador de drones. O equipamento faz o controle do espaço aéreo contra drones não autorizados e já foi usado em grandes eventos como os Jogos Olímpicos Rio 2016, a Cúpula do G20 — grupo das 19 maiores economias do planeta mais a União Europeia —, encontros do Brics — grupo de emergentes inicialmente formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, agora, ampliado —, e diversas ações do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), além de operações de combate ao garimpo ilegal e ao narcotráfico na Amazônia.

O sistema de bloqueio atua detectando e, em seguida, bloqueando os sinais de comunicação entre o drone e o operador, provocando diferentes reações automáticas como pouso forçado, retorno à base original ou perda completa de controle. Com a ruptura da comunicação, os dados deixam de ser transmitidos.

Bruno Peres/Agência Brasil



Presidente Lula discursa na cúpula de líderes da COP30, antes da abertura do evento, que terá segurança reforçada nesta semana

Chanceler alemão fala mal de Belém

INA FASSBENDER / AFP



Chanceler alemão, Friedrich Merz, fez críticas ao retornar a Berlim

O chanceler alemão, Friedrich Merz, comparou o Brasil com a Alemanha durante um discurso no Congresso Alemão do Comércio no último dia 13 e disse que jornalistas alemães que o acompanharam na Cúpula dos Líderes, que antecedeu a 30ª Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Mudanças Climáticas (COP30), em Belém, ficaram felizes de ir embora da cidade.

“Senhoras e senhores, vivemos em um dos países mais belos do mundo. Na semana passada, perguntei a alguns jornalistas que estavam comigo no Brasil: ‘Quem de vocês gostaria de ficar aqui?’ Ninguém levantou a mão. Todos ficaram felizes por termos retornado à Alemanha daquele lugar que tínhamos acabado de visitar”, disse Merz.

O discurso de Merz foi transmitido no YouTube e transcrito na página oficial do governo federal alemão. A declaração ocorreu quando ele pedia ao grupo de empresários presentes no evento que valorizassem o país e o ambiente comercial próspero e livre da Alemanha.

Em Belém, o premiê alemão teve um encontro bilateral com o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva no último dia 7. Em nota à imprensa, divulgada após o encontro, o Palácio do Planalto chegou a declarar que o “chanceler

Merz parabenizou o presidente Lula pela liderança na COP30, elogiou a organização e a infraestrutura do evento, e disse que a escolha de Belém como sede foi um acerto.”

Após o encontro entre Lula e Merz, o governo da Alemanha

anunciou que iria investir um montante “considerável” no Fundo Florestas Tropicais Para Sempre (TFFS, na sigla em inglês), mas sem anunciar o valor, o que frustrou as expectativas de Lula. A iniciativa, que prevê criar um fundo para remunerar por hectares de floresta preservados, é a principal aposta do Brasil na COP30.

O primeiro-ministro alemão afirmou ser certo o aporte do país europeu no TFFS, mas destacou que a definição do valor depende de acordo com sua coalizão — o que não tem data para ocorrer. Merz disse em Belém que os políticos da coalizão ainda precisam entender melhor o funcionamento do TFFS. Na ocasião, afirmou que pretendia “contribuir com uma quantia considerável”. O valor, no entanto, não foi divulgado ainda. O fundo, que é uma iniciativa do Brasil, defendida desde a COP28 pelo presidente Lula, pretende criar um modelo de financiamento climático para países que preservam suas florestas tropicais. (VO, com Agência Estado)

Iniciativa global pelos indígenas

O Brasil lançou, ontem, a primeira iniciativa global dedicada a garantir os direitos territoriais de povos indígenas, afrodescendentes e comunidades tradicionais, com a meta coletiva de proteger 160 milhões de hectares. Ao todo, 15 países apoiaram a iniciativa.

Junto com o anúncio, Alemanha, Noruega, Holanda, Reino Unido e mais 27 filantropias renovaram o compromisso para Florestas e Posse da Terra (Pledge 2.0), de apoio aos direitos fundiários com um novo aporte de US\$ 1,8 bilhão em financiamento entre 2026 e 2030.

Segundo a ministra dos Povos Indígenas Sônia Guajajara, o Pledge 2.0 complementa e reforça os objetivos do Compromisso Intergovernamental sobre Posse da Terra da Parceria de Líderes para Florestas e Clima.

“Essas ações demonstram um momento político e financeiro crescente que apoia diretamente os verdadeiros guardiões e guardiãs da floresta. Como parte do nosso compromisso, o Brasil anuncia a regularização e proteção de 63 milhões de hectares de terras indígenas e quilombolas até 2030”, declarou.

Segundo a ministra, desse total, 4 milhões de hectares são em territórios quilombolas e os outros 59 milhões são territórios distribuídos em 10 territórios indígenas com processos na câmaras de destinação de áreas pública que serão incorporados pelo Plano Integrado de

Implementação da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI).

Os países também anunciaram esforços para aumentar o percentual de financiamento direto de longo prazo e flexível, garantindo que as comunidades tenham poder decisório sobre a utilização dos recursos, além da garantia do direito de consulta livre, prévia e informada, sobre as decisões que impactem seus territórios, conforme estabelecido na Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas.

Segundo a ministra, os novos compromissos avançam no sentido de criar as condições necessárias para que o Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFS) cumpra sua destinação de mínimo 20% dos pagamentos por serviços florestais aos povos indígenas e comunidades locais.

Demarcação

A demarcação das 10 terras indígenas, anunciada ontem pelo governo, ajuda a enfrentar a crise climática, porque garante segurança a quem protege o meio ambiente, de acordo com secretária nacional de Acesso à Justiça do Ministério da Justiça, Sheila de Carvalho.

“A demarcação reduz conflitos, fortalece a governança socioambiental e bloqueia as engrenagens

Daniel Hiroshi/EBC



Essas ações demonstram um momento político e financeiro crescente que apoia diretamente os verdadeiros guardiões e guardiãs da floresta”

Sônia Guajajara, ministra dos Povos Indígenas

da destruição, como grilagem, mineração ilegal e exploração predatória”, afirmou a secretária nacional, conforme foi divulgado em nota pelo governo.

No ano passado, foram 11 terras indígenas oficializadas. Com essas novas portarias assinadas, 21 terras indígenas passam a ser reconhecidas. Desde 2018, não havia demarcação. (Agência Brasil)

Ministro ataca os críticos

» RAFAELA BONFIM*

O ministro do Turismo, Celso Sabino, afirmou que as críticas de brasileiros à 30ª Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Mudanças Climáticas (COP30), em Belém, são decorrentes da “síndrome do vira-lata”, postura que privilegia ações estrangeiras em detrimento de iniciativas nacionais.

A conferência, realizada pela primeira vez no país, reúne líderes de quase 160 países para discutir soluções para mudanças climáticas.

“Quando é aqui dentro, a gente tem que ficar criticando e encontrando defeito”, afirmou Sabino, ao programa *Bom dia, Ministro*, da Empresa Brasileira de Comunicação (EBC). O ministro afirmou ainda que indígenas, comunidades ribeirinhas e agricultores familiares estão tendo oportunidade de participar e se manifestar durante o evento, inclusive por meio de protestos.

Sobre questões estruturais, Sabino comentou que os preços de hospedagem que haviam sido considerados elevados foram regulados pelo mercado e que transporte e segurança “estão funcionando perfeitamente”.

*Estagiária sob a supervisão de Rosana Hessel



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na segunda-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na segunda-feira	Últimos	Comercial, venda na segunda-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,47% São Paulo	1,18% Nova York	R\$ 5,331 (+0,64%)	R\$ 1.518	R\$ 6,176	14,90%	14,90%	junho/2025 0,24 julho/2025 0,26 agosto/2025 -0,11 setembro/2025 0,48 outubro/2025 0,09
	157.632 156.992	11/novembro 5,273 12/novembro 5,293 13/novembro 5,298 14/novembro 5,297					
	12/11 13/11 14/11 17/11						

PETRÓLEO

Petrobras celebra nova descoberta

Enquanto a COP busca caminhos para diminuir os fósseis, estatal comemora óleo de “excelente qualidade”

» LETÍCIA CORRÊA*

Em semana decisiva para a COP30, a Petrobrás anunciou, ontem, a descoberta de petróleo no pós-sal da Bacia de Campos, no poço exploratório do bloco Sudoeste de Tartaruga Verde, litoral do Rio de Janeiro. De acordo com a empresa, o petróleo é de excelente qualidade e a perfuração do poço já foi concluída.

As amostras do combustível fóssil serão enviadas para análises laboratoriais, que poderão caracterizar as condições dos reservatórios e fluidos encontrados, possibilitando a continuidade da avaliação do potencial da área, obtida em setembro de 2018, na 5ª Rodada de Partilha de Produção. Os primeiros testes já confirmaram a presença do óleo.

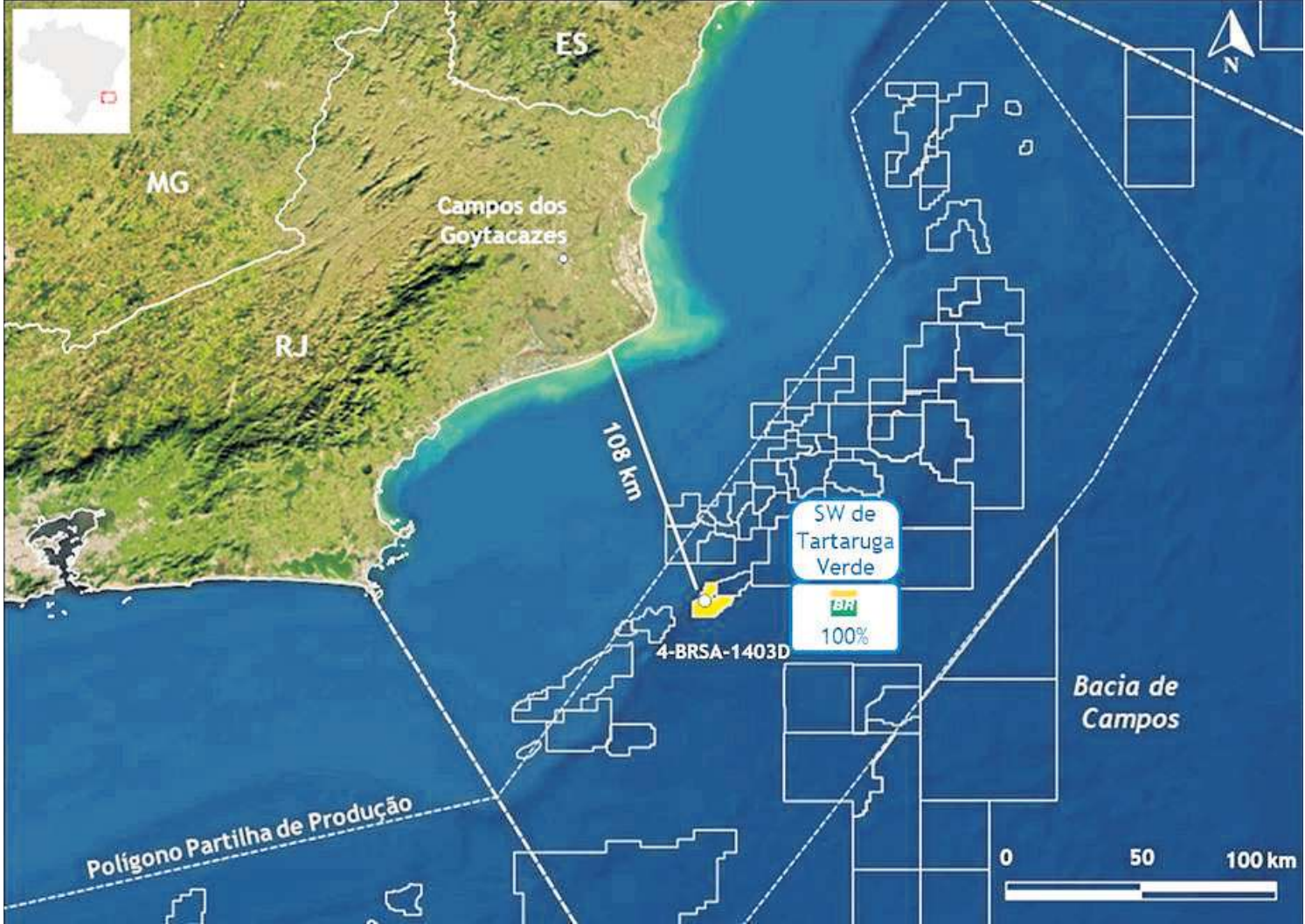
“A perfuração desse poço já foi concluída, tendo intervalo portador de petróleo sido constatado através de perfis elétricos, indícios de gás e amostragem de fluido”, diz o comunicado da estatal.

A região, entre o Rio de Janeiro e o Espírito Santo, já é um campo importante de petróleo no pré-sal, porém segue como local relevante para a exploração de novos poços. Os reservatórios do pós-sal são situados na camada de rochas acima do sal, contendo menores quantidades do fluido, em profundidades menores e mais simples de ser extraído. Já o pré-sal, correspondente a 80% da produção de petróleo no Brasil, fica abaixo do sal e, geralmente, possui o combustível fóssil em maior quantidade e qualidade.

O poço 4-BRSA-1403D-RJS está localizado a 108 km da costa na cidade de Campos dos Goytacazes-RJ, em profundidade d’água de 734 metros.

O anúncio ocorreu no começo da segunda semana da COP 30, evento que discute as mudanças climáticas e estabelece metas para cada país, com o intuito de diminuir os impactos do clima. Neste ano, a COP é realizada no Brasil, em Belém, no Pará.

Divulgação/Petrobras



A região da nova descoberta, na Bacia de Campos, entre o Rio de Janeiro e o Espírito Santo, é um campo importante de petróleo no pré-sal

Outras explorações

Em outubro deste ano, a petroleira anunciou o recebimento, por parte do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), da licença para perfurar e pesquisar em um poço exploratório na Foz do Amazonas. A decisão gerou revolta em entidades ambientalistas, que afirmam a possibilidade de riscos às comunidades próximas à região da perfuração e que dependem da pesca. Além disso, os ativistas

alegam falta de estudos e informações sobre a área.

A exploração, que deve começar de imediato e durar cerca de cinco meses, foi aprovada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. Lula afirmou, em algumas ocasiões, que a perfuração será feita com cuidado e que o Brasil não deixará de usar combustíveis fósseis.

Silveira contou que a expectativa é de que a Foz se torne um “novo pré-sal”, com a possibilidade de gerar R\$1 trilhão

de arrecadação, que poderão retornar na saúde e educação, por exemplo. O investimento pode ser de mais de R\$300 bilhões.

“A conclusão desse processo, com a efetiva emissão da licença, é uma conquista da sociedade brasileira e revela o compromisso das instituições nacionais com o diálogo e com a viabilização de projetos que possam representar o desenvolvimento do país. Foram quase cinco anos de jornada, nos quais a Petrobras teve como interlocutores governos e órgãos ambientais municipais, estaduais e federais, disse a Petrobrás.

“Vamos operar na Margem Equatorial com segurança, responsabilidade e qualidade técnica. Esperamos obter excelentes resultados nessa pesquisa e comprovar a existência de petróleo na porção brasileira dessa nova fronteira energética mundial”, concluiu.

Mesmo com as declarações, ONGs foram na Justiça Federal do Pará, solicitando a paralisação imediata da perfuração e a anulação da licença, entregue pelo Ibama.

As instituições ainda não se pronunciaram sobre a nova descoberta da petroleira.

FOCUS

Projeção de IPCA chega ao teto da meta

» PEDRO JOSÉ

O Boletim Focus, divulgado ontem pelo Banco Central, voltou a reduzir a projeção de inflação para 2025. A estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) passou de 4,55% para 4,46% e alcançou o intervalo de meta de inflação perseguida pelo Banco Central de 4,5%. As projeções para o câmbio também recuaram, de R\$ 5,41 para R\$ 5,40.

A projeção do IPCA de 2026 permaneceu em 4,20%, enquanto 2027 segue em 3,80% e 2028 continua em 3,50%.

O PIB teve as expectativas mantidas para os anos seguintes, com 1,78% em 2026, 1,88% em 2027 e 2,00% em 2028. No câmbio, as projeções para 2026, 2027 e 2028 permanecem em R\$ 5,50. A Selic segue projetada em 12,25% para 2026, em 10,50% para 2027 e em 10% para 2028, sem alterações recentes.

O economista e professor da Universidade de Brasília César Bergo avalia que os dados mais recentes do Boletim Focus apontam um cenário mais favorável para a economia brasileira, especialmente no comportamento dos preços. “Os dados do boletim Focus são altamente positivos, sobretudo no tocante à inflação”, afirma.

Bergo destaca que a perspectiva de o índice oficial encerrar o ano abaixo do teto da meta representa um avanço após meses de projeções desfavoráveis. “Essa expectativa de que a inflação vai ficar abaixo do teto da meta depois de vários meses de previsão acima do teto, é importantíssimo”, explica. Segundo ele, esse movimento é resultado de vários fatores combinados.

O professor relaciona a desaceleração dos preços ao comportamento do câmbio e dos combustíveis. “O preço do transporte financiado pelos combustíveis, em função da queda do dólar”, observa. No grupo de alimentação, ele resalta a sequência de reduções. “Os alimentos vêm se mantendo numa sequência de quedas e a manutenção desse índice vai contribuir para que a inflação feche abaixo do teto da meta quando não era esperado.”

*Estagiários sob a supervisão de Edla Lula

BANCOS

Fictor formaliza proposta de compra do Master

» RAFAELA GONÇALVES

O Banco Master entrou em uma nova fase do processo de venda, um consórcio comandado pela Fictor Holding Financeira submeteu ao Banco Central o pedido de aprovação para adquirir o Master S.A. A proposta prevê um aporte inicial de R\$ 3 bilhões e inclui investidores dos Emirados Árabes Unidos.

A reestruturação do grupo prevê três vendas simultâneas a diferentes investidores, entre eles estrangeiros. A oferta apresentada ao Banco Central envolve exclusivamente o Banco Master S.A., enquanto outras duas empresas do conglomerado, o Will Bank e o Banco Master de Investimentos, serão negociadas separadamente.

A expectativa é de que o Master anuncie, ainda hoje, a venda do Will Bank e do Banco Master de Investimentos para grupos internacionais, avançando

na desmontagem e reorganização do conglomerado, enquanto aguarda a análise sobre a operação principal.

Mudanças

O pedido protocolado pela Fictor prevê mudanças profundas na governança do Master, como a reformulação da diretoria estatutária, criação de um novo conselho e mudança do nome da instituição, que passará a se chamar Banco Fictor após a conclusão das etapas regulatórias.

A venda deve resultar em uma reformulação da diretoria. Com a conclusão da operação, o fundador e presidente do Banco Master, Daniel Vorcaro, deve deixar a instituição ao alienar todas as suas ações, passando a se dedicar integralmente à sua holding patrimonial.

Após a aprovação regulatória, o banco deverá ter um novo

comando. O executivo indicado é Antônio Oliveira Neto, profissional com mais de 25 anos de experiência no sistema financeiro e passagens por instituições como JPMorgan, Santander e HSBC.

Histórico da venda

A corrida pela aquisição do Banco Master começou em março, após o Banco de Brasília (BRB) manifestar intenção de comprar a instituição. Em setembro, o Banco Central barrou a transação sob o argumento de “risco de sucessão”, apontando a chance de o BRB herdar passivos não identificados que poderiam comprometer sua estabilidade financeira.

A proposta inicial abrangia R\$ 50 bilhões em ativos e deixava de fora R\$ 23 bilhões em títulos de baixa liquidez classificados como problemáticos. A operação foi considerada de

alto risco, já que o Master enfrenta dificuldades de captação e vinha oferecendo taxas muito acima das praticadas pelo mercado, de cerca de 140% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), para atrair investidores para seus CDBs (Certificado de Depósito Bancário).

A recusa levou o Master a buscar novos investidores privados com maior capacidade de capitalização. Um dos fundos envolvidos na nova proposta administra mais de US\$ 100 bilhões em ativos.

A Fictor Holding Financeira, responsável pela aquisição do Banco Master S.A., é um grupo brasileiro de participações com atuação nos setores financeiro, de infraestrutura e de alimentos. A empresa reúne cerca de 6 mil colaboradores e mantém um portfólio de 30 companhias no Brasil, Estados Unidos e Europa.

ITAIPU

Fim da crise por Abin

» VICTOR CORREIA

O governo do Paraguai anunciou ontem que “considera encerrada” a crise diplomática com o Brasil causada por uma operação de espionagem deflagrada pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin) contra autoridades do país vizinho. O acerto ocorreu durante uma reunião entre o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e o chanceler paraguaio, Rubén Ramírez Lezcano, realizada nesta segunda em Assunção. Vieira entregou um documento sigiloso contendo os detalhes da operação, iniciada ainda durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. Lezcano, em contrapartida, anunciou que seu país quer retomar as negociações do Anexo C da usina de Itaipu, suspensas desde que o caso foi revelado, em abril deste ano.

“O ministro Vieira entregou um relatório confidencial e trouxe esclarecimentos solicitados pelo governo paraguaio a respeito de ações da Agência Brasileira de Inteligência relativas ao Paraguai, entre junho de 2022 e março de 2023. Recordou que o governo do presidente Lula tornou sem efeito a operação tão logo dela tomou conhecimento. Ao lamentar o impacto desse episódio na relação bilateral, assegurou que o governo brasileiro está tomando todas as medidas para possibilitar a identificação dos envolvidos e sua responsabilização judicial”, disse o comunicado conjunto divulgado por ambas as chancelarias. “O ministro Ramírez Lezcano recebeu o relatório confidencial e as explicações oferecidas por seu homólogo e, após um intercâmbio de pontos de vista, manifestou que o governo paraguaio dava por concluído o assunto”, continua o documento.

A operação de espionagem foi revelada ao público em abril deste ano pelo jornalista Aguirre Talento, do portal UOL, com base em uma investigação da Polícia Federal contra a Abin.



TENSÃO NAS AMÉRICAS

Ameaça ao México e aceno à Venezuela

Ao ser questionado se concordaria com um ataque aos cartéis mexicanos do narcotráfico, Donald Trump responde que sim. Republicano anuncia diálogo com Nicolás Maduro e não descarta envio de tropas

» RODRIGO CRAVEIRO

Em meio à crescente tensão com a Venezuela, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, agora ameaça o vizinho México. Ao ser interpe-lado por jornalistas na Casa Branca sobre se avalizaria uma operação militar antidrogas no país ao sul, ele respondeu: “Eu lançaria ataques no México para deter o tráfico de drogas? Por mim, tudo bem. O que for necessário para deter as drogas”. “Não disse que farei, mas estaria orgulhoso de fazer. Porque vamos salvar milhões de vidas ao fazer isso”, enfatizou.

Em relação à Venezuela, o republi-cano não descartou um diálogo direto com o homólogo Nicolás Maduro, mas fez questão de deixar em aberto a possibilidade de enviar tropas ao território venezuelano. “Em algum momento, vou falar com ele”, admitiu, ao acrescentar que Maduro “não tem sido bom para os Estados Unidos”. No entanto, quando foi confrontado por um repórter sobre se descartaria a mobilização de soldados americanos na Venezuela, avisou: “Não, não descarto, não descarto nada”. “Temos que nos ocupar da Venezuela. Enviaram centenas de milhares de pessoas de suas prisões para o nosso país”, disse.

Professor do Colegio de la Frontera Norte (em Tijuana) e especialista em segurança no México, Vicente Sánchez Munguía afirmou ao **Correio** que os cartéis mexicanos não têm o tráfico de drogas como atividade principal. “Eles atuam, sobretudo, no ramo da extorsão, ao cobrarem impostos em diferentes territórios. Não estou seguro de que um ataque direto a esses grupos, dispersos por todo o país, surta eficácia. Essas operações causaram mais violência”, comentou. Ele defende que a melhor opção para Trump é prosseguir a cooperação com o México no combate ao narcotráfico. “É claro que Washington precisa pressionar o governo mexicano para uma depuração no âmbito político, mas também em termos de uma troca de inteligência entre as duas nações.”

Munguía considera importante o foco nas finanças dessas organizações criminosas. “Desarticular a cadeia produtiva e de distribuição da droga, assim como a lavagem de dinheiro, principalmente no mercado dos Estados Unidos”, observou. “Por outro lado, o governo mexicano poderia adotar uma reação muito nacionalista e invocar a

AFP



Nicolás Maduro segura bandeira venezuelana durante cerimônia de juramento dos Comitês Bolivarianos, em Caracas, no sábado

Adam Gray/Getty Images/AFP



soberania, e isso tem um amplo consenso da sociedade. O antiamericanismo é uma parte muito forte da cultura no México.” O especialista entende que a animosidade torna um desafio a política de cooperação entre os vizinhos. Ainda segundo Munguía, Trump fala uma coisa hoje e amanhã diz o contrário. “É uma situação de incerteza. Penso que, até agora, as declarações de Trump insinuam uma pressão muito forte para o

governo do México atuar de maneira contundente para dismantelar o vínculo de proteção política com os grupos criminosos.”

Narrativa

O venezuelano Orlando Vieira-Blanco — cientista político, advogado e colunista do jornal *El Universal* (de Caracas) — considera que a ameaça de envio de tropas dos EUA é parte de

Mudança de rumo e apoio à abertura dos arquivos do caso Epstein

Sob pressão do movimento *Make America Great Again* (Maga) e do próprio Partido Republicano, o presidente Donald Trump mudou radicalmente de opinião e disse apoiar uma votação na Câmara dos Representantes para tornar públicos os arquivos relacionados a Jeffrey Epstein, acusado de tráfico sexual e pedofilia e falecido em 10 de agosto de 2019, supostamente após se matar na prisão. A Câmara deve examinar esta semana uma proposta de Lei que obrigaria o Departamento de Justiça a publicar todos os arquivos do processo contra o financista nova-iorquino. “Os republicanos da Câmara deveriam votar pela divulgação dos arquivos de Epstein, porque não temos nada a esconder”, escreveu Trump em sua plataforma Truth Social. Ontem, letreiros luminosos na Times Square, em Manhattan, exibiram e-mails nos quais Epstein teceu comentários sobre Trump. Em um deles, o pedófilo escreveu que “é claro que ele (Trump) sabia sobre as meninas” — uma alusão às garotas traficadas por Epstein para abuso sexual.

uma narrativa abertamente en-viada pela Casa Branca à Venezuela e ao mundo. “A simples presença de uma frota militar nas águas do Caribe é uma demonstração de interesse de uma possível ação bélica. Uma operação contra o tráfico precisaria ter um aparato muito mais policial do que uma invasão massiva à Venezuela”, disse ao **Correio**.

De acordo com Vieira-Blanco, a categorização do Cartel Los Soles

como uma organização narcoterorista é parte de um processo legal para justificar uma incursão com objetivos militares, com possível captura de Maduro. “Uma ação militar pode ser um elemento de catalisação para oferecer uma última chance ao regime de Maduro de abandonar o poder e buscar a ruptura da posição dominante no país. Caso contrário, veremos uma crônica anunciada de invasão americana.”

BANGLADESH

Oli Scarff/AFP



Sheikh Hasina Wajed, em foto de 2014: crimes contra a humanidade em repressão

Ex-premiê é sentenciada à morte

À revelia, a ex-primeira-ministra de Bangladesh Sheikh Hasina, 78 anos, foi sentenciada à pena de morte por ter ordenado a violenta repressão durante os protestos que forçaram sua renúncia e fuga para a Índia, em 2024. Os distúrbios deixaram pelo menos 1,4 mil mortos. “Todos os elementos (...) constitutivos de um crime contra a humanidade estão reunidos”, afirmou o magistrado do tribunal de Dacca, Golam Mortuza Mozumder. “Decidimos impor uma única pena, a pena de morte”, acrescentou o juiz.

Depois da leitura do veredicto, o Ministério das Relações Exteriores de Bangladesh determinou a contraparte da Índia a imediata extradição da ex-premiê e de seu ministro do Interior, Asaduzzaman Khan Kamal, também sentenciado à pena capital. Por meio de um comunicado, Sheikh Hasina, que governou Bangladesh entre 2009 e 2024, denunciou uma sentença movida por “motivações políticas”. “As sentenças proferidas contra mim foram ditadas por um tribunal manipulado, estabelecido e presidido por um governo não eleito e sem mandato democrático”, reagiu.

Chefe do governo interno e laureado com o Prêmio Nobel da Paz, em 2006, o banqueiro Muhammad Yunus classificou o veredicto como “histórico”. Por sua vez, a Organização das Nações Unidas (ONU) admitiu que a decisão da Corte constituiu “um momento importante para as vítimas” da repressão, mas lamentou a imposição da pena de morte.

Ausência

Professora de assuntos internacionais da Universidade Global O.P Jindal (em Sonipat, Índia), Sreeradha Datta afirmou ao **Correio** que Sheikh Hasina não teve à disposição uma equipe de defesa. “O advogado fazia parte do governo interino. Nesse sentido, eu não diria que foi um julgamento justo, mas a Corte seguiu os procedimentos. Claramente, a ausência dela do tribunal fez uma diferença. Sheikh Hasina foi convocada a retornar a Dacca para ser julgada, mas não o fez”, explicou ao **Correio**, por telefone.

De acordo com Datta, as evidências mostram que Hasina enviou as forças de segurança para combater os manifestantes, em 2024. “Ela deu ordens ao ministro do Interior para que abrisse fogo e lançasse bombas de helicópteros”, explicou a estudiosa. “Houve muitos desaparecimentos forçados, pessoas foram detidas e não tiveram direito a um julgamento justo. Torturas brutais também foram documentadas.” Ainda segundo ela, se a ex-premiê retornar a Bangladesh poderá ser executada. “Mas é improvável que ela retorne ao seu país, por causa do veredicto.” (Rodrigo Craveiro)

FAIXA DE GAZA

Conselho de Segurança aprova força internacional

Com 13 votos a favor, nenhum veto e duas abstenções — Rússia e China —, o Conselho de Segurança da ONU aprovou uma resolução dos Estados Unidos que reforça o plano de paz de Donald Trump para a Faixa de Gaza. O texto incluí o envio de uma força internacional para o enclave e um caminho para um futuro Estado palestino. Depois da votação, Washington chamou de “histórico e construtivo” o documento aprovado.

“Um voto contra a resolução é um voto para retornar a guerra”, disse o embaixador dos EUA na ONU, Michael Waltz. “(A aprovação) Representa outro passo importante rumo a uma Gaza estável, que será capaz de prosperar, e um ambiente que permitirá a Israel viver em segurança”, acrescentou o

diplomata. O movimento islâmico palestino Hamas alertou que a resolução “não respeita exigências e direitos dos palestinos”.

Um rascunho obtido pela emissora CNN sinaliza o estabelecimento de um “Comitê de Paz”, uma autoridade transitória comandada pelo próprio Trump, bem como a criação de uma Força Internacional de Estabilização temporária em Gaza. A resolução contém menção ao Estado Palestino. “Após a execução fiel do programa de reformas da Autoridade Palestina e o avanço da reconstrução de Gaza, as condições poderão finalmente estar reunidas para um caminho credível rumo à autodeterminação e à criação de um Estado palestino”, afirma o documento. “Os EUA estabelecerão um diálogo entre Israel

e os palestinos para concordarem sobre um horizonte político para a coexistência pacífica e próspera.”

Ao **Correio**, Ibrahim Alzeben, embaixador da Palestina no Brasil, afirmou que a decisão do Conselho de Segurança “representa um passo imediato para deter os massacres e permitir o início da entrada de ajuda humanitária”. “No entanto, se essa decisão não levar ao fim do conflito e ao estabelecimento do Estado da Palestina, conforme as resoluções internacionais relevantes, o sofrimento do povo palestino continuará”, advertiu.

Para o embaixador, as abstenções evidenciam a falta de confiança em Israel. “O essencial não é administrar a crise, mas encerrá-la, impedindo que Israel expanda o controle

Angela Weiss/AFP



Embaixadores debatem a resolução, no QG da ONU, em Nova York

sobre o território palestino e aprofunde um projeto baseado na limpeza étnica”, defendeu. “O mundo está cansado. A palavra

final deve ser o fim do conflito e a realização plena dos direitos do povo palestino”, concluiu Alzeben. (Rodrigo Craveiro)

VISÃO DO CORREIO

Brasil precisa de nova revolução financeira

“Vou fazer um Pix” é, possivelmente, a promessa mais cumprida pelos brasileiros. O volume diário de transações financeiras por meio dessa ferramenta de pagamento instantâneo reforça a premissa: balanço do Banco Central (BC) indica que, no último 5 de setembro, foram 290 milhões de operações em 24 horas, somando um total de R\$ 164,8 bilhões. Um recorde em uma sexta-feira, véspera de feriado, evidenciando que, com cinco anos de existência, esse sistema mudou a lógica de pagamento no país, colocou em xeque a ideia de que inovação e soluções estais não podem caminhar juntas e, sobretudo, promoveu a inclusão financeira.

No mês em que a ferramenta foi lançada, novembro de 2020, 6% dos brasileiros fizeram ao menos um Pix. Em outubro deste ano, 90% da população — nove em cada 10 pessoas — recorreu ao sistema para fazer pagamentos. Da média de R\$ 500 nos dias seguintes à implementação, o país passou para a soma de R\$ 188, indicando a popularização do método que impulsiona as economias formal e informal. Durante 2024, foram movimentados R\$ 26,4 trilhões com o sistema, calcula o BC. “Isso equivale a 2,5 PIBs. É um volume fantástico”, enfatizou o diretor de Organização do Sistema Financeiro e de Resolução do banco, Renato Dias de Brito Gomes, em live recente.

Há de se ressaltar que os aprimoramentos da ferramenta — principalmente pela inclusão de novas funcionalidades — pavimentam essa trajetória exitosa. Ao mesmo tempo, levam o Pix para patamares mais complexos de interação entre agentes econômicos; e, portanto, mais desafiantes. Em discussão, as possibilidades de parcelamento de pagamentos e de realização de transações internacionais tensionam ainda mais as preocupações com a segurança

e com o endividamento dos usuários.

No ano em que o Pix completa meia década, veio à tona o maior ataque hacker do país, responsável pelo desvio de R\$ 800 milhões de bancos e empresas ligadas ao sistema de pagamento instantâneo. Em 2024, foram R\$ 6,5 bilhões perdidos em fraudes, um aumento de 80% em relação ao montante do ano anterior. O BC mudou protocolos, implementou resoluções e lançou recursos — como o botão de contestação — para tranquilizar cidadãos e empresas. Mas faz-se necessário ainda um trabalho intenso de conscientização dos usuários para o uso seguro da ferramenta.

Nesse sentido, também é urgente a concentração de esforços para uma educação financeira em massa dos brasileiros. Há um desconhecimento crônico das práticas de gerenciamento do dinheiro que leva a escolhas que deixam os indivíduos expostos a armadilhas de todas as espécies e impactam a economia, levando à falência de empreendimentos e alimentando os ciclos de vulnerabilidade. Levantamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) indica que oito em cada 10 famílias estão endividadas. Trata-se do maior patamar da série histórica iniciada em 2010.

O Pix é considerado uma ferramenta inovadora justamente porque, em pouco tempo, mudou comportamentos de compra e venda entre indivíduos e empresas dos mais variados perfis. Há, portanto, uma disponibilidade da população para a adoção de novas práticas para adquirir bens e serviços, com potencial de capilaridade que condiz com o tamanho continental do país. Apostar nessa abertura para disseminar o uso consciente do dinheiro será uma nova revolução financeira que fará diferença estrutural ao Brasil.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.co

Rita e Roberto

Fruto Proibido, de Rita Lee e Tutti Frutti, um dos discos mais icônicos da música pop brasileira, completa 50 anos em 2025. A data está sendo celebrada pela Universal Music Store. A gravadora colocou em pré-venda um box de luxo, em edição limitada. A caixa vem com o álbum em sua arte original, em vinil roxo marmorizado, o raro compacto, além de uma foto da cantora, na turnê que ocorreu logo em seguida.

Rita fez a direção musical do LP em uma casa emprestada, à beira da represa em Ibiúna, onde morou por alguns meses com os músicos da banda e duas cobras. O inglês Andy Mills, ex-técnico de som de Alice Cooper, também morava com eles, e pilotou a produção. A gravação foi no Estúdio Eldorado, na Rua Major Quedinho, no centro de São Paulo.

Santa Rita de Sampa assinou todas as composições, sendo a metade delas sozinha. Além da já citada, estão no repertório *Dance pra não dançar*, *Fruto Proibido*, *Agora só falta você*, *Piratarataria*, *Agora só falta você*, *Esse tal de roque enrou*, *Luz del Fuego*, *4.43*, *Cartão Posta* e *Ovelha Negra*.

Boa parte do rock brasileiro, naquele momento, apontava para o progressivo. Livre como sempre, ela flertava com o blues, classic rock, glam, guitarras, violões acústicos, além do sintetizador. Esse instrumento, aliás, ganha destaque na foto da capa de *Fruto Proibido*, com a ruiva bela e esvoaçante na sala de jantar da casa dos pais, na Vila Mariana — bairro nobre de São Paulo.

Logo depois de lançar o disco, a roqueira botou o pé na estrada, sendo uma das primeiras artistas nacionais a cumprir longa turnê por várias regiões do país, com passagem por Brasília, cantando sempre para numerosas e diversificadas plateias, formadas, predominantemente, por jovens.

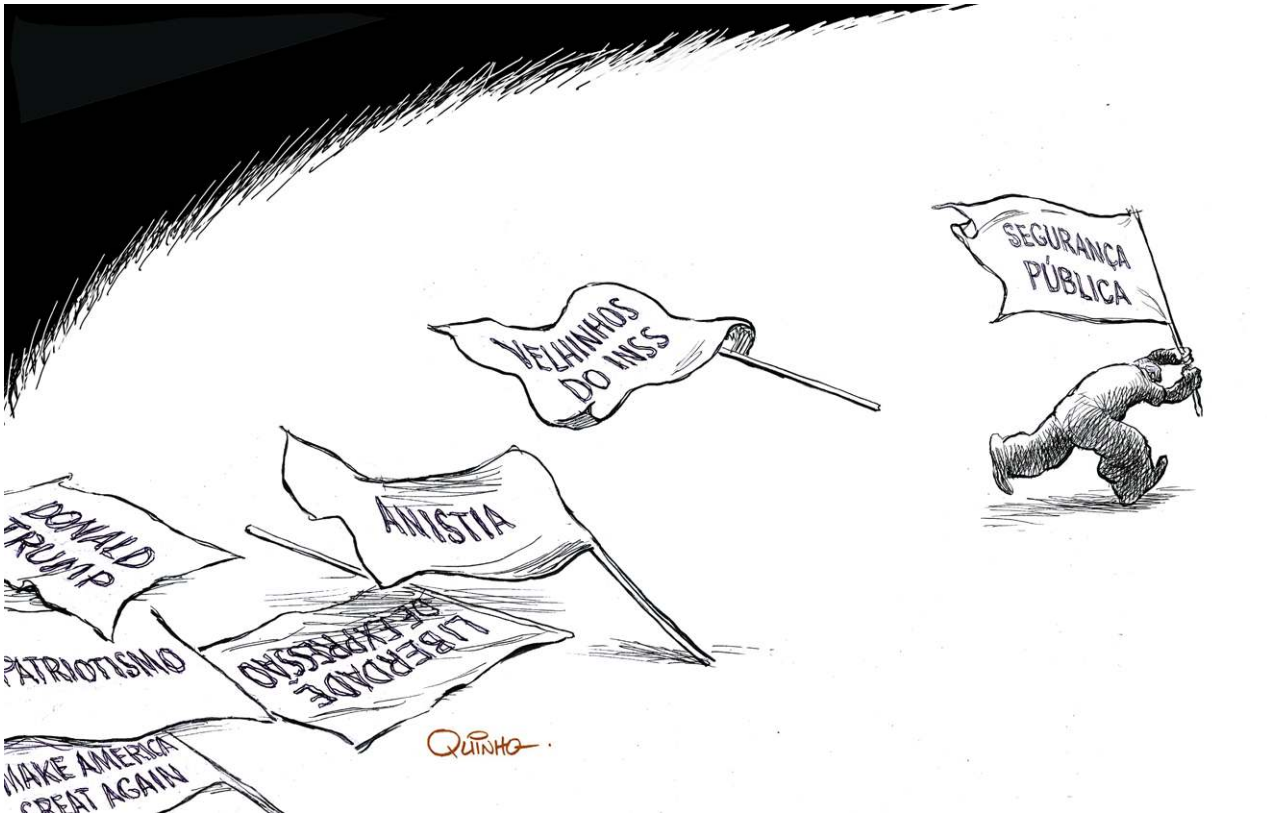
Assisti a vários shows de Rita. Dois guardei na memória: um deles foi o que abriu o concerto do Rolling Stones, no Maracanã, em 14 de fevereiro de 1995. O outro, em frente ao Congresso Nacional, em 15 de maio de 2012, por um fato excêntrico. Quando interpretava o clássico *Lança perfume*, ficou de costas, abaixou as calças e mostrou o bumbum para o público.

Paralelamente ao *Fruto Proibido*, está sendo relançado em vinil o único disco solo de Roberto de Carvalho, gravado em 1992. Aos 73 anos, em plena maturidade, o guitarrista e compositor mantém-se em atividade, fazendo shows, gravações e participando de festivais, mas sem nunca esquecer de Rita Lee, a eterna parceira e companheira, paixão e musa inspiradora de quem toca alguns hits.

Num trecho de *Beijio da sorte*, canção de abertura do disco que está sendo relançado, dedicado a Rita, ele escreveu: “Você é meu oxigênio/ Meu karma/ Meu dharma/ Meu prêmio”. Entre outras músicas registradas no disco estão: *ABC*, *Cinzas do passado*, *Cristais de diamantes* e *Mentiras*.

Tompei conhecimento de Rita quando ela ainda era vocalista dos Mutantes, banda que acompanhou Gilberto Gil no memorável Festival da Record de 1967, em *Domingo no Parque*. Logo depois, ela se juntaria a Gil, Caetano Veloso e Tom Zé na Tropicália, movimento que propôs uma revolução no âmbito da cultura brasileira.

Entrevistas que fiz com ela e os diversos shows a que assisti forneceram-me elementos de um dos capítulos do *Minha Trilha Sonora*, livro que lancei para comemorar meus 40 anos como repórter e colunista do **Correio Braziliense**.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Consciência negra

Significativo e marcante o artigo de Ana Dubeux (**Correio, 16/11**). *Despertar a consciência negra não é favor*. Tenho orgulho e apreço pelos negros. Sou amigo de muitos deles. A cor de todo ser humano precisa ser acolhida e respeitada. Tratar mal negros é intolerante covardia. Um mundo adulto e civilizado não admite mais atitudes mesquinhas contra ninguém, muito menos contra negros. É repugnante quando se coloca negros em planos inferiores. Entre meus mestres no jornalismo, louvo, destaco e lembro sempre um craque inesquecível, chamado Leonídio Barros. Negro abençoado que me ensinou lições preciosas na profissão. Barros veio do Rio de Janeiro, na década de 1960, para dirigir a sucursal do *O Globo*, então na Rua da Igrejinha. O que dizer de outros negros, como Oliveira Bastos, Gilberto Gil, Vinicius Júnior, Jairzinho, o furacão da copa e Machado de Assis? O que dizer de porteiros negros de prédios e condomínios? O que dizer dos garis e motoristas negros? Encerro, salientando lições de Ana Dubeux: “Dia 20, celebramos, no Brasil, o Dia Nacional do Zumbi e da Consciência Negra. Um dia também para um exame profundo dos nossos gestos e atitudes, um dia para pedir perdão, para se espantar com as estatísticas tão absurdas que nos fazem ainda um país escravocrata. Um dia que deve se prolongar para sempre, porque a necessidade de reflexão não se esgota em 24 horas, muito menos a da reparação”.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Escola da mente

O ser humano distingue-se dos demais animais por pensar, interpretar e entender. A mente é o mais poderoso recurso de sobrevivência da espécie: o ser humano age de acordo com o seu discernimento. A mente é um “órgão”

especializado tal como o coração, o fígado ou os pulmões. Sendo especializados, é possível especificar os recursos e as funções de cada um. O diferencial da mente é que o livre arbítrio permite que o ser humano direcione a sua aplicação ao assunto que lhe aprouver, e o ato de pensar apenas constitui habilidade potencial no bebê, que precisa ser desenvolvida durante a vida. Pensar corretamente é, portanto, objeto de aprendizado. Investimos muito em escolas, e, curiosamente, elas ensinam muitas coisas, menos a pensar corretamente — que deveria ser o seu principal objetivo, dada a relevância da função mental. Então, por que a escola não ensina a pensar metodicamente? Por que os pais não o exigem? Possivelmente por desconhecerem que método existe.

» **Rubi Rodrigues**
Octogonal

Marca Pelé

Neymar pai adquiriu os direitos sobre a marca Pelé. O valor da transação sobre a marca do maior jogador de futebol de todos os tempos foi de apenas \$16 milhões de dólares. Recentemente comprou um imóvel por R\$ 70 milhões. Vale muito a comparação.

» **Marcus A. de Carvalho**
Brasília

Futebol

A maior rivalidade da atualidade. Flamengo e Palmeiras travam uma disputa eletrizante pelo Brasileirão e pela Libertadores nesta reta final de temporada! Dois elencos fortes, duas torcidas gigantes e uma briga direta pelos troféus mais pesados do nosso futebol. Quem vai se sair melhor nessa corrida decisiva? Quem vai levantar as duas taças? Decisão pegando fogo!

» **José R. Pinheiro Filho**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Maduro canta “Imagine”, de John Lennon, e pede paz.
“No peito dos desafinados, também bate um coração”.

Abrahão F. o Nascimento — Águas Claras

Equiparar facções a terrorismo pode soar firme, mas, na prática, nada resolve. A segurança pública é construída com ações firmes e responsáveis. Quem vive nas comunidades sabe que mudar o nome não muda a realidade. Os rótulos criam mais problemas que soluções!

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Partidos políticos terão R\$ 6,4 bilhões do Orçamento da União. Mais uma barbárie do Legislativo contra a sociedade. Depois, dizem que Lula é o perdulário.

José Paulo da Siva — Asa Norte

O discurso de Raoni, líder do povo indígena Kayapo, foi belíssimo. Uma lição aos eruditos e um puxão de orelha nos defensores das guerras.

Ana Maria de Oliveira — Sobradinho

Consciência negra tem que ser todos os dias, não só em uma data para ser lembrada como qualquer outra. Admiro muito a ministra Vera Lúcia, do TSE.

Ana Júlia — Brasília

A torcida do Santa Cruz se destaca pela fidelidade e presença. Mesmo fora das principais séries do futebol nacional, é a oitava em número, incentivando seu clube.

Sylvio Belém — Recife (PE)

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Transição energética na superfície



» GUILHERME VINHAS
Advogado especializado em direito regulatório, autor do livro Fundamentos da transição energética

Transição energética é tema necessário, complexo, caro e que, infelizmente, não é discutido com a profundidade que precisa.

É necessário porque o setor de energia responde por cerca de 70% das emissões de gases de efeito estufa em termos globais. No Brasil, graças à grande produção de energia renovável, as maiores emissões de gases de efeito estufa são relacionadas ao uso da terra, leia-se desmatamento.

O tema também é complexo porque não existe uma tecnologia dominante como os combustíveis fósseis para substituí-los em bases semelhantes de preço e segurança energética. O conjunto das novas tecnologias deverá substituir gradualmente os combustíveis fósseis, assim como reduzir a intensidade de carbono deles.

Não há uma bala de prata. Desenvolver tecnologia e fazê-la ganhar escala é caro e demanda tempo.

Em sociedades democráticas, as discussões são saudáveis e devem ser estimuladas. Entretanto, as pessoas que se manifestam publicamente — especialmente formadores de opinião — têm o dever de promover o debate qualificado, baseado em dados e fatos.

No primeiro dia da COP, assisti à entrevista de um cientista brasileiro que defendia sumariamente o fim da exploração e produção de petróleo para mitigar o aquecimento global, com o argumento de que a energia solar e a eólica — entre “outras” — já têm escala e preço competitivo para substituir os combustíveis fósseis.

Evidentemente que o famoso cientista não conhece o setor de energia. Há a possibilidade de o parque industrial brasileiro ser movido a energia solar, eólica ou “outra” que não seja fóssil? É seguro abandonar as termelétricas movidas a gás natural e utilizar como backup para as fontes de energia intermitentes as hidrelétricas? E se as mudanças climáticas aumentarem os períodos de seca? Já há volume de biocombustíveis adequado para substituir o diesel no transporte de cargas? A resposta para essas perguntas é não.

De fato, precisaremos do petróleo e do gás natural por mais algumas décadas, o que não significa deixar de investir na transição energética. Os biocombustíveis, por exemplo, são um valioso ativo brasileiro que deve ganhar espaço na matriz energética, mas é preciso tempo. Em benefício do debate, algumas informações a serem consideradas.

Atualmente, o Brasil é o sétimo maior produtor de petróleo e gás natural. Ocorre que, por volta de 2030, com o declínio do petróleo produzido na região do pré-sal, se não aumentarmos a produção poderemos ter que importar, como demonstram dados produzidos pela Empresa de Pesquisa Energética (empresa pública vinculada ao Ministério de Minas e Energia).

Tal fato não afetará apenas a balança comercial brasileira, mas a União, estados e os municípios que recebem royalties e participações especiais pagas pelos produtores de petróleo. Em outras palavras, podemos deixar de gerar riqueza financeira para a sociedade brasileira para passarmos a importar petróleo e gás natural produzido em algum outro lugar do planeta.

Segundo dados da ANP, em 2024 foram pagos pelos produtores de petróleo e gás natural cerca de R\$ 100 bilhões para a União, estados e municípios. Tendo em vista o impactante volume de recursos

que é gerado nesse setor, os cientistas climáticos deveriam utilizar o espaço que lhes é dado durante as COPs para tratar da governança dos recursos oriundos dos royalties do petróleo.

A criação de fundos soberanos com regras claras e perenes pode melhorar substancialmente a governança desses recursos financeiros. O município de Niterói e o estado do Espírito Santo são bons exemplos. Criaram os seus fundos soberanos e passaram a frequentar o topo dos rankings de IDH.

Tais recursos devem ser empregados em projetos estruturantes, capazes de melhorar a vida das atuais e das futuras gerações, como projetos conectados à transição energética, à mitigação e à adaptação às mudanças climáticas.

Um exemplo concreto e recentíssimo: a Noruega, até agora, é o país que se comprometeu a aportar o maior volume de recursos no Fundo Florestas Tropicais para Sempre, anunciado às vésperas da COP30. Tais recursos têm origem em um fundo soberano formado com a receita proveniente da produção de petróleo. A Noruega é também a principal investidora no Fundo Amazônia, com recursos com igual origem.

Por outro lado, é preciso denunciar o uso populista e eleitoreiro desses recursos, que vão acabar junto com o petróleo sem criar reais oportunidades de melhoria social e climática. A falta de um amplo debate, capaz de informar a população e constanger a classe política, faz com que o uso inadequado desses recursos por estados e municípios supere os bons exemplos.

O discurso superficial que prega a imediata abolição dos combustíveis fósseis como o caminho para salvar o planeta é sexy, mas absolutamente desconectado da realidade. Nubla as discussões que realmente podem acelerar a transição energética. Perde-se tempo e a oportunidade de avançar em termos reais.

Entre a justiça e o abandono: políticas públicas para órfãos do feminicídio



» IVONETE GRANJEIRO
Advogada, professora (UnDF), consultora legislativa de direitos humanos (CLDF) e doutora em psicologia (UnB)

No Brasil, o termo “feminicídio” ganhou destaque com a aprovação da Lei nº 13.104/2015, que o qualificou como o homicídio cometido contra a mulher por razões da condição de sexo feminino, isto é, quando envolve violência doméstica e familiar ou menosprezo/discriminação à condição de mulher.

Apesar do avanço normativo, há ainda dificuldades na quantificação, disponibilidade e análise de dados oficiais acerca das vítimas diretas e indiretas do feminicídio. A principal fonte de informação dos feminicídios, em regra, são os registros da segurança pública, cuja aplicação depende do entendimento aplicado no momento do registro do crime. Assim, feminicídios podem ser tratados como homicídios simples ou lesões corporais seguidas de morte, o que invisibiliza a real dimensão do fenômeno. Além disso, não há obrigatoriedade do registro — pela polícia —, das vítimas indiretas, principalmente as menores de idade, para encaminhamento à rede de proteção disponibilizada pelo poder público.

O feminicídio não tira apenas a vida de uma mulher. Ele rompe a rede familiar e marca para sempre a vida de crianças e adolescentes que perderam suas mães. A perda do pai/agressor também gera dor e sofrimento, em consequência da prisão, da fuga ou do suicídio.

Considerando que cada mulher assassinada deixa cerca de dois ou três filhos, os órfãos do feminicídio se transformam em vítimas invisibilizadas de uma tragédia que se eterniza ao longo da vida. Segundo pesquisas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Ministério Público, “os órfãos do feminicídio estão entre as vítimas mais esquecidas pelas políticas públicas”, por faltarem mecanismos de proteção imediata dessas vítimas, com atendimento e acompanhamento psicossocial, apoio financeiro e jurídico, além do acesso a serviços de saúde, educação e assistência social.

Dessa forma, cabe ao poder público, nos âmbitos federal, estadual e distrital, investir em serviços de atenção integral às vítimas indiretas do feminicídio, por meio de uma rede de acolhimento e proteção. O cuidado com esses órfãos mostra-se relevante no enfrentamento à violência de gênero e na construção de uma sociedade mais conscientizada sobre o tema.

Atualmente, não há no Brasil uma política nacional específica para órfãos do feminicídio. Alguns projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional propõem a criação da Política Nacional de Proteção e Atenção aos Órfãos do Feminicídio, com previsão de pensão especial e apoio psicológico. Em 2023, foi aprovada a Lei Federal nº 14.717/2023, que instituiu pensão especial aos filhos e dependentes menores de 18 anos de idade, órfãos em razão do crime de feminicídio — cuja renda familiar mensal per capita seja igual ou inferior a 1/4 (um quarto) do salário mínimo.

No Distrito Federal, há especificamente dois programas sociais de atendimento às mulheres em situação de extrema vulnerabilidade e aos filhos que perderam suas mães em razão da violência de gênero: o Programa de Aluguel Social — que concede assistência financeira temporária de R\$ 600 mensais — e o Programa Acolher “Eles e Elas”, que oferece suporte financeiro e psicossocial a crianças e adolescentes órfãos do feminicídio.

Todavia, é preciso criar outros programas de assistência aos órfãos, como um Fundo Nacional de Apoio aos Órfãos do Feminicídio, previsão legal de pensão vitalícia custeada pelo Estado, protocolo de registro dos filhos da vítima de feminicídio nas delegacias, bem como protocolo de urgência para suspensão imediata do poder familiar do agressor e, por fim, capacitação de equipes multidisciplinares para atendimento especializado, na área de saúde, educação e assistência social.

Os órfãos do feminicídio representam uma realidade comovente da violência de gênero. Entre a necessidade de punir o agressor e o abandono que recai sobre os filhos das vítimas, ergue-se uma zona cinzenta de desproteção que viola os princípios constitucionais da dignidade humana, da prioridade absoluta da infância e da proteção integral prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Maurenillon



MP da energia e seus custos aos consumidores



» VICTOR HUGO IOCCA
Diretor de Energia Elétrica na Abrace Energia, associação que representa os grandes consumidores de energia elétrica e gás natural

Após anos de debates e tentativas frustradas, o setor elétrico brasileiro finalmente passará por mudanças relevantes com a aprovação da Medida Provisória 1.304/25. O texto traz avanços importantes — muitos deles de difícil mensuração e pouca visibilidade, mas também uma fatura bilionária. Entre contratações compulsórias e transferências de risco, a conta poderá alcançar R\$ 15 bilhões por ano, representando um aumento médio de 6% na tarifa de energia para consumidores residenciais, comerciais e industriais.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, foi cirúrgico ao afirmar recentemente que “o setor que mais tem lobby no Brasil é o setor elétrico”. A aprovação da MP reforçou essa percepção. Um dos pontos mais controversos é a recontração obrigatória das usinas a carvão mineral até 2040, ao custo de cerca de R\$ 1 bilhão por ano. A justificativa — proteger as economias locais das regiões carboníferas

do Rio Grande do Sul — é legítima, mas a solução é ruim: perpetua uma fonte poluente e cara, repassando seus custos ineficientes à conta de luz das famílias e das empresas. O resultado será uma indústria menos competitiva e produtos mais caros.

A fatura cresce ainda mais com a obrigação de realizar leilões exclusivos para térmicas a biomassa e pequenas centrais hidrelétricas, com impacto estimado de R\$ 7,9 bilhões anuais. Além disso, o texto determina a priorização na construção da linha de transmissão entre Porto Velho (RO) e Manaus (AM) — um projeto que nunca foi considerado fazer sentido técnico-econômico pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), responsável pelo planejamento técnico do setor.

Mas o maior exemplo de força dos lobbies surgiu no apagar das luzes da tramitação da MP, quando uma emenda aglutinativa, aprovada em segundos e sem debate, obrigou os consumidores a indenizar financeiramente os geradores eólicos e solares por perdas recentes de produção. Em outras palavras, a conta de luz passará a garantir até o lucro esperado pelos investidores privados do segmento renovável. O custo inicial dessa medida pode chegar a R\$ 7 bilhões, mas tende a se tornar permanente, perpetuando mais uma “bondade” bancada pela sociedade.

Por outro lado, há pontos de modernização dignos de destaque. Em até três anos, todos os

brasileiros poderão escolher de quem comprar sua energia elétrica, negociando livremente preços e fornecedores — algo hoje restrito às distribuidoras e à assinatura de geração distribuída. O regulador terá dois anos para preparar as regras, o que abre caminho para uma atualização das tarifas e dos sistemas de medição.

Os consumidores também ganharão espaço para atuar ativamente na operação do sistema elétrico, participando de programas de resposta da demanda — reduzindo o consumo em horários de pico em troca de remuneração — ou instalando baterias que melhorem a qualidade da energia e prestem serviços ao sistema. São mecanismos modernos, presentes em mercados de energia mais avançados.

Mas a novela da modernização do setor ainda tem um último capítulo: a sanção presidencial. Cabe agora ao presidente Lula vetar os trechos que distorcem o objetivo inicial da proposta — garantir tarifas justas e um setor inclusivo. Como afirmou acertadamente o senador Eduardo Braga, relator da MP, “alguns vetos são necessários para voltar o trem aos trilhos”.

Expurgar os “jabutis” e preservar as medidas de modernização será uma vitória para as famílias brasileiras, que poderão, no futuro, pagar uma conta de luz mais barata, consumir energia mais limpa e até obter renda extra participando ativamente da operação do sistema elétrico.

Esperança CONTRA a COMPULSÃO ALIMENTAR

Estudo sinaliza que a tirzepatida, remédio desenvolvido para tratamento de diabetes tipo 2, age sobre a perda de controle na alimentação. Cientistas agora buscam entender se e como o impacto pode ser prolongado

» ISABELLA ALMEIDA

O medicamento tirzepatida, originalmente desenvolvido para o tratamento do diabetes tipo 2 e usado para emagrecimento, pode ter mais uma função, acreditam cientistas. Um estudo de caso da Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos, publicado ontem na revista *Nature Medicine*, revelou que o remédio suprime a sinalização no “centro de recompensa” do cérebro temporariamente, podendo ser um aliado no combate à compulsão alimentar.

Os comportamentos alimentares, incluindo a compulsão, são regulados por circuitos cerebrais que envolvem o hipotálamo e os centros de recompensa, como o núcleo accumbens (NAc). O NAc regula o sistema de motivação no cérebro e orienta as decisões relacionadas à busca de prazer e ao controle de impulsos. Pesquisas anteriores demonstraram que, em pessoas com obesidade e compulsão alimentar periódica (TCAP), condições frequentemente observadas em conjunto, a sinalização do NAc e seus circuitos estão desregulados.

Mesmo sem o diagnóstico de transtorno, até 60% das pessoas com obesidade relatam ter “ruído alimentar”, ou seja, pensar constantemente em comida, o que leva a sofrimento e comportamentos desregulados, como perda de controle e compulsão. O ruído também é comum no tratamento de questões como bulimia e anorexia nervosa.

Estímulo elétrico

No novo ensaio clínico, com quatro participantes inscritos, eletrodos de eletroencefalograma intracraniana (EEGi) foram implantados no cérebro de pessoas com obesidade e perda de controle alimentar. Nesse caso, o dispositivo registrou a atividade elétrica no núcleo accumbens (NAc) enquanto os participantes entram em contato com alimentos que normalmente desencadeiam episódios de compulsão alimentar.

A equipe então programou os eletrodos para fornecer estimulação elétrica de alta frequência ao NAc sempre que os sinais associados ao desejo intenso ocorrerem. Durante seis meses, os participantes relataram reduções acentuadas em seus sentimentos de perda

Penn Medicine



Casey Halpern aponta para o núcleo accumbens em uma tomografia computadorizada do cérebro de um paciente

Duas perguntas para

THIAGO TAYA, neurologista e neuroimunologista do Hospital Brasília Águas Claras, da Rede Américas

Como a estimulação elétrica do cérebro pode ajudar pessoas que perdem o controle ao comer?

A estimulação elétrica de determinadas regiões cerebrais mediante implante de eletrodos por via neurocirúrgica pode ser sim uma via terapêutica, uma opção de tratamento para estes transtornos compulsivos, como no implante de estimulação cerebral profunda, mas estas opções não são a primeira linha

de tratamento por serem invasivas. A ideia é modular regiões cerebrais envolvidas nestas vias de recompensa, prazer e motivação, para reduzir a chance de desregulação e assegurar o equilíbrio entre apetite, recompensa e controle inibitório, ou seja, mantendo o controle do paciente sobre sua tomada de decisões para agir menos impulsivamente.

Arquivo cedido



O que ainda é necessário descobrir para saber se medicamentos como os inibidores de GLP-1 e GIP podem realmente ajudar no tratamento da compulsão alimentar?

Precisamos de mais estudos robustos, bem controlados e com uma boa quantidade de pacientes para entendermos melhor como essa classe de medicações interage

com a dinâmica cerebral. Mas já temos bastante indício que interfiram nas vias de recompensa, prazer e motivação, sim, reduzindo a liberação de dopamina no núcleo accumbens, tornando o ato de comer algo não tão atrativo ou viciante, mas o que precisamos saber melhor é como exatamente eles atuam para desempenhar esta função, como manter esta ação por tempo mais prolongado, como o cérebro se adapta a esta modulação medicamentosa ao longo do tempo, justamente para podermos atuar nesta sinfonia metabólico-cerebral futuramente de maneira cada vez mais assertiva.

foram temporários e que o “ruído alimentar” estava voltando a se manifestar. Os pesquisadores agora pensam em como fazer com que essa ajuda deixe de ser temporária, e passe a durar mais tempo.

Próximos passos

Em contraste, os participantes do estudo que não tomaram tirzepatida apresentaram a atividade elevada esperada no núcleo accumbens e episódios frequentes de preocupação com a comida, consistentes com o que era previsto. Os resultados apresentados pela Participante 3 sugerem que a medicação foi responsável pela redução temporária do ruído alimentar.

Verônica El Afioni, endocrinologista da clínica on-line INKI e professora do Centro Universitário Cruzeiro do Sul, em São Paulo, uma das hipóteses para o efeito passageiro do tirzepatida é que, com o uso contínuo, pode ocorrer a neuroadaptação ou dessensibilização dos receptores GLP-1 e GIP. “Em outras palavras, o cérebro pode se acostumar com a presença constante do medicamento e buscar formas de restaurar o equilíbrio, levando a uma diminuição gradual da eficácia sobre esses circuitos específicos do controle de impulsos. É como se, ao longo do tempo, encontrasse um “desvio” para reativar as vias de recompensa ligadas à comida.”

“Embora esse estudo tenha apresentado dados de apenas uma pessoa que tomou tirzepatida, ele fornece dados convincentes sobre como os inibidores de GLP-1 e GIP alteram os sinais elétricos no cérebro”, frisou a coautora principal Wonkyung Choi, candidata a doutorado no laboratório de Halpern.

Conforme Lucas Cruz, neurologista dos hospitais Anchieta e Regional de Taguatinga, em Brasília, ainda é necessário saber quanto do efeito observado vem da ação direta no cérebro e quanto depende somente da maior saciedade. “Também faltam dados de longo prazo sobre estabilidade da resposta, possíveis adaptações do organismo e se esses remédios tratam a compulsão ou apenas reduzem o peso.”

Cruz destacou que outra questão para o futuro é descobrir quem responde melhor e como combinar o uso dessas medicações com terapia e mudanças de hábito. “Avanços virão de estudos que juntem dados clínicos, neuroimagem e acompanhamento contínuo.”

“SUSSURROS QUÍMICOS”

Fotossíntese é muito mais antiga do que se pensava

Uma equipe internacional liderada por pesquisadores da Carnegie Institution for Science, nos Estados Unidos, descobriu novas evidências químicas de vida em rochas com mais de 3,3 bilhões de anos. Além disso, os cientistas identificaram vestígios moleculares que mostram que a fotossíntese produtora de oxigênio surgiu quase um bilhão de anos antes do que se acreditava. A pesquisa foi publicada ontem na revista *Proceedings of the National Academy of Sciences*.

Os cientistas usaram química de ponta com inteligência artificial para revelar ténues “sussurros” químicos da biologia aprisionados em rochas antigas. Usando aprendizado de máquina, os pesquisadores treinaram computadores para reconhecer sutis impressões digitais moleculares deixadas por

organismos vivos, mesmo quando as biomoléculas originais já se degradaram há muito tempo.

Katie Maloney, professora da Universidade de Michigan, nos EUA, forneceu fósseis de algas marinhas excepcionalmente bem preservadas, com um bilhão de anos, provenientes do Território de Yukon, no Canadá. Essas amostras são um dos primeiros registros do gênero, numa época em que a maior parte da vida só podia ser observada ao microscópio.

“As rochas antigas estão repletas de enigmas interessantes que nos contam a história da vida na Terra, mas algumas peças sempre faltam”, disse Maloney. “A combinação de análises químicas e aprendizado de máquina revelou pistas biológicas sobre a vida antiga que antes eram invisíveis”, completou

Conforme os autores, as

Katie Maloney



primeiras formas de vida na Terra deixaram poucos vestígios moleculares. O que restou é muito frágil, como células antigas e tapetes microbianos, que foram enterrados, esmagados, aquecidos e fraturados na crosta terrestre insustentável antes de serem lançados de volta à superfície. Essas transformações praticamente eliminaram

as bioassinaturas que continham pistas vitais sobre as origens e a evolução inicial da vida.

A equipe utilizou análises químicas de alta resolução para decompor materiais orgânicos e inorgânicos em fragmentos moleculares e, em seguida, treinou um sistema de inteligência artificial para reconhecer as “impressões digitais”

químicas deixadas pela vida. Os cientistas examinaram mais de 400 amostras, desde plantas e animais até fósseis e meteoritos com bilhões de anos. O modelo de IA distinguiu materiais biológicos de não biológicos com mais de 90% de precisão e detectou sinais de fotossíntese em rochas com pelo menos 2,5 bilhões de anos.

Um dos primeiros registros fósseis de algas marinhas conhecidos

Até agora, vestígios moleculares que indicassem como seguiram a presença de vida só haviam sido encontrados em rochas com menos de 1,7 bilhão de anos. O novo método quase dobra o período de tempo que os cientistas podem estudar usando bioassinaturas químicas.

“A vida antiga deixa mais do que fósseis, deixa ecos químicos”, frisou Robert Hazen, cientista sênior da Carnegie e um dos autores principais da pesquisa. “Usando aprendizado de máquina, agora podemos interpretar esses ecos de forma confiável pela primeira vez.”

CONSCIÊNCIA NEGRA

» Entrevista | **FÁBIO ESTEVES** | JUIZ DO TJDF

Ao *CB.Poder*, o magistrado comentou sua indicação para o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e lembrou que nenhuma grande corporação aposta em trabalhos com times homogêneos



Aponte a câmera do celular para assistir a entrevista completa

“Grupos plurais tomam as melhores decisões”

» ANA MARIA CAMPOS
» MARIANA NIEDERAUER

Com 18 anos de magistratura, o juiz Fábio Esteves assume, em fevereiro, uma nova missão: tomará posse como conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), por indicação do Supremo Tribunal Federal (STF). O magistrado foi presidente da Associação dos Magistrados do DF (Amagis), é professor da Escola Nacional da Magistratura Nacional e do IDP. Durante cinco anos e meio, atuou como juiz instrutor no gabinete do ministro Edson Fachin, no STF. No CNJ, quer deixar a marca da educação, que considera

fundamental em todos os aspectos, inclusive como forma de promover justiça. Fabio Esteves também chega ao Conselho para tornar o plenário mais plural, sendo um dos raros negros que alcançaram tal posição: em 20 anos, o CNJ teve cerca de 300 conselheiros e pouco menos de 10 negros. Esse, aliás, é o tema de seu novo livro, *Hermenêutica Cosmopolita*, fruto de sua tese de doutorado na Universidade de São Paulo (USP). Em entrevista ao *CB.Poder*, ele explica que o trabalho se baseia em benefícios de colegiados plurais, com diversidade, para que as decisões sejam tomadas com o olhar para os diferentes contextos sociais.

Ed Alves/CB



O que o senhor espera, nesses dois anos de mandato no CNJ, deixar de legado?
Eu penso que uma marca é levar as experiências que eu tive durante esses quase 19 anos de magistratura, experiências muito voltadas para a relação Justiça e educação. Das outras vezes em que eu estive aqui, sempre tratamos esse tema transversalizando a minha atuação, seja a educação infantil, seja a educação fundamental, ensino médio, eu penso que o conselheiro, hoje, como um órgão que produz políticas públicas para fazer o Judiciário funcionar de uma forma muito efetiva, tem uma vocação muito especial que é a educação e a Justiça. Então, creio que, na minha atuação, esses serão temas cruciais para a gente compreender que os direitos não se fazem apenas nas pontas de canetas, sentenciando processos, mas se faz, sim, num processo educacional, nas maneiras mais diversas de solucionar conflitos.

O senhor é um dos poucos conselheiros negros, hoje,

no CNJ. Isso também tem um peso simbólico?
De fato, o CNJ tem 20 anos. Por lá, já passaram quase três centenas de conselheiros e seremos, agora, eu e a desembargadora Jaceguara (Dantas), somando menos que 10 negros. É para além da representação, para além da questão simbólica, a gente sabe que a pluralidade dos times, dos colegiados, tem uma questão técnica, que significa uma transformação, uma melhoria na tomada de decisão. Nenhuma grande corporação, hoje, aposta em trabalhar com times homogêneos. Ninguém investe recursos em empreendimentos que não tenham diversidade, pluralidade. E a gente sabe que isso tem uma série de retornos de ordem econômica. E o Judiciário, evidentemente, que produz decisões para uma população extremamente plural, se quer ter uma tomada de decisão que represente, não só simbolicamente, mas politicamente essas pessoas, essas demandas, ele, do seu ponto de vista técnico, também tem que pensar na pluralidade dos seus times tomadores de decisão.

É papel também do CNJ acompanhar a execução das penas, a qualidade do cumprimento e também a ressocialização. Como vê essa atuação?
O Conselho passou a ter uma missão especial com relação ao sistema prisional depois que o Supremo Tribunal Federal julgou a ADPF 347 e reconheceu que existe ali um estado de coisas inconstitucionais com relação ao sistema prisional. Ou seja, nós estamos investindo muito e estamos colhendo poucos frutos, poucos resultados positivos. E, além de tudo isso, nós temos uma sistemática violação de direitos, conforme reconheceu a Suprema Corte Interamericana. E aí o Conselho Nacional de Justiça desenvolveu o programa Pena Justa, que é uma política pública Judiciária, evidentemente discutida com vários setores do poder público e, também, da sociedade, para racionalizar o cumprimento das penas. Ele procura racionalizar o investimento do Estado no sistema prisional, para gerar soluções adequadas e efetivas.

Além de juiz e agora conselheiro no CNJ, o senhor dá aulas e é escritor. Um dos seus livros, que fez muito sucesso, voltado para o público infantil, conta sua trajetória de menino que cresceu no interior de Mato Grosso do Sul. Qual a principal mensagem que esse livro passa?
Fabinho da Roça aos Tribunais deixa a mensagem da importância da educação. Não tem como a minha história não tematizar a questão do racismo, mas o livro coloca os sonhos acima de tudo. É como eu sempre digo, para crianças pretas, jovens pretos: ‘Olha, você tem dois desafios, o técnico e a barreira racial, mas é possível vencer. A gente só vai ter que ter essa consciência e, infelizmente, continuar lutando nessa dupla frente por um tempo’. Creio eu que, daqui a pouco, a gente só vai precisar ter iguais oportunidades para poder seguir em frente.

Em fevereiro o senhor lança mais um livro, fruto da sua tese de

doutorado na Universidade de São Paulo (USP). O que ele aborda?
Hermenêutica Cosmopolita é um livro que, para mim, é um sonho, resultado de um trabalho que eu acredito, que me realizou muito no âmbito acadêmico, no âmbito profissional, no âmbito social, no âmbito pessoal. É um livro em que eu trato da maneira como os juízes precisam interpretar as leis. E esses juízes precisam sempre levar em consideração que eles estão numa comunidade plural de intérpretes e que esse diálogo produz soluções muito efetivas, soluções que não produzem apagamentos, não produzem silenciamentos e que produzem, ao contrário disso, riquezas, presenças, produzem a vivência de um povo tão plural como o nosso. Então, a proposta do livro é para personagens do direito levarem em consideração que do Norte ao Sul deste país existem universos muito plurais, muito distintos e que, num texto de lei, se enxergar de forma fria, de forma extremamente técnica, a gente não vai conseguir fazer com que o Judiciário alcance esses lugares.

0 racismo no banco dos réus

» MANNU LEONES
» JESSICA SOUSA*
“Como a gente devolve a humanidade a quem a humanidade foi tirada?”. Esse foi o questionamento da diretora e roteirista da peça *O racismo no banco dos réus*, Ana Luiza Pinheiro, ao produzir o enredo e o projeto que leva o debate antirracista às escolas do Brasil. Na trama, inspirada em uma história real, a plateia acompanha o julgamento do personagem Francisco, o último homem negro escravizado

condenado à pena de morte no Brasil. Apesar de ocupar os assentos em frente ao palco do Teatro Mapati, os espectadores também são personagens importantes da história: o júri, responsável por decidir o destino do protagonista. De acordo com Ana Luiza, é necessário entender a escravidão para enxergar o que ela ainda deixou na sociedade e encontrar caminhos para combater o racismo, que ainda perdura. Ao levar a pauta para dentro das escolas, a peça enriquece a educação antirracista

e dá luz à necessidade de lutar por um país mais igualitário. William Costa, que interpreta o personagem Francisco, conta que é um desafio fazer um personagem que está em um lugar de resistência. “É uma oportunidade de vocalizar um grito por meio da arte”, conta. Para o artista, o palco é um espaço seguro que permite que ele se expresse, sem sentir tanto medo de retaliações. *Estagiária sob supervisão de Márcia Machado

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Projeto leva o debate antirracista às escolas

Debate valoriza mulheres negras

Amanhã, às 14h, o **Correio Braziliense** promove o CB Debate “Histórias de Consciência: mulheres em movimento”, evento gratuito que tem como objetivo valorizar o protagonismo de mulheres negras na construção cultural, social e econômica do Brasil. Fará parte do encontro a ministra da Cultura,

Margareth Menezes. Realizado no Mês da Consciência Negra, a programação parte do compromisso do jornal em ampliar discussões sobre representatividade, inclusão e memória histórica. Além da ministra, estão com presenças confirmadas Adriana Lima, fundadora do Sacoleiros de

Luxo, Ilka Teodoro, advogada e ex-administradora do Plano Piloto, Nathalia Paiva, diretora executiva do Mover, Naiara Leite, representante do Comitê Nacional da Marcha das Mulheres Negras por Reparação e Bem Viver, Ana Flávia Magalhães, historiadora e professora na Universidade de Brasília

(UnB) e Dora Gomes, presidente do Instituto É Possível. O debate pretende dar destaque à trajetória de mulheres negras, que são invisibilizadas com frequência. A programação inclui painéis, nos quais o público terá a oportunidade de ouvir histórias, refletir e celebrar a força feminina

Serviço

CB Debate: Histórias de Consciência: mulheres em movimento
Data: 19 de novembro
Horário: a partir das 14h
Local: auditório do **Correio Braziliense**
Ingressos: pelo Sympla (retirada pelo QR Code)

negra em diferentes áreas da sociedade. A escolha da data do encontro, véspera do Dia Nacional de Zumbi e da Consciência

Negra, ressalta a importância de valorizar a contribuição das pessoas negras como um todo para a sociedade brasileira.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Senadores visitam a Papuda para avaliar local onde Bolsonaro cumprirá pena

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) e os senadores Izalci Lucas (PL-DF), Márcio Bittar (PL-AC) e Eduardo Girão (Novo-CE) fizeram uma visita ao Complexo Penitenciário da Papuda para conhecer as instalações onde o ex-presidente Jair Bolsonaro pode cumprir a pena de 27 anos e três meses de prisão. Os quatro senadores integram a Comissão de Direitos Humanos (CDH) do

Reprodução/Instagram



Senado — presidida por Damares — e vão elaborar um relatório sobre o que encontraram. A maior preocupação é quanto a um atendimento de emergência, caso ele passe mal. A conclusão foi de que não há condições para que ele receba auxílio médico a tempo. Damares aguarda uma autorização do ministro Alexandre de Moraes para visitar especificamente a cela onde Bolsonaro vai cumprir a pena.

Instagram



Na trajetória do pai

Seguindo os passos do pai, o ex-deputado Odilon Aires, o administrador do Cruzeiro, Gustavo Aires, é um dos nomes do MDB para a disputa a um mandato na Câmara Legislativa. Ele foi secretário das Cidades e administrador de Samambaia e hoje exerce a função que deu uma base eleitoral para o pai, que morreu em 2020.

Divulgação



Cidades Criativas

De 25 a 28 de novembro, Brasília sediará o IX Encontro da Rede Brasileira de Cidades Criativas da Unesco (IX Ecriativa), com o tema Territórios Criativos do Brasil para o Mundo. O evento — organizado pelo Instituto ACDF – Associação Comercial do Distrito Federal, com apoio da Secretaria de Turismo do Distrito Federal (Setur-DF), por meio de um termo de colaboração — reunirá representantes das 15 cidades brasileiras da rede da Unesco, além de convidados internacionais, para debater como a criatividade pode ser um motor para o desenvolvimento urbano, econômico e social.

Marcello Casal Jr/Agencia Brasil



Homenagem

Com a presença de magistrados e políticos, a Câmara Legislativa promoveu, ontem, uma homenagem, com a concessão do título de Cidadão Honorário de Brasília, ao ex-presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Aloysio Corrêa da Veiga. O magistrado se aposentou em outubro, deixando uma carreira de mais de 30 anos no Judiciário. A iniciativa partiu do deputado distrital Jorge Vianna (PSD).

CLDF/Divulgação



Posse no CNJ

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) dará posse, hoje, a Silvio Roberto Oliveira de Amorim Júnior, que assumirá a cadeira do Ministério Público da União. A posse será conduzida pelo presidente do Conselho, ministro Edson Fachin. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, e o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, entre outras autoridades, como senadores, procuradores e membros do MP, participarão da cerimônia. Aprovado em sabatina no Senado Federal em agosto de 2025, Silvio de Amorim Júnior é procurador regional da República com atuação no Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) desde 2014. Ele integrou o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) por dois mandatos, de 2017 a 2021.

De olho no social

O Tribunal de Contas do DF adotou uma medida que tem caráter social. Por unanimidade, os conselheiros decidiram determinar que o Detran-DF emita a credencial de estacionamento especial destinada ao pai de uma criança com Síndrome de Down. O caso chegou ao TCDF por meio da Ouvidoria da Corte. O pai de um bebê de 11 meses que nasceu com Down pediu ajuda ao Tribunal após sucessivas negativas do Detran-DF em emitir a credencial, mesmo com a apresentação de laudo médico que comprovava a condição da criança. Para o presidente da Corte, conselheiro Manoel de Andrade, decisões como essa reafirmam o papel do Tribunal no cuidado com as pessoas. “O TCDF existe para zelar pelo bom uso dos recursos públicos, mas também para garantir que as políticas e os serviços cheguem de forma justa a quem mais precisa”, afirmou.

Divulgação/CLDF



Já pensou?

O GDF vai sortear hoje R\$ 3,5 milhões em prêmios do Nota Legal. O principal vale R\$ 1 milhão.

“O relator Derrite perdeu as condições de seguir na relatoria do PL Antifacção (5582/2025). Diante de um relatório que acumula erros conceituais, vícios constitucionais, insegurança jurídica, impacto financeiro severo, não há conciliação possível. A única solução responsável é adiar a votação e trocar imediatamente o relator, com um nome de consenso, retomando o texto técnico do governo. O país não pode enfrentar organizações criminosas com improviso legislativo”

Deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), líder do PT na Câmara

Kayo Magalhães / Câmara dos Deputados



“Segurança pública exige firmeza, mas também garantias e eficiência institucional. Por isso, inseri na pauta de amanhã (hoje) e a Câmara dos Deputados vai votar o Marco Legal de Combate ao Crime Organizado. É a reposta mais dura da história do Parlamento no enfrentamento do crime organizado. O projeto aumenta as penas para integrantes de facções e dificulta o retorno às ruas, também cria e integra os Bancos Nacional e Estaduais de Dados sobre as Organizações Criminosas”

Deputado Hugo Motta (Republicanos-PB)

AFP



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

POLÍTICA PÚBLICA / Programa lançado pelo governador Ibaneis Rocha será realizado por meio do Banco de Alimentos da Ceasa e inclui a compra direta de produtos da agricultura familiar para abastecer entidades de assistência social

Combate à insegurança alimentar

» ANA CAROLINA ALVES

O Governo do Distrito Federal (GDF) lançou, ontem, o projeto Todos Contra a Fome, que amplia a distribuição de alimentos para comunidades vulneráveis. A iniciativa pretende fortalecer o Banco de Alimentos da Ceasa — que hoje atende 150 das mais de 400 instituições cadastradas — com a compra direta de produtos da agricultura familiar, aumentando a capacidade de atendimento e a variedade dos produtos distribuídos.

A expectativa inicial é de que 25 produtores participem das primeiras entregas, enquanto avançam obras como a reabertura do Mercado do Peixe, a construção de novos pavilhões e outras melhorias estruturais na Ceasa. O governador Ibaneis Rocha afirmou que os investimentos continuarão. “Este ano, investimos R\$ 18 milhões e, para o orçamento do ano que vem, vamos investir mais R\$ 20 milhões. A meta é que, até o fim de 2026, toda a Ceasa esteja reformada, oferecendo melhores condições para produtores e comerciantes”, disse. Ele também destacou o caráter social da medida: “Eu sei do que estou tratando, porque comecei a trabalhar com 11 anos vendendo verduras na feira. Essa política tem humanidade, tem impacto real”, ressaltou.

No novo modelo, o Banco de Alimentos será operado por uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), responsável por gerenciar cadastros, editar chamadas de compra e organizar a logística das entregas. Para a vice-governadora Celina Leão, o programa reforça o papel social do Estado ao fortalecer a ponte entre produtores e comunidades vulneráveis. “Criamos um ecossistema social que parte do agricultor familiar e chega às entidades que cuidam das pessoas mais vulneráveis. Isso é gestão eficiente e sensível”, afirmou.

O secretário de Agricultura, Rafael Bueno, avaliou que a iniciativa “fecha toda a cadeia” entre produção e distribuição. Ele lembrou ações recentes de apoio ao setor, como entrega de máquinas, aquisição de insumos e ampliação das compras da agricultura familiar. “É para ajudar o produtor e também as entidades assistenciais, que hoje atendem mais de 100 mil pessoas”, disse. “É um governo que trabalha pelo produtor rural. Juntos, vamos fazer a agricultura do DF cada vez mais forte”, completou.

Abastecimento

Fundada em 1971, a Ceasa é o principal centro de abastecimento de frutas, verduras, legumes e

Renato Alves/Agência Brasília



Programa lançado na Ceasa pelo governador Ibaneis Rocha teve a presença da vice-governadora Celina Leão

flores do Distrito Federal. O espaço reúne 150 empresas atacadistas e desempenha papel estratégico para a economia local e para a segurança alimentar da população. Para o presidente da Ceasa, Bruno Sena, o programa lançado pelo GDF representa uma ampliação significativa do alcance do Banco de Alimentos. “Antes, conseguíamos atender pouco mais de cem entidades. Com

esse programa e com o apoio do governo, queremos chegar às 450 entidades cadastradas, que representam cerca de 100 mil pessoas. Não é favor. É obrigação. A Ceasa precisa cumprir seu papel social”, afirmou.

A ampliação do Banco de Alimentos também fortalece o trabalho de entidades como a Associação Viver, que atua na Cidade Estrutural. A voluntária Ivani da

Paixão, de 65 anos, conta que o espaço atende 120 crianças em situação de vulnerabilidade social e alimentar. “Atendemos no contraturno escolar e servimos quatro refeições por dia. As crianças participam de oficinas de informática, esportes, música, canto coral e reforço escolar”, contou. Mantida por voluntariado, apoio da Igreja Presbiteriana do Cruzeiro e emendas parlamentares, a entidade já

Ana Carolina Alves/CB



Ivani é voluntária da Associação Viver, que atende 120 crianças

integra o programa Desperdício Zero — projeto que arrecada itens alimentícios não comercializados e são repassados para instituições sociassistenciais — e agora espera ampliar o recebimento de doações com o Todos Contra a Fome. “Muitas crianças têm na Associação Viver a única refeição do dia. Esse projeto vai ajudar muito, especialmente com frutas, verduras e legumes”, enfatizou.



HISTÓRIAS DE CONSCIÊNCIA

mulheres em movimento

Novembro é o mês da Consciência Negra: um período de reflexão, reconhecimento e celebração das contribuições das pessoas negras para a formação cultural, social e econômica do Brasil.

Em sintonia com a importância dessa data, o Correio Braziliense apresenta o evento "**Histórias de Consciência: mulheres em movimento**", uma iniciativa que reúne informação, opinião e memória para valorizar o protagonismo de mulheres negras do Distrito Federal e de todo o país.

Mediadoras

Carmen Souza



editora de Opinião e apresentadora do programa CB Saúde

Rosane Garcia



subeditora de Opinião do Correio Braziliense

Convidadas

Margareth Menezes



ministra da Cultura

Ana Flávia Magalhães



historiadora e professora da UnB

Naiara Leite



representante do Comitê Nacional da Marcha das Mulheres Negras

Dora Gomes



presidente do Instituto É Possível

Ilka Teodoro



advogada e ex-administradora do Plano Piloto

É AMANHÃ!
19/11
a partir das 14h
auditório do
Correio Braziliense



Inscrições gratuitas!
Acompanhe a discussão presencialmente.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

A defesa das cidades

Em meio a notícias sobre a realização da COP30, um tornado, com ventos que chegaram a 350 km, arrasou a pequena cidade de Rio Bonito do Iguaçu, no Paraná. Cerca de 90% do município ficou arrasado, seis pessoas morreram e 9 mil foram afetadas de alguma maneira pela catástrofe climática. A devastação ocorre em poucos minutos. Parece uma cena de guerra. Os sinais de desequilíbrios da natureza não poderiam ser mais explícitos.

Na enchente de maio de 2024, no Rio Grande do Sul, morreram 185 pessoas e 23 ficaram desaparecidos. O desastre não

pode ser atribuído somente aos desígnios imprevisíveis da natureza. Sim, eles estão previstos pelos cientistas com as mudanças climáticas, mas os governantes não tomaram as providências necessárias. O prefeito não cuidou da manutenção das barreiras contra a água, enquanto o governador flexibilizou as autorizações para licenças ambientais.

E, em nosso território, sem as mudanças climáticas, a cidade não estava preparada para receber as chuvas. Não existe mapeamento das vulnerabilidades de cada região administrativa. O saneamento, o escoamento e drenagem são precários. Em determinadas regiões administrativas, as ruas viram rios de lama quando chove.

Mas, agora, com o novo cenário das condições ambientais, a situação se agravou e demanda uma nova consciência dos

cidadãos e dos governantes. Estamos atrasados nas providências para mitigar os efeitos das mudanças climáticas. As versões iniciais do PPCUB ignoraram quase que completamente essa realidade, privilegiando apenas os interesses da especulação imobiliária em detrimento da qualidade de vida da maioria da população.

Queriam reduzir as áreas verdes e os espaços vazios do Plano Piloto, que amenizam os efeitos do calor e facilitam a ventilação. A ONG A vida no Cerrado, sediada em São Sebastião e com ramificações em vários estados lançou, nas últimas eleições, o *Guia para Candidaturas Ambientalistas*. Um aspecto interessante está no fato de que a ONG é uma proposta de jovens. A mocidade precisa abraçar a causa ambiental, senão estamos ferrados.

Bruno Eduardo, biólogo e mestre em

ecologia, vice-diretor da Avinc (A vida no Cerrado) concedeu entrevista à coluna *Eixo Capital* em que tocou em pontos importantes para uma nova visão sobre a vida nas cidades sob a emergência climática. Segundo Bruno, os cidadãos e os políticos não devem olhar o meio ambiente como uma bolha, mas, sim, como um tema transversal.

A crise climática envolve tudo: meio ambiente, saúde pública, educação e mobilidade urbana. Os prefeitos, vereadores e governadores estão na linha de frente das cidades assoladas por enchentes, secas e calor extremo. Com políticas públicas, eles podem promover a resiliência em seus territórios e a sustentabilidade nas cadeias produtivas.

Bruno destaca que adotar soluções baseadas na natureza. Isso é muito

importante. Áreas mais verdes podem reduzir a sensação térmica. E, em relação a isso, o Plano Piloto está bem aquinhoado. No entanto, a maioria das outras regiões administrativas padecem da falta de verde. E é preciso tornar as cidades mais permeáveis. Clamamos por chuva, mas quando ela chega, enfrentamos a dificuldade de drenagem. Os solos estão altamente compactados, não conseguem infiltrar a água.

É preciso investimentos para lidar com a crise climática. Não é mais possível votar em candidatos que não têm um programa para o meio ambiente. Como diz o personagem do Cristo Zumbi, em *A Ida-de da Terra*, de Glauber Rocha, berrando para ninguém no meio do Cerrado, sob o fundo do Palácio da Alvorada: “Acorda, humanidade! Acorda, humanidade!!!”

SAÚDE PÚBLICA

Wolbito: o mosquito do bem

Até 8 de novembro, o DF registrou 10 mil casos de dengue, uma redução de 96,3% em relação ao mesmo período do ano passado. Conheça a técnica implementada na capital, que pretende reduzir mais a incidência de doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*

» ANA CAROLINA ALVES

O período de chuvas chegou e, com ele, o medo dos mosquitos da dengue. Mas nem todo mosquito é vilão. No Distrito Federal, cientistas produzem o wolbito — um *Aedes aegypti* “do bem”, que carrega uma bactéria capaz de bloquear o vírus da doença e transformar o inimigo em aliado.

De acordo com a Secretaria de Saúde, o DF registrou, até 8 de novembro de 2024, 278 mil casos de dengue e 440 mortes, o maior número dos últimos anos. O pico de contaminações ocorreu no início do ano, o que explica o alto volume de registros. Em 2025, no mesmo período, foram contabilizados cerca de 10 mil casos e uma morte, indicando uma redução de 96,3% em relação ao ano anterior. Em 2023, quando não houve surto, o DF havia registrado 29 mil casos e três óbitos no mesmo período.

Na tentativa de reduzir mais o número de casos, o método Wolbachia transforma o próprio *Aedes aegypti* em aliado no combate às doenças transmitidas pelo mosquito. A técnica consiste na liberação de mosquitos que carregam a bactéria Wolbachia, capazes de se reproduzir com os *Aedes* locais e formar, aos poucos, uma nova população — todos com a mesma característica: a incapacidade de transmitir dengue, zika e chikungunya.

O processo tem início em Curitiba, onde a biofábrica da Wolbito Brasil produz até 100 milhões de ovos de mosquitos com a bactéria por semana. Esses ovos são enviados em cápsulas para os Núcleos Regionais de Produção (NRP), atualmente localizados em Brasília e em Joinville (SC). Na capital do país, o processo ocorre no Núcleo de Controle Químico e Biológico, onde fica o NRP Oswaldo Paulo Forattini, que funciona como uma espécie de “berçário” do mosquito do bem.

Produção

Cada cápsula enviada de Curitiba contém cerca de 570 ovos inoculados com a bactéria que impede o desenvolvimento do vírus da dengue. Assim que chegam ao laboratório, as cápsulas são colocadas separadamente em potes plásticos

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O Núcleo de Controle Químico e Biológico funciona como uma espécie de “berçário” do mosquito

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Monitoramos temperatura, iluminação e alimentação diariamente para garantir que os mosquitos se desenvolvam com a bactéria ativa e saudável”

Anderson de Moraes Leocádio, chefe do Núcleo de Controle Químico e Biológico

com aproximadamente 500 mililitros de água e uma ração em pó, que serve de alimento para as larvas. Um pedaço de tule é firmemente preso à boca do pote permitindo a ventilação e a segurança dos mosquitos.

Os potes, então, são colocados em caixas e levados a uma outra sala, onde a temperatura é controlada e mantida entre 29°C e 30°C, numa condição ideal para o crescimento. Lá, durante sete dias, as larvas se desenvolvem até se transformarem em pupas, uma fase intermediária que antecede os mosquitos adultos. Depois desse período, o ciclo está completo e os primeiros insetos começam a surgir.

Quando chegam à fase adulta, os mosquitos são transferidos para um segundo ambiente, onde passam por um processo chamado de “drenagem”, quando a água dos potes é retirada, deixando apenas os mosquitos prontos para o voo.

Após isso, recebem uma solução açucarada oferecida em algódões umedecidos. Essa alimentação garante energia suficiente para que permaneçam ativos até o momento da soltura. Os potes e telas utilizados são higienizados e reaproveitados para os próximos ciclos de criação.

De acordo com Anderson de Moraes Leocádio, chefe do Núcleo de Controle Químico e Biológico, o trabalho no DF é contínuo e

exige cuidado em cada etapa. “Cada cápsula chega com centenas de ovos que precisam ser acondicionados em ambiente controlado. Monitoramos temperatura, iluminação e alimentação diariamente para garantir que os mosquitos se desenvolvam com a bactéria ativa e saudável”, explica.

Soltura

Para a soltura, os mosquitos saem ainda nos potes de plástico e são retirados do NRP por equipes da Vigilância Ambiental do Distrito Federal. Os insetos são transportados, em veículos preparados para o deslocamento, até as áreas de soltura definidas.

As liberações são feitas com mosquitos adultos, de forma manual e direcionada, sempre por servidores locais. Uma vez soltos, os wolbitos se reproduzem com os mosquitos selvagens e transmitem naturalmente a Wolbachia aos filhotes. Com o tempo, a nova geração de insetos com a bactéria passa a dominar o ambiente, reduzindo a capacidade de transmissão da dengue.

O projeto abrange 10 regiões administrativas do DF: Planaltina, Brazlândia, Sobradinho II, São Sebastião, Fercal, Estrutural, Varjão, Arapoanga, Paranoá e Itapoã — além de Luziânia e Valparaíso (GO). Os locais foram selecionados pelo Ministério e Secretaria de

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Projeto abrange 10 regiões administrativas do DF, Luziânia e Valparaíso

Saúde por apresentarem historicamente maior vulnerabilidade para ocorrência de casos de dengue.

Prevenção

O método está presente em 15 países, com evidências consistentes de redução significativa nas doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*. Em Niterói, os estudos apontam redução de até 89% nos casos de dengue, 60% de chikungunya e 38% de zika. No DF, como a biofábrica foi inaugurada em setembro, ainda não há como mensurar.

“Com o passar do tempo, a quantidade de mosquitos com Wolbachia aumenta até se tornar estável, sem a necessidade de novas solturas. Esse efeito torna o método autossustentável e uma solução acessível e duradoura para o controle das doenças transmitidas pelo *Aedes*”, conclui Anderson.

O emergencista Marcelo Neubauer explica que a dengue é uma doença que pode causar febre alta, dores intensas no corpo, náuseas e manchas vermelhas na pele. “O atendimento médico deve ser procurado logo no início dos sintomas, como a febre alta persistente e fraqueza. Além disso, caso os sinais de alarme, como vômitos incontroláveis, presença de manchas no corpo, que pode significar a

forma hemorrágica, e redução do volume de urina, o atendimento médico deve ser procurado com urgência”, alerta.

Talita Resende Leal Ferreira, infectologista do Hospital Anchieta Ceilândia, complementa que, antes dos sintomas aparecerem, é necessário estar alerta para as medidas de prevenção da doença. “É preciso manter as caixas d’ água fechadas, descartar corretamente os utensílios, as garrafas PET, não deixar água parada no jardim e comunicar a equipe caso visualize alguma área abandonada. Agora, com a volta das chuvas, a nossa principal medida é evitar a água parada”, destaca.

Ela acrescenta que a vacinação também é uma importante aliada no controle da doença. “O imunizante disponível no SUS contra a dengue é a Qdenga, que atua contra os quatro sorotipos do vírus da dengue. Hoje, ela está disponível para as crianças entre 10 e 14 anos, por serem as mais atingidas. Ela é muito importante porque diminui a circulação do vírus e os sintomas graves nessa população”, informa. Para os adultos, a vacina está disponível em laboratórios particulares.



Aponte a câmera e assista ao vídeo que mostra a técnica

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 17 de novembro de 2025

Campo da Esperança

Benedito Francisco de Carvalho, 78 anos
Clarice Gonçalves Ferreira, 71 anos
Epifânia Maria de Jesus Mendes, 10 anos
Esmeraldina Brandão da Silva, 83 anos
João Batista Antunes, 68 anos

Maria do Carmo Silva Faria, 82 anos
Maria Neris, 77 anos
Marina Villares Lenz Cesar Sisson, 70 anos
Nelson Gonçalves Gomes, 64 anos

Taguatinga

Creusa Maria Nunes, 77 anos
Florisbela Gonçalves de Souza, 81 anos

Genivalda Silva Tavares, 53 anos
Ide Maria de Castro, 76 anos
Jair José Gonçalves, 71 anos
Joaquina da Silva Coelho, 60 anos
José Rodrigues da Trindade Neto, 71 anos
Manoel Ferreira Irmão, 83 anos
Maria Aliana Pires, 54 anos
Orny Francisco de Andrade, 79 anos
Osválinda Agripino de Souza, 51 anos

Sidney de Jesus Junior, 26 anos
Sophia Rodrigues da Silva, menos de 1 ano
Suely Ferreira dos Santos, 55 anos

Gama

Alzira Alves de Oliveira, 79 anos

Planaltina

Maria Betânia Farias de Oliveira, 66 anos

Maya Rocha dos Santos de Jesus, menos de 1 ano

Jardim Metropolitano

Paulo Pedro de Souza, 79 anos
Maria da Glória Salazar Farias, 91 anos
Luís Joaquim de Barros, 86 anos (cremação)

Capital S/A

ROBERTO FONSECA (INTERINO)
robertovfonseca@gmail.com



“Todas as artes contribuem para a maior de todas as artes, a arte de viver”
Bertolt Brecht, dramaturgo e poeta alemão



Renato Alves/Agência Brasília

Escritura do Sinduscon

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal recebeu, ontem, a escritura pública definitiva do imóvel que abriga o Centro de Treinamento da entidade, no Setor de Indústria e Abastecimento. O presidente do Sinduscon-DF, Adalberto Cleber Valadão Júnior, e os antecessores receberam o documento das mãos do governador Ibaneis Rocha. No local, funciona o centro de formação profissional em parceria com o Senai, onde dezenas de pessoas são capacitadas para trabalharem na construção civil, por meio de parcerias firmadas pelo sindicato com o Governo do Distrito Federal (GDF) e o Exército.

Durante a solenidade no Palácio do Buriti, Adalberto Valadão Júnior sinalizou que pretende aumentar, em 2026, a rede de parcerias para formação de mais mão de obra para o setor. O centro de formação já capacitou dezenas de alunos da segunda etapa do programa Renova-DF, com qualificação em oito cursos: construtor de alvenaria, auxiliar de manutenção, assentador de revestimento cerâmico, montador drywall, eletricista predial, armador de ferro, instalador hidráulico e pintor de obras imobiliárias. A entrega da escritura encerra um processo administrativo iniciado em 2009, dentro do programa Pró-DF II, e garante segurança jurídica ao espaço de formação profissional da entidade.

Sorteio milionário do Nota Legal terá transmissão ao vivo

O mais novo milionário do Distrito Federal será conhecido na tarde desta terça-feira, mais precisamente a partir das 15h. O segundo sorteio do Nota Legal em 2025 terá transmissão ao vivo pela internet, no canal da Secretaria de Economia do Distrito Federal no YouTube. Ao todo, 1,1 milhão de consumidores estão habilitados, somando mais de 75 milhões de bilhetes eletrônicos gerados por notas fiscais emitidas entre novembro de 2024 e abril deste ano.

O valor principal será de R\$ 1,5 milhão, dentro de uma premiação total de R\$ 3,5 milhões distribuída em 12,6 mil valores. A

participação exige adimplência com a Secretaria de Economia no período de 18 de agosto a 9 de setembro. Cada nota fiscal garante um bilhete, respeitado o limite de 200 por mês. A base do sorteio é o concurso da Loteria Federal do último dia 14.

Os vencedores poderão indicar a conta bancária para recebimento entre quarta-feira e 17 de fevereiro. Os pagamentos serão divididos em três lotes, em janeiro, março e abril do ano que vem, seguindo a ordem de indicação. Além dos sorteios semestrais, o programa segue como instrumento de educação fiscal e permite o abatimento de créditos em IPTU e IPVA.

▶▶▶▶▶ **Nota Legal**
Sorteio de 18 de novembro de 2025

1 prêmio de R\$ 1 milhão;
2 prêmios de R\$ 200.000;
3 prêmios de R\$ 100.000;
4 prêmios de R\$ 50.000;
10 prêmios de R\$ 10.000;
30 prêmios de R\$ 5.000;
50 prêmios de R\$ 1.000;
500 prêmios de R\$ 200;
12.000 prêmios de R\$ 100.

Total: R\$ 3,5 milhões

Reprodução

BRB aposta no Salão do Imóvel 2025

Como patrocinador master do Salão do Imóvel ADEMI 2025, que será realizado de quinta-feira a domingo, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, o BRB preparou condições exclusivas para o evento. O banco, que soma R\$ 14,5 bilhões em carteira habitacional e R\$ 4,25 bilhões em novos financiamentos, é o quinto maior do país no

segmento e líder absoluto no DF, com 61,6% de market share. Durante o salão, oferecerá financiamento de até 90% do valor do imóvel, com juros a partir de 10,65% ao ano e desconto de 40% em seguro residencial. A expectativa da ADEMI é movimentar R\$ 100 milhões em negócios e atrair 2 mil visitantes com potencial de compra para empreendimentos de 17

empresas associadas. Além de Noroeste e Águas Claras, os compradores poderão conhecer oportunidades de um, dois, três e quatro quartos, coberturas e lotes, em diversas localidades: Asa Norte, Asa Sul, Gama, Guará, Jardim Botânico, Lago Norte, Park Sul, Samambaia, Sobradinho, Sudoeste, Taguatinga e Tororó.

Empreendedorismo feminino

A Câmara de Mulheres Empreendedoras (CMEC-DF) e a Federação das Associações Comerciais e Empresariais (FACI-DF) realizam, amanhã, o Women Development Summit 2025, que, nesta edição, mira o uso estratégico da inteligência artificial nos negócios. O encontro, no auditório da Finatec (UnB), das 13h às 18h30, reunirá lideranças como Beatriz Guimarães (CMEC), Giuseppe Sidrim Marrara (Cisco) e Claudia Kodja para discutir o impacto da IA no empreendedorismo, produtividade e futuro do trabalho. A agenda inclui relatos de desempenho do CMEC e do Sebrae-DF, além de sessões práticas voltadas à construção de modelos de negócio. O evento é gratuito e busca fortalecer a presença feminina na economia local.



Arquivo pessoal

Perfil parlamentar

A Federação das Indústrias do Distrito Federal, a Fibra, enviou aos sindicatos filiados e aos gabinetes parlamentares a versão atualizada do Perfil dos Parlamentares do DF 2023–2026. A publicação apresenta as principais bandeiras e o posicionamento dos deputados distritais, deputados federais e senadores sobre temas relacionados ao desenvolvimento local e ao papel da indústria nesse contexto. Na versão atualizada, foi incluído o deputado federal Rodrigo Rollemberg (PSB), que assumiu o

mandato no início de agosto, após decisão do Supremo Tribunal Federal. Em 2024, o STF considerou inconstitucional a distribuição das vagas da última fase de divisão das sobras eleitorais exclusivamente a partidos que cumpram a cláusula de desempenho. Em 2025, o tribunal decidiu que esse entendimento deveria ser aplicado às eleições de 2022, atingindo sete cadeiras da Câmara dos Deputados. A federação também atualizou dados de filiação partidária dos parlamentares que migraram de sigla durante a legislatura. O livro está disponível para download no site da Fibra.

CHUVAS

Estruturas e árvores caíram por causa dos ventos fortes. Uma tenda que servia como parada de ônibus desmontou na EPIG; em Santa Luzia, o telhado de uma casa foi destruído; e na Cidade do Automóvel, a estrutura metálica de uma loja desabou com as rajadas

Tempestade causa estragos

» VITÓRIA TORRES

As chuvas e os ventos fortes que atingiram o DF, ontem, provocaram estragos e prejuízos financeiros. Em diferentes regiões, estruturas não resistiram às rajadas intensas e desabaram em questão de minutos.

No trecho em obras da EPIG, entre o Sudoeste e o Parque da Cidade, sentido SIA, uma tenda que servia como parada de ônibus improvisada desabou durante a tempestade. O abrigo ficou tomado por lama e completamente alagado, deixando passageiros sem proteção.

A costureira Ana Rita, 55 anos, de Valparaíso (GO), criticou a fragilidade da tenda. “Isso aconteceu por conta dessa estrutura ruim, que não tem segurança. Se tivesse, teria aguentado a chuva. Quando o vento passou, levou porque não estava firme. Poderia ter atingido alguém”, alertou.

Além do risco, ela reclamou do desconforto enfrentado diariamente pelos passageiros. “Por enquanto, não está chovendo muito.

Então, estamos tendo a sorte de não nos molharmos. Mas, quando começar a chover, todo mundo vai voltar encharcado e sujo para casa. Acho que vai demorar para eles arumarem a tenda”, completou.

O encarregado de manutenção Josmar Coelho, 55, que também aguardava o ônibus no local, disse ter tido sorte de chegar depois da tempestade. “Quando cheguei, a chuva já tinha acabado, mas acredito que quem estava aí mais cedo se molhou bastante. No meu trabalho, vimos uma chuva com vento forte e deu uma assustada”, relatou.

Na Cidade Estrutural, no Setor Santa Luzia, uma árvore de grande porte caiu sobre uma casa durante o temporal. O Corpo de Bombeiros foi acionado para retirar a madeira, que danificou. Ninguém ficou ferido.

Por volta das 12h, na Cidade do Automóvel, uma loja de carros teve parte de sua estrutura metálica destruída. As ferragens foram retorcidas e se inclinaram com a força do vento, caindo sobre a área de exposição de veículos e causando um prejuízo estimado em cerca de

Guilherme Felix CB/DA Press



Ferragens foram retorcidas e se inclinaram com a força do vento

R\$ 30 mil. “Foi um susto. Começou a chover bem forte e, de repente, veio uma rajada ainda mais intensa, que fez todo o estrago em cerca de um minuto e meio”, contou o diretor da loja, Lee Bass.

Segundo ele, apesar do impacto,

os danos aos carros foram mínimos. “Um dos veículos ficou parcialmente sob a estrutura caída, mas não sofreu danos. Outro veículo, de estoque, teve apenas a tampa traseira atingida por uma placa, com custo de reparo de R\$ 650”, disse. Bass

Divulgação/CBDMF



Uma árvore caiu sobre o telhado de uma casa em Santa Luzia

afirmou que a força do vento surpreendeu. “Nunca vi isso aqui. As ferragens não foram arremessadas; elas foram retorcidas mesmo e inclinaram com a força do vento.”

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o DF

permanece sob alerta amarelo para pancadas de chuva e trovoadas isoladas, com ventos variando de fracos a moderados, mas com rajadas intensas. O aviso segue válido até hoje e aponta riscos potenciais de tempestades na região.

OBITUÁRIO

Carlos Albuquerque, pioneiro

» WALKYRIA LAGACI*

De simpatia notável e simplicidade sem igual, Carlos Alberto Albuquerque cultivava um senso comunitário que inspira todos que cruzaram seu caminho. Aos 91 anos, o ex-funcionário do Banco do Brasil morreu no domingo, véspera de seu aniversário de 92 anos, deixando familiares, amigos e vizinhos comovidos com a despedida de alguém que fez da gentileza um estilo de vida.

Natural de Conquista, em Minas

Gerais, Carlos chegou à capital em 1960, na primeira leva de funcionários do Banco do Brasil, ainda no período da construção de Brasília. À época, morava no Rio de Janeiro: “Ninguém queria vir para cá, era só poeira. Mas ele realmente buscava construir uma vida aqui”, contou o filho Marcelo Rezende, 54.

Morador da 308 Sul, o ex-bancário costumava cuidar do espaço e ajudar a todos ao seu redor, fazendo a limpeza do pequeno lago de carpas da quadra-modelo e a manutenção dos jardins do bloco onde

morava. “Nos últimos anos de vida, ele se dedicou inteiramente ao laguinho. É algo muito simples, um detalhe pequeno, não é nada grandioso, mas é muito profundo, impacta”, comentou Rezende. “Acho que essa era uma característica marcante dele, a simplicidade, o desprendimento, a forma de ele se doar para as pessoas”, acrescentou.

Em 2019, ele foi entrevistado pelo **Correio**. Na ocasião, os moradores organizavam uma vaquinha para comprar novos filtros para os tanques das carpas. Em sua fala, o

pioneiro expressou sua paixão pelo espaço. “Venho fazer meus exercícios aqui todo dia, aproveito para fazer a aspiração da sujeira que fica depositada no fundo dos tanques”, explicou.

O ex-bancário se orgulhava de sua saúde. No entanto, após a pandemia de covid-19, Carlos teve um Acidente Vascular Cerebral (AVC) enquanto cuidava do amado laguinho, o que ocasionou uma queda e um pequeno derrame, gerando uma série de sequelas. No fim da vida, com o coração fraco, contraiu uma infecção que o levou à morte.

Na 308 Sul, a perda do morador foi lamentada profundamente. De

acordo com o porteiro do bloco onde ele morava, Flávio Henrique, 26, Carlos era uma pessoa sem igual, muito animado e gostava de agradar: “Todos ficaram tristes, o pessoal aqui gostava muito dele”, comentou.

O pioneiro deixa a esposa, dona Ângela, três filhos e cinco netos. Com lágrimas nos olhos, Rezende expressou sua dor. “É lógico que estamos sentindo bastante, mas fica uma mensagem positiva: em um mundo tão polarizado, cheio de guerras, ele estava sempre focado em ajudar”, disse, emocionado.

*Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho

Acervo pessoal



Assistente social conta sua história de luta e superação: de quando passou fome e frio na rua até a conclusão do curso superior que hoje lhe permite mudar outras vidas

Fotos: Bruna Gaston CB/DA Press



Aos 12 anos, Antônia vivia longe da família e passou a sobreviver nas ruas de Campo Maior, no Piauí. Depois, passou por Recife e Manaus até se firmar em Brasília

Para que a história não se repita

» DAVI CRUZ

De um banco de praça em Campo Maior, no Piauí, para um espaço de acolhimento e transformação em Brasília, realizando atendimentos como assistente social. Essa é a trajetória de Antônia Lopes, 54 anos, que conheceu de perto o que é vulnerabilidade e, hoje, disponibiliza o seu tempo para mudar a vida de quem mais precisa. “Eu vivi a dor da fome e da rejeição. Hoje, dedico minha vida para que nenhuma criança precise sentir o que eu senti”, diz Antônia.

A profissional trabalha na Ação Social do Planalto (ASP), instituição que, atualmente, acolhe cerca de 200 crianças e adolescentes de 6 a 17 anos em situação de vulnerabilidade, com oferta de alimentação, reforço escolar e atividades educativas em São Sebastião. O objetivo do projeto é expandir o atendimento para até 500 crianças. “Pedimos ajuda do governo para ampliar o alcance desse trabalho, que já tem transformado tantas histórias e destinos”, afirma.

Com uma lembrança dura, Antônia inicia o relato sobre a infância: “Minha mãe escolheu o meu padrao e me jogou na rua.” Aos 12 anos, ela vivia sem casa, longe da família e passou a sobreviver nas ruas de Campo Maior. “Eu não contava os dias. Dormia embaixo de um banco de praça, com papelão. Viviam um dia após o outro com uma dor que você não sabe como parar”, relembrou.

Anos depois, uma senhora a tirou das ruas e a levou para a casa dela com o intuito de que Antônia cuidasse das filhas dela. “Fiquei lá até que, um dia, uma amiga dessa pessoa me levou para Recife. De Recife, fui para Manaus. Mas as coisas mudaram quando cheguei a Brasília, em meados de 1993”, contou.

Em Brasília, morando no Varjão, Antônia iniciou trabalhos voluntários com pessoas em situação de rua. Foi ali que nasceu o desejo de compreender mais a fundo o que é o serviço social, uma área que, segundo ela, poderia ter mudado seu destino bem antes.

“Se eu tivesse conhecido o serviço social antes, talvez não tivesse passado por tanta dor”, afirmou. O incentivo veio de quem mais acreditou nela, o marido, Arlindo Lopes, que custeou sua graduação na área. “Ele disse: ‘Você ama tanto ajudar as pessoas, que eu vou pagar sua faculdade.’ E ele pagou.”

Durante a graduação, a então estudante diz que mergulhou em conhecimento e solidariedade. Começou a fazer trabalhos voluntários desde o primeiro período e, ao fim do curso, teve a oportunidade de estagiar na Ação Social do Planalto, um encontro que mudou para sempre a sua vida. “Quando pisei aqui a primeira vez, eu chorei. Era o lugar que eu sonhava em ter quando estava nas ruas”, enfatizou, com lágrimas nos olhos.

Fonte de inspiração

A chegada de Antônia à instituição marcou profundamente aqueles que convivem com ela. Sirmair Souza, coordenadora-geral da ASP, relatou que a conheceu como estagiária de serviço social e, desde então, a

Eu vivi a dor da fome e da rejeição. Hoje, dedico minha vida para que nenhuma criança precise sentir o que eu senti”

Antônia Lopes,
assistente social

relação entre as duas se transformou em um laço afetivo comparável ao de mãe e filha. “A gente respeita muito a opinião uma da outra. Puxa a orelha uma da outra quando há necessidade. Eu passei a respeitar muito a Antônia como ser humano, por tudo que ela passou e, hoje, ela é essa grande mulher que conversa, dá conselho e amor”, afirma.

O impacto da história de vida de Antônia também se estende às famílias atendidas. Alessandra Almeida da Oliveira, 47, mãe de Gabriel, 16, que é autista, contou que conheceu Antônia há cerca de cinco anos, quando buscou apoio no projeto. “Ela começou me ajudando na minha vida sentimental. Sou extremamente grata por tudo que fez por mim e pelo meu filho. Ela sempre cuidou da gente com amor e carinho. Apesar de todas as suas lutas e feridas, sempre a vi sorrindo, e isso me inspira profundamente”, declarou Alessandra.

Empatia

Antônia foi estagiária, depois voluntária, e acabou sendo contratada como assistente social. Atualmente, ela é responsável por realizar visitas domiciliares, identificar famílias em situação de vulnerabilidade e acompanhar crianças que aguardam vaga no projeto. “Às vezes, temos duas vagas e cinco famílias precisando. É um trabalho

de sensibilidade e verdade. A gente entra na casa das pessoas e conhece suas dores. Nosso critério é o amor e a urgência do sofrimento”, explica.

O Ação Social do Planalto atua no contraturno escolar, com foco em fortalecer vínculos familiares e comunitários. As crianças atendidas recebem café da manhã, almoço, lanche e jantar, além de acompanhamento pedagógico, psicológico e social. A equipe multidisciplinar inclui psicólogas, psicopedagogas, professoras, coordenadoras e assistentes sociais, todas guiadas pela diretora e cofundadora do projeto, Natanry Osório, que orienta o grupo. Antônia lembra das primeiras palavras de Natanry: “Ela me olhou e disse: ‘Antônia, você nasceu para a Ação Social!’ E foi assim que eu soube que aquele seria o meu lugar”.

Antônia define seu trabalho como um processo contínuo de cura. “As cicatrizes continuam aqui, mas quando eu ajudo uma criança, elas doem menos. Cada abraço que recebo é uma parte da minha alma sendo curada”, pontua.

Ela acredita ainda que o ambiente da Ação Social do Planalto é um espaço de renascimento. “É o lar que muitas crianças nunca tiveram. Aqui, elas aprendem o que é amor, segurança e pertencimento”, diz. Com um brilho nos olhos, fala que o maior presente é ver as crianças transformadas. “Eu já conheço meninos e meninas que passaram por aqui e, hoje, são adultos bem-sucedidos. Isso é a prova de que o amor salva.”

Sobre o que ainda deseja realizar, Antônia responde com serenidade. “Eu não tenho mais nada a pedir, só a agradecer. Quero continuar aqui, lutando, até ver todas essas crianças bem. Esse é o meu combate.”

Minervino Junior/CB/D.A Press



Criança em atividade de leitura na Ação Social do Planalto, em São Sebastião

Bruna Gaston CB/DA Press



Instituição atende a 200 jovens em situação de vulnerabilidade e quer ampliar serviços

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Mundial Sub-17

Brasil e França se enfrentam, hoje, pelas oitavas de final da Copa do Mundo Sub-17, às 10h30 (de Brasília), no Aspire Azone, em Doha, no Catar. A Seleção Brasileira garantiu a classificação ao empatar por 0 x 0 com o Paraguai no tempo regulamentar e vencer por 5 x 4 na disputa de pênaltis. A França derrotou a Colômbia por 2 x 0, também na sexta. Na campanha, o time perdeu para o Chile por 2 x 0 na estreia, empatou por 0 x 0 com o Canadá e perdeu para Uganda por 1 x 0.



MARCOS PAULO LIMA

Areia da ampolheta de Carlo Ancelotti está acabando. Restam 270 minutos e mais os acréscimos para testes presenciais antes do anúncio da lista final dos 26 jogadores da Seleção Brasileira convocados para a Copa do Mundo de 2026. Noventa serão consumidos hoje contra a Tunísia, na Decathlon Arena, em Lille, no último amistoso do ano. Em março, o italiano levará aos Estados Unidos o elenco mais forte possível para os amistosos contra a atual vice-campeã, França, e a vilã da eliminação verde-amarela em 2022, Croácia. Basta observar as escolhas e as preferências de Carlo Ancelotti para fazer o exercício da montagem do elenco. Embora esteja lesionado, Alisson é o goleiro titular. Edereson e Bento se firmam nas três vagas disponíveis para a posição. Em evolução no futebol italiano,

Wesley iniciará o amistoso contra a Tunísia na lateral direita. Esse setor arrisca ter apenas ele como especialista na Copa. Carlo Ancelotti gostou de Éder Militão no setor na vitória por 2 x 0 contra Senegal. Hoje, ele retornará à zaga por causa da lesão de Gabriel Magalhães. Em caso de emergência, o treinador conta com três curingas experimentados na lateral direita: o zagueiro Danilo e o volante Fabinho. Os laterais esquerdos estão cada vez mais fechados. Ancelotti gosta de Alex Sandro e foi conquistado por Douglas Santos. Ambos sabem fazer muito bem o papel de terceiro zagueiro, um dos pré-requisitos sob o comando do treinador. As convocações projetam cinco zagueiros. A maioria com capacidade para cumprir mais de uma função. O capitão Marquinhos, Gabriel Magalhães, Alessandro e o homem de Danilo devem se juntar a Éder Militão entre os escolhidos. Os volantes Casemiro e Bruno

16h30	Decathlon Arena Lille, na França	Amistoso Internacional Data Fifa	Transmissão Globo, SporTV, GETV
	BRASIL	TUNÍSIA	
	Éderson; Wesley, Éder Militão, Marquinhos e Alex Sandro; Casemiro e Bruno Guimarães; Estêvão, Matheus Cunha, Rodrigo e Vinicius Jr.	Aymen Dahmen; Valery, Talbi, Bronn e Ali Abdi; Ellyes Skhiri; Amor Layouni, Mejri; Gharbi e Saad; Hazem Mastouri	
	Técnico: Carlo Ancelotti	Técnico: Sami Trabelsi	
	Árbitro : Jerome Brisard (FRA)		

"Agora, restam seis meses para a lista final. Nós temos que observar o Neymar e os outros para tentar não cometer erros na lista definitiva"

Carlo Ancelotti,técnico da Seleção

Guimarães são intocáveis. Fabinho foi escolhido a dedo por Casemiro para ser o reserva dele. Ancelotti curte Andrey Santos desde a primeira convocação. Os meias são híbridos. Lucas Paquetá acumula milhas como segundo volante. Matheus Cunha é arco e flecha. Tem o perfil de ponta de lança. Ao abrir mão de um lateral-direito, Carlo Ancelotti deixa aberta a possibilidade de levar mais um ponta ou centroavante. Luiz Henrique, Estêvão e Raphinha estão na frente. O ex-jogador é ponta-ponta. Os jogadores do Chelsea e do Barcelona oferecem a possibilidade de atuar como meia. Na extrema esquerda, Vinicius Junior é intocável e Gabriel Martinelli nome praticamente certo. Rodrigo é mobilidade pura. Inteligente na leitura de jogo, pode atuar nas duas pontas, como falso 9 e no papel de organizador. A posição mais aberta — e ca- rente — é a de camisa 9. Nenhum centroavante balançou a rede na

era Ancelotti. Ele mantém a confiança em Richarlison com base na relação dele no Everton, mas o atacante não balança a rede em exibições pela Seleção desde a classificação contra a Coreia do Sul nas oitavas de final da Copa do Mundo de 2022. João Pedro também não. Artilheiro isolado do Palmeiras no Brasileiro, Vitor Roque, Pedro e não descartem Gabriel Jesus, competem com os dois por duas posições. Há possibilidade de uma terceira se Ancelotti abrir mão de um lateral-direito e de um ponta-direita. Temos 25 jogadores. Uma vaga continua aberta a Neymar e o italiano deixou isso claro ontem. Neymar está na lista dos jogadores que podem estar no Mundial. "Agora, restam seis meses para a lista final. Nós temos que observar ele e os outros para tentar não cometer erros na lista definitiva", afirmou ao ser questionado pela imprensa brasileira e francesa sobre a inserção de Neymar no vestiário quase fechado.

ELIMINATÓRIAS

Alemanha e Holanda na Copa; restam 14 vagas

A Copa do Mundo de 2026 já tem 34 seleções classificadas. Ontem, Alemanha e Holanda carimbaram passaportes rumo à América do Norte ao venceram a Eslováquia e a Lituânia, respectivamente, na rodada final das Eliminatórias da Europa. Os alemães estavam empatados em número de pontos com a Eslováquia. Nos 90 minutos, porém, os tetracampeões mundiais mostraram força e golearam por 6 x 0. A Holanda vivia situação mais cômoda. Só uma derrota

combinada a uma goleada histórica da Polônia sobre Malta seria capaz de tirar a Laranja Mecânica da vaga direta. Em Amsterdã, os donos da casa, comandados pelo técnico Ronald Koeman, ganharam da Lituânia e confirmaram a classificação com um 4 x 0. Hoje, serão definidas as últimas cinco vagas europeias e três da América do Norte, Central e Caribe (Concacaf). Suíça, Espanha e Bélgica estão praticamente garantidas. A Áustria terá uma disputa mais acirrada com

a Bósnia e Herzegovina. Dinamarca e Escócia determinarão, em Glasgow, o último europeu classificado sem escalas. Na Concacaf, a briga promete emoção até os últimos minutos. Uma vaga ficará para o candidato a estrenate Suriname ou Panamá. Outra está em disputa por Jamaica, que esteve no Mundial em 1998, e a ousada Curaçao. O terceiro posta reserva uma batalha tripla, com Honduras, Costa Rica e Haiti. As partidas da região estão agendadas para começar às 22h.

Classificados
África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Argélia, Argentina, Austrália, Brasil, Cabo Verde, Canadá, Catar, Colômbia, Coreia do Sul, Costa do Marfim, Croácia, Egito, Equador, EUA, França, Gana, Holanda, Inglaterra, Irã, Japão, Jordânia, Marrocos, México, Noruega, Nova Zelândia, Paraguai, Portugal, Senegal, Tunísia, Uruguai e Uzbequistão.



Nick Woltemade fechou as Eliminatórias com quatro gols em seis jogos

BOTAFOGO	ATLÉTICO-MG	FLAMENGO	ROBINHO	BRASILIENSE	FUTEBOL DO DF
O Botafogo abre a 34ª rodada do Brasileiro, hoje, às 20h30, no Rio, em um confronto que cruza objetivos distintos. O carioca busca se manter vivo na disputa por uma vaga direta à fase de grupos da Libertadores. O Glorioso é o sexto colocado, com 52 pontos, um a menos do que o quinto Mirassol. Lanterna, com 17, o Sport está matematicamente rebaixado.	O Atlético-MG iniciou a preparação para a final da Copa Sul-Americana, no sábado, às 17h, contra o Lanús-ARG, em Assunção. A novidade é o avanço do atacante Tomás Cuello na recuperação de cirurgia para corrigir fratura na fíbula, após 56 dias. Antes da lesão, o argentino disputou 40 partidas, marcou seis gols e deu seis assistências.	Jorginho lesionou a coxa direita em 29 de outubro e pode reforçar o Flamengo no clássico contra o Fluminense, amanhã, às 21h30, no Maracanã. O meia estava em fisioterapia, evoluiu e voltou a treinar no Ninho do Urubu. O zagueiro Léo Ortiz também melhorou das dores no tornozelo e pode ficar à disposição de Filipe Luís.	Robinho foi transferido para um presidio em Limeira, no interior de São Paulo. Ele estava desde março de 2024 no Centro Penitenciário Tremembé II, conhecido como a "prisão dos famosos". O ex-jogador do Santos e da Seleção cumpre condenação da Justiça da Itália a nove anos de reclusão pelo estupro de uma mulher.	O Brasiense oficializou a contratação de Jean Pyyer. O meia de 27 anos, revelado pelo Grêmio, disputou a Série C do Campeonato Brasileiro pelo Ypiranga de Erechim, Rio Grande do Sul. Ele chega para disputar o Candangão 2026 e a Série D do Campeonato Brasileiro com a equipe do Distrito Federal.	A Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF) oficializou, ontem, o calendário das competições para a temporada de 2026 em uma Assembleia Geral Ordinária. Principal competição da cidade, o Campeonato Candango segue confirmado para começar em 10 de janeiro com término previsto para 21 de março.

ESPORTES

VÔLEI Quinta melhor bloqueadora da Superliga, Lívia é trunfo do DF contra o Minas

Um desafio à altura

LUÍS MOREIRA*

A sequência pesada do Brasília Vôlei na Superliga Feminina terá mais um capítulo na noite de hoje. Depois de perder para o Flamengo, fora de casa, a equipe de Spencer Lee terá mais uma pedra na frente. Em casa pela segunda vez no torneio, no Sesi Taguatinga Norte, as brasilienses ousam quebrar a invencibilidade do badalado Minas, às 18h30. Os ingressos para a partida estão esgotados. Embora ainda não tenha engrenado na principal competição nacional, o Brasília aposta na eficiência da central Lívia para se recuperar da sequência de uma vitória e quatro derrotas neste início de temporada. A atleta de 22 anos de 1,87m de altura está entre as cinco melhores bloqueadoras da competição, com 16 pontos no fundamento. Lívia nasceu no Rio de Janeiro, mas está no Brasília Vôlei desde o ano passado. Aprimorou-se e, não à toa, aparece atrás apenas de feras no meio de rede. Pilar do Fluminense, Lara puxa a fila com 22 pontos no quesito, mesmo número de intervenções do talentosa nascido em Brasília, mas a serviço do Minas, Júlia Kudless, medalhista de bronze na Olimpíada de Paris-2024. Ouro em Londres-2012, Adenízia tem 18, um a mais do que Luzia do Paulistano Barueri. A maturação de Lívia no Brasília possibilita a construção de uma carreira na Seleção Brasileira. Aos 22 anos, tem como uma das principais conquistas da carreira o título no Jogos Pan-Americanos Júnior, em Assunção, em agosto. “Fui para a cidade na temporada passada e tive a oportunidade de jogar. A comissão toda me apoiou muito bem, os diretores. Então, eu pude aparecer e pude melhorar. Espero jogar

Rogério Guerreiro/Brasília Vôlei



Lívia, central de 22 anos e de 1,87m de altura, é campeã pan-americana júnior e evolui com a camisa do Brasília

Programe-se

Superliga 6ª rodada
18h30 Brasília x Minas
Ingressos: esgotados
Transmissão: VBTv (streaming)

bem em todos os jogos e classificar o Brasília às oitavas, quem sabe”, discursou ao **Correio** após a glória no Paraguai. Mas nem só de bloqueios vive Lívia. A central também ostenta a marca de 30 pontos de ataque. Oposta da geração de 2003, Gabi Carneiro também fez parte da campanha dourada do Brasil na versão júnior do Pan. Paranaense

de Londrina, Gabi defende o Brasília desde maio e participou ativamente em quadro dos cinco jogos do Brasil no torneio, com 21 pontos somados. Nesta temporada, a camisa 13 acumula 44 bolas no chão de jogadas de ataque e três de bloqueio. Ela é a quarta principal arma ofensiva da equipe do Distrito Federal após cinco partidas, atrás apenas das ponteiros Karen (71), Manu (59) e Duda (54). O retrospecto recente aponta para ampla vantagem do Minas contra o Brasília, com 13 vitórias e uma derrota. O triunfo mais recente da trupe mineira foi na abertura da Copa Brasil, do qual a companhia de Belo Horizonte foi convidada, por 3 sets a 2

O Minas é um dos clubes que apostam na importação de treinadores. O dono da prancheta nesta temporada é o italiano Lorenzo Pintus, substituído do compatriota Nicola Negro, mento por trás dos três títulos e de um vice nas últimas cinco temporadas. A levantadora polonesa Julia Nowicka, a ponteira canadense Hilary Howe e a oposta russa Maria Khaletskaia são as estrangeiras com primeira passagem pelo vôlei brasileiro. Entre as veteranas do grupo, destaca-se a bicampeã olímpica em Pequim-2008 e Londres-2012, Thaisa, a líbero Nyeme, bronze em Paris-2024, e a central Pri Daroit, na sexta temporada consecutiva pelo clube.

BASQUETE

Brasília inicia “minitemporada” no Rio de Janeiro pelo NBB

LUCAS ALARCÃO*

Matheus Maranhão/Caixa Brasília Basquete



O ala Daniel Von Raydin é um dos líderes e arma ofensiva do Brasília Basquete

O Brasília enfrenta o Botafogo, hoje, às 20h30, no Ginásio Oscar Zelaya. Esta será a primeira partida da série de três jogos da equipe do Distrito Federal no Rio de Janeiro pelo Novo Basquete Brasil 2025/2026. Depois, encara Flamengo (quinta-feira) e Vasco (domingo). O time comandado por Dedé Barbosa vem de duas vitórias seguidas jogando em casa e viaja em busca do sétimo triunfo em nove partidas. “Estamos evoluindo e precisamos confirmar essa boa fase. Sabemos que Botafogo e Vasco passam por reformulações, mas o basquete é sempre cinco contra cinco e precisamos entrar muito concentrados. O duelo diante do Flamengo é mais um teste contra equipes do topo da tabela, é o último invicto do NBB e vamos com a mesma intensidade que mostramos em casa, sem dar trégua”, assegura Dedé Barbosa. Antes de embarcar para o Rio de Janeiro, o pivô Brunão recebeu a notícia de que havia sido convocado para a Seleção Brasileira. O atleta de 2,02m de altura Basquete está entre os 13 nomes que enfrentarão o Chile em duas partidas pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2027. “Queria agradecer aos meus companheiros. Sem eles, este momento não seria possível. Brasília, realmente, tem me feito muito bem e estou vivendo o meu melhor momento. Estou ansioso para vestir a camisa do

Brasil, treinar e jogar com meus companheiros”, discursa o paulistano de 23 anos. Na sexta-feira, Brunão saiu no segundo quarto da partida contra o Cruzeiro com fortes dores na perna e precisou ser carregado aos vestiários. Ele viajou ao Rio, mas é dúvida para hoje. Para vencer na Cidade Maravilhosa, o Brasília aposta as fichas no argentino Corvalan. Com a quinta maior média de pontos na liga (16,25), o armador é, também, o terceiro jogador com o maior número de cestas a partir de arremessos de três pontos: 8,25. O time tem o quinto melhor ataque da liga, com média de 83,38 pontos, e a segunda melhor defesa, índice de 69,50.

*Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini

DBN

DESFILE BELEZA NEGRA

24ª EDIÇÃO DBN

REALIZAÇÃO:

APOIO:

naco

VERA CORRALERO

LIBERTY

COMITÊ DE PROTEÇÃO MULHER

CORREIO BRAZILIENSE

LRDN

Dr. Heron Nogueira

BellaCin

DUARTE

sprint

Secretaria de Cultura e Economia Criativa

GDF

SAVE THE DATE

20 DE NOVEMBRO

EM BREVE MAIS INFORMAÇÕES

SHOPPING LIBERTY MALL

SETOR COMERCIAL NORTE

Q2 BLOCO D

ASA NORTE, BRASÍLIA - DF

Diversão&Arte

ANJO TORTO

ADEUS AO

» ISABELA BERROGAIN
» MARIANA REGINATO

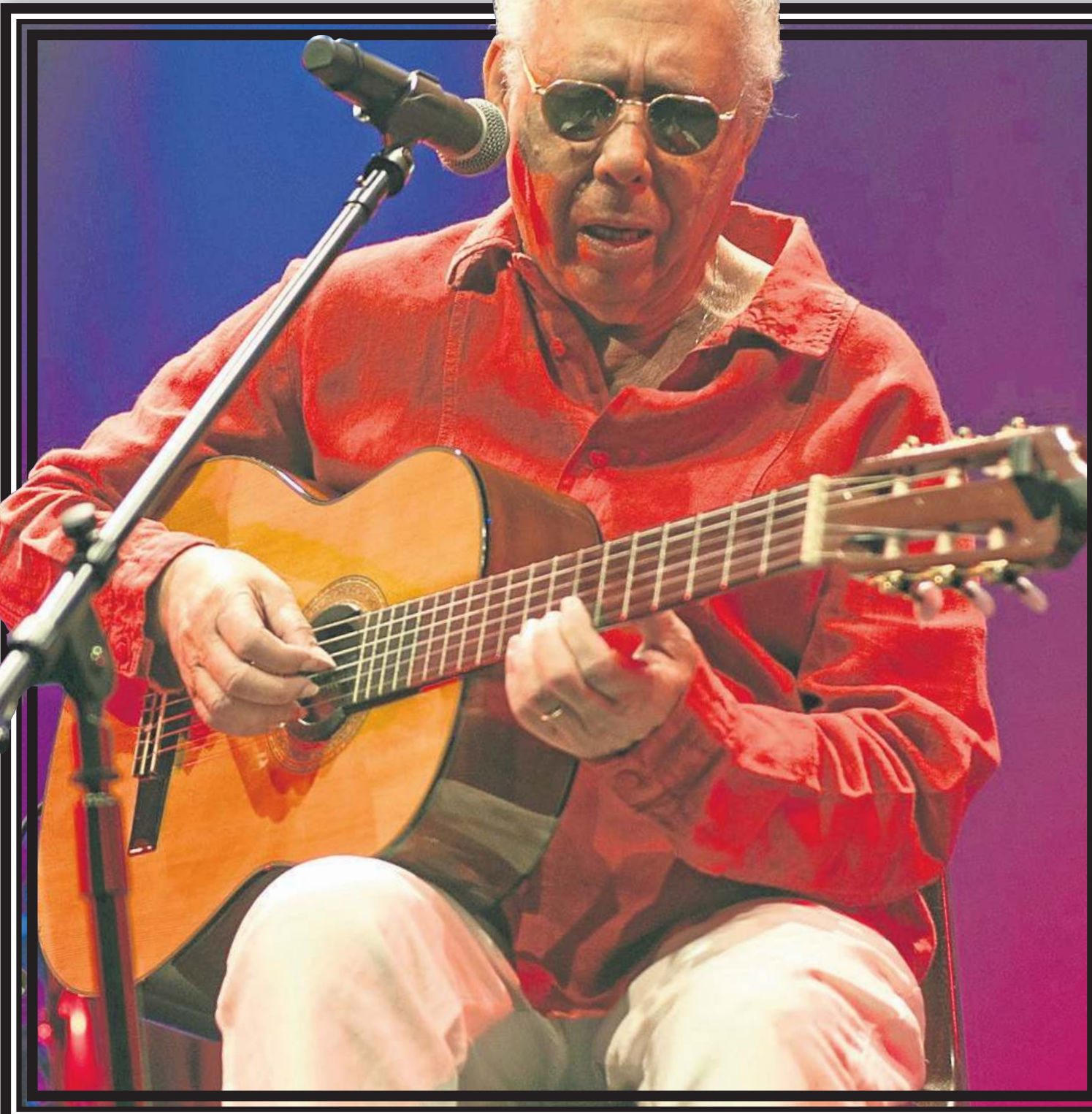
Morreu, ontem, o cantor, compositor e violonista carioca Jards Macalé, vítima de uma parada cardíaca. O artista, de 82 anos, estava internado em um hospital na Barra da Tijuca, na Zona Sudoeste do Rio de Janeiro, onde tratava um enfisema pulmonar. A informação foi confirmada nas redes sociais do músico. Ainda não foram divulgados detalhes sobre o funeral.

Em nota publicada no Instagram, a equipe do compositor revelou os últimos momentos do carioca. “Jards Macalé nos deixou hoje. Chegou a acordar de uma cirurgia cantando Meu nome é Gal, com toda a energia e bom humor que sempre teve. Cante, cante, cante. É assim que sempre lembraremos do nosso mestre, professor e farol de liberdade”, disse o comunicado.

Nascido no dia 3 de março de 1943, Jards Macalé começou a se destacar no meio musical na década de 1960. Em 1965, o músico se tornou violonista dos espetáculos do Opinião, grupo de teatro que resistia à ditadura militar. Neste período, se tornou amigo de Maria Bethânia e dirigiu alguns dos projetos da baiana. Na mesma época, as composições do carioca começavam a ser interpretadas por nomes como Nara Leão e Beth Carvalho.

Em 1969, Macalé participou do 4º Festival Internacional da Canção com *Gotham City*, parceria musical com José Carlos Capinam. A performance provocou polêmica, pois o cantor brincou com os signos góticos da história em quadrinhos para desfechar uma crítica à ditadura militar, anunciando aos berros: “Cuidado, há um morcego na porta principal”. Quatro anos depois, lança o primeiro disco da carreira, Jards Macalé, unindo jazz, blues, baião, rock e samba.

Conhecido como anjo torto da MPB pela estética que mistura gêneros e ritmos de forma única, Jards Macalé também teve canções interpretadas por grandes nomes da música brasileira como Gal Costa e O Rappa. *Vapor barato*, *Let's play that*, *Anjo exterminado* e *Hotel das estrelas* são algumas das principais composições do carioca. Inquieto, animado pelo sentimento do mundo, na passagem dos 25 anos da Declaração dos Direitos Humanos, Macalé reuniu os amigos



Facebook/Reprodução

Oh, sim, eu estou tão cansado
Mas não pra dizer
Que eu não acredito mais em você
Com minhas calças vermelhas
Meu casaco de general
Cheio de anéis
Vou descendo por todas as ruas
E vou tomar aquele velho navio

VAPOR BARATO
Jards Macalé e Waly Salomão

Oh, minha honey, baby
Baby, honey, baby
Oh, minha honey, baby
Baby, honey, baby

Baby, honey, baby
Honey, baby
Baby, baby
Baby

Eu não preciso de muito dinheiro
E não me importa, honey
Oh, minha honey, baby
Baby, honey, baby

Que eu tô indo embora
Talvez eu volte
Um dia eu volto
Mas eu quero esquecê-la
Eu preciso
Oh, minha grande
Oh, minha pequena
Oh, minha grande obsessão

Oh, minha honey, baby
Baby, honey, baby
Oh, sim, eu estou tão cansado
Mas não pra dizer

e gravou o álbum duplo *O banquete dos mendigos*. O disco foi censurado pela ditadura militar e só foi lançado em 1979.

Em 2023, o músico lançou o álbum de inéditas *Coração bifurcado*. Com carreira exemplar na música brasileira, ele decidiu abordar o assunto mais universal: o disco, com participação de grandes amigos, fala de amor. Nomes como Kiko Dinucci, Alice Coutinho, Romulo Fróes, Ronaldo Bastos e José Carlos Capinam participaram do projeto.

Em entrevista ao *Correio* à época, Jards Macalé definiu a vida como um jogo de amor e que a palavra nem precisava ser citada nas letras. “Não é preciso colocar a palavra amor, a situação já clareia a coisa do amor. As minhas músicas são feitas para transpirar sentimentos”, destacou.

Parceira musical de longa data, Gal Costa era esperada para participar do trabalho, mas acabou falecendo antes do projeto sair. “Eu fiquei muito triste, não por ela não participar do disco, mas porque tinha perdido minha amiga e minha intérprete. Por isso, o disco, a turnê e tudo que vier deles é dedicado a Gal e sua grande voz”, afirmou ao *Correio*.

Macalé lamentou ter se despedido de tantos amigos durante os anos. “Esses amigos que se foram, para mim não foram. A coisa física não está mais presente. Porém, tudo que

O MÚSICO
CARIOCA
JARDS MACALÉ
MORREU, ONTEM,
AOS 82 ANOS,
VÍTIMA DE UMA
PARADA CARDÍACA.
ELE ESTAVA
INTERNADO
EM UM HOSPITAL
NA BARRA DA
TIJUCA, NO RIO
DE JANEIRO,
ONDE TRATAVA
UM ENFISEMA
PULMONAR

nos fizemos, conversamos e trabalhamos está dentro de mim. Tudo aquilo de conversa, compõe, canta e faz show, eu lembro de tudo com alegria”, disse.

“Quando eu fiz 80 anos, eu já vinha pensando muito sobre essa data tão significativa. Pensei muito nesse passado e cheguei à conclusão de que esse bloco passou. As coisas bacanas, os maus momentos, os bons momentos, tudo já passou, está resolvido”, refletiu. “Daqui para frente, temos o presente, em que continuaremos fazendo coisas. E o futuro, meu amigo, a Deus pertence. Afinal, eu sou um jovem de 80 anos”, finalizou.

Com João Donato

Macalé fez uma das parcerias mais afinadas e inventivas com João Donato. Os dois foram apresentados, oficialmente, durante a pandemia, embora se observassem há décadas, lembra Ivone Belém, viúva de Donato. Dois brincantes, logo que chegaram ao estúdio para gravar *Síntese do lance*, no final da pandemia, em 2021, saíram tocando, compondo e sem cerimônia aceitaram tirar a roupa para a foto da capa do álbum: “No palco se entendiam por olhares e sabiam dos humores um dos outro. Macalé, como um irmão mais novo, cuidava do João”, conta Ivone Belém.

JARDS MACALÉ E TRANSA

Em 1972, Jards Macalé fez parte da criação de *Transa*, um dos álbuns mais icônicos da carreira de Caetano Veloso. O disco, gravado em Londres durante o exílio do baiano, traz o carioca como diretor musical e guitarrista. Nas redes sociais, Caetano lamentou a morte do amigo e lembrou o período de gravação do projeto.

“Sem Macalé, não haveria *Transa*”, declarou o músico em post no Instagram. “Estou chorando porque ele morreu hoje. Foi meu primeiro amigo carioca da música. Antes de Bethânia imaginar que seria chamada para o Opinião, Alvaro Guimarães, diretor teatral baiano, me trouxe ao Rio para montar e mixar o curta para o qual eu tinha feito a trilha. Fui parar na casa de Macalé. E ele tocou violão. Me encantei”, narrou.

“Ele tocou com Beta, lançou composições, chamei-o para Londres e: *Transa*. Na volta, ele e eu seguimos na música. Que a música siga mantendo a essência desse ipanemense amado. Beijo carinhoso para Rejane”, escreveu Caetano.

Em 2023, os artistas voltaram a se encontrar nos palcos durante a 1ª edição do festival carioca Doce Maravilha, onde apresentaram um show especial que revisitou o repertório de *Transa* e celebrou os 50 anos do disco. Ao violão, o carioca acompanhou o cantor baiano em faixas como *Nostalgia* e *Mora na filosofia*.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira 18 de novembro de 2025

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

QUITINETES

R MACAUBA sl 36m2 garagem nasc próx ao metrô R\$ 240 mil Tr: 99985-7115.

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PENINSULA RESORT
AV DAS ARAUCARIAS Melhor preço da região. Apart. 103, 128 e 158m2. Pronto para morar! últimas unidades! 6199984-0499 c9436

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIARIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

3 QUARTOS



416 SUL C/ Elevador
Vista livre 3qts 91m2.
Vazado DCE canto Desocupado 99993-9931

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1. vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

PROPRIETÁRIO VENDE
QE 26 casa próx. feira metrô 4 DP It 200m2 nasc 4vgs 4wc 2 stes ac casa It 120m2. Tr: 99985-7115

PROPRIETÁRIO VENDE
QE 26 casa próx. feira metrô 4 DP It 200m2 nasc 4vgs 4wc 2 stes ac casa It 120m2. Tr: 99985-7115

1.3 GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 SMPW 5 stes, DCE, arms 4 vagas, R\$ 2.800.000. Ac Apto Guar 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. 3 pavtos 5 stes lazer compl. R\$3.200.000 Ac imóvel (-)valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS



RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

2 QUARTOS



PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap It 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guar Tr.99857115 c1533

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. >tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

OS MELHORES
REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
IMOVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**



(62) 98280-1111

1.4 ÁGUAS CLARAS

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala
área 173m2 c/ 5 vagas
4 banhs, próx estação
metrô 3032-7700 98313-
0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo
Brasil 21 Asa Sul vendo
vaga de garagem 12m2
área comercial 3344-
4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo
Brasil 21 Asa Sul vendo
vaga de garagem 12m2
área comercial 3344-
4112

GUARÁ

QI 31 Consei sl 40m2
nasc canto R\$ 250 mil fi-
nancio Tr: 98135-1919

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS
E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à ven-
da no Bairro Asa Norte,
2.500m2 área 99418-
8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vis-
ta excel lote 504m2. Pre-
ço ocasião. 98481-4268

1.5 GAMA

**EXCELENTE
LOCALIZAÇÃO**

QI 06 Terreno à venda
no Setor Leste Industrial
do Gama. rea com
10.500 m². Tratar: (62)
98112-0219

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lo-
te Bairro Taquari
742m2, quitado, esqui-
na, ótima localização CJ
5211 3322-3443

PARK WAY

SMPW QD 18 Conjunto
01. Lote com
2.500m², doc. 100%.
R\$ 1.080.000. Aceito fi-
nanc. Tr: 98254-0234

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS
E FAZENDAS

**DISTRITO FEDERAL E
ENTORNO**

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agro-
vila BR 251 Cavas /
Baixo c/água, casa ,
cercada, etc... doc
Ok. (61) 98202-7591
ou 99514-7645

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO
GO linda chác. 14.000
m2. 3552-4358 c/12179

1.6 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

CRIXÁS-GO Fazenda
338ha em Crixás-GO,
terras de cultura, cam-
po e cerrado, den. San-
to Antonio da Boa Vis-
ta. Inicial R\$
3.169.250,00
alvaroleiloes.com.br
0800-707-9272

FAZENDA EM GOIÁS
200KM DISTANTE DE
BRASILIA 2.800 ha,
aberta, dupla aptidão: La-
voura, Pecuária, bastan-
te água. Boa Sede.
Com muitas benfeitori-
as. »timo preço! Exce-
lente oportunidade. Tra-
tar direto com o propieta-
rio (61) 99978-1485

CRIXÁS-GO Fazenda
338ha em Crixás-GO,
terras de cultura, cam-
po e cerrado, den. San-
to Antonio da Boa Vis-
ta. Inicial R\$
3.169.250,00
alvaroleiloes.com.br
0800-707-9272

FAZENDA EM GOIÁS
200KM DISTANTE DE
BRASILIA 2.800 ha,
aberta, dupla aptidão: La-
voura, Pecuária, bastan-
te água. Boa Sede.
Com muitas benfeitori-
as. »timo preço! Exce-
lente oportunidade. Tra-
tar direto com o propieta-
rio (61) 99978-1485

2

**IMÓVEIS
ALUGUEL**

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

**2.5 Lotes, Áreas
e Galpões**

2.6 Quartos e Pensões

**2.7 Sítios, Chácaras
e Fazendas**

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEI-
RAS It 10, 53m2, 2qtos,
1 suite, 1 vaga, 2banhs
99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

Parque dos Leilões

LEILÃO ONLINE

**VEÍCULOS
SEMINOVOS**

**IPVA 2025
PAGO**

LANCES ATÉ 19/NOVEMBRO

Gian Braggio - Leiloeiro Público Oficial nº 51 JUCISDF
EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM:
WWW.PARQUEDOSLEILOES.COM.BR

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?

**PATROCINE UMA
RETRANÇA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

**PREÇO
ESPECIAL**

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz a99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz a99112-3703 /
3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imó-
veis de Brasília você
encontra aqui!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO l alugo ap-
to 3 qtos 110m2 1
su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

**3.2 Caminhonetes e
Utilitários**

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010

OFERTA ESPECIAL

120/10 R\$67.000
47mkm 2.0 16V 156CV
4 portas, automático , ga-
solina , único dono c/
IPVA 2025 pago. Azul ,
Bateria nova, revisado.
Tr. (61) 99918-0308

**A EMBAIXADA
DA LÍBIA**

EM BRASÍLIA

**ANUNCIA A REALIZA-
ÇÃO de leilão para a
venda de veículos usa-
dos, na sede da Embai-
xada, SHIS QI 15 chaca-
ra 26 - Lago Sul, a par-
tir do dia 12/11 até o
dia 09/12. Os interessa-
dos devem compare-
cer a sede desta embai-
xada.**

4

**CASA
& SERVIÇOS**

4.1 Construção e Reforma

**4.2 Moda, Vestuário
e Beleza**

4.3 Saúde

**4.2 Comemorações,
e Eventos**

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÉUTICA

**MASSAGENS RELAXANTE
TERAPÊUTICA, NURU**
ambiente calmo, com no-
va equipe. 61 3326-
7752 / 61 99200-4541

TJDFT Poder Judiciário da União
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL
E DOS TERRITÓRIOS

4ª Vara de Família de Brasília
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, - Bloco 5, Setores Complementares,
BRASILIA-DF - CEP: 70610-906
Telefones: (61) 3103-1826 e (61) 3103-1831;
E-mail: 4vfamilia.bsb@tjdft.jus.br; Horário de atendimento: 12h às 19h

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS
SEGREDO DE JUSTIÇA

NÚMERO DO PROCESSO: 0703281-29.2025.8.07.0016
CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: MARINA RIBEIRO DA COSTA
REQUERIDO: MOEMA CLAUDIA DE MENDONCA RIBEIRO

O Dr. **ANDRÉ FERREIRA DE BRITO**, Juiz de Direito Substituto da 4ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da **Ação INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0703281-29.2025.8.07.0016**, ajuizada por REQUERENTE: MARINA RIBEIRO DA COSTA, foi **DECRETADA**, mediante sentença transitada em julgado, a **INTERDIÇÃO PLENA** de **MOEMA CLAUDIA DE MENDONCA RIBEIRO** (CPF: 573.191.701-91), por ser portador(a) de esclerose múltipla, e ser incapaz de cuidar de si mesmo(a) e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador(a): **MARINA RIBEIRO DA COSTA** (CPF: 051.895.031-00), para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 24 de outubro de 2025, 17:32:13.

MARTA SILVA BALIEIRO
Diretora de Secretaria

Este documento foi gerado pelo usuário 034****36 em 10/11/2025 09:07:44
Número do documento: 2510271717570000000231216805
https://pje.tjdft.jus.br/443/pje/Processo/ConsultaDocumentoListView.seam?n=2510271717570000000231216805
Assinado eletronicamente por: MARTA SILVA BALIEIRO - 27110/2025 17:17:57 Num. 254704448 - Pág. 1

Disque-Denúncia

**Secretaria de
Segurança Pública.**

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos

Parque dos Leilões

LEILÃO ONLINE

**VEÍCULOS
SEMINOVOS**

**IPVA 2025
PAGO**

LANCES ATÉ 19/NOVEMBRO

Gian Braggio - Leiloeiro Público Oficial nº 51 JUCISDF
EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM:
WWW.PARQUEDOSLEILOES.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular
no QR Code para entrar em
contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb

4.5

ADVOCACIA

4.5

SERVIÇOS
PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

4.6

SOM E IMAGEM

MÚSICA

GUIARRA FENDER
Strat Japonesa 1996 c/ SD Hot Rails Video: https://bit.ly/fenderstratjapan R\$7.850. 61 98288-0246 Henrique

5

NEGÓCIOS &
OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados,
Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2

COMUNICADOS,
MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ABANDONO DE EMPREGO Francisco Chaves de Carvalho, convoca a funcionária Sra. Ivaneide Cavalcante da Silva, CPF nº 632.9XX.XX3-88, a comparecer ao seu local de trabalho no prazo de 48h. O não comparecimento caracterizará como abandono de emprego, conforme artigo 482 Letra I da CLT.

COMUNICADO DE DISPENSA
PREZADO (A) SENHOR (A) Wirleam Antonio Costa Ci 3773729 SSP/DF. Comunicamos a Vossa Senhoria, que o seu contrato de trabalho finaliza 22/11/2025. Os valores referentes às verbas rescisórias serão pagas em até 10 dias a contar da data do término contrato, até dia 02/12/2025, e no dia 03/12/2025 quarta-feira horário 16h., comparecer no Supermercado Então Qd 403 - Santa Maria Sul DF, munido do seu atestado demissional. No Aguardo, RH. Remetente: C.C da Silva Serviços de Apoio Administrativo. Endereço: Q CL 217 S/N lote e sij 011. Cidade: Santa Maria Norte - DF CEP: 72.547.220

5.2

MÍSTICOS

MÍSTICOS

CODÓ DO MARANHÃO
AMOR EM 7 HORAS
ABA amor em 7 horas, trago amor de volta rápido, curo depressão, vício, trago prosperidade, sorte em jogos e passar em concursos. Afasto rival. Não cobro consulta (61) 9.9149-8430

DONA PERCILIA
FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

CODÓ DO MARANHÃO
AMOR EM 7 HORAS
ABA amor em 7 horas, trago amor de volta rápido, curo depressão, vício, trago prosperidade, sorte em jogos e passar em concursos. Afasto rival. Não cobro consulta (61) 9.9149-8430



SENADO FEDERAL

COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90128/2025

OBJETO:

Contratação de solução integrada para atualização tecnológica (upgrade) de software e hardware da impressora offset Manroland, modelo R708 3B, com serviços de instalação, configuração e treinamento operacional e técnico para os colaboradores da Secretaria de Editoração e Publicações (SEGRAF) do Senado Federal.

ABERTURA:

05/12/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br

EDITAL E INFORMAÇÕES:

www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

MARCUS VINICIUS DE MIRANDA CASTRO

Pregoeiro



LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL

REGISTRADORA

RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA

HELDER PEREIRA DE CARVALHO

DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR

SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER

aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o BRB - BANCO DE BRASÍLIA S/A, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 12/08/2025, requereu a este Serviço Registral a intimação de THIAGO CIRQUEIRA DE ANDRADE, brasileiro, solteiro, empresário, CPF nº 022.585.411-23, residente e domiciliado, nos seguintes endereços: Rua Caminho do Rio Jordão, Lote nº 29, loteamento denominado "Morada de Deus"; e, QNE 09, Casa nº 12, Taguatinga, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$30.890,98 (trinta mil e oitocentos e noventa reais e noventa e oito centavos), atualizada até o dia 09/11/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária do Lote nº 29, da Rua Caminho do Rio Jordão, Lote nº 29, loteamento denominado "Morada de Deus", nesta cidade, registrada sob os nºs R.4 e R.5, na matrícula nº 103.924. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, ficam o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 29, da Rua Caminho do Rio Jordão, Lote nº 29, loteamento denominado "Morada de Deus", desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 05 (cinco) dias do mês de novembro de 2025.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL

OFICIAL

5.7

ACOMPANHANTE

5.7

TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

CACAU SOLTERINHA
20 ANOS seios furando a blusa! Faço oral até o fim e deixo finalizar na boca! (61) 99620-9236

COROA VIP 24HORAS**
ELOIZA 50ª viúva discreta p/idosos massg moro só 61 982229938 208N

CARLOS MACHÃO -- Super sigiloso e discreto (61) 99642-9963

5.7

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS

lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul (61)99378-3950

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA
AGENTE DE PORTARIA atuar área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh@centrosul.servicos.com.br

ACS - ADMINISTRAÇÃO DE SHOPPING CENTER S/A

CNPJ nº 10.984.317/0001-63

NIRE nº 53 3 0001572-4 - Companhia Fechada

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da ACS - ADMINISTRAÇÃO DE SHOPPING CENTER S/A a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 29 de novembro de 2025, às 09h, na sala nº 01 do Cinema do Águas Claras Shopping, localizado na Av. Aracárias lotes 1835/2005, Águas Claras - DF, CEP 71936-250, em 1ª convocação, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Orçamento do Exercício de 2026.

2. Orçamento Plurianual de 2027 a 2030.

Águas Claras - DF, 12 de novembro de 2025.

José Ismar Alves Torres

Presidente do Conselho de Administração



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906

Telefone: (61)3103-1838 / 3103-1842; Fax: (61) 3103-0314

Email:02vfamilia.bsb@tjdft.jus.br;

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

ALTERAÇÃO DE REGIME DE BENS

Processo Nº 0792192-17.2025.8.07.0016

Ação: ALTERAÇÃO DE REGIME DE BENS (12371)

REQUERENTE: SERGIO DA FONSECA, GLEISSE DE CASTRO FONSECA

A Dra. **ANA CLAUDIA DE OLIVEIRA COSTA BARRETO**, Juíza de Direito da 2ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação **ALTERAÇÃO DE REGIME DE BENS (12371) - Processo 0792192-17.2025.8.07.0016**, ajuizada por REQUERENTE: SERGIO DA FONSECA e GLEISSE DE CASTRO FONSECA, foi manifestada a pretendida alteração de REGIME DE BENS instituído em casamento entre os REQUERENTES: **SERGIO DA FONSECA, brasileiro, casado, aposentado e GLEISSE DE CASTRO FONSECA, brasileira, casada, aposentada, de REGIME DE COMUNHÃO PARCIAL DE BENS para REGIME DE SEPARAÇÃO DE BENS**, solicitação esta apresentada em petição assinada por ambos os cônjuges, na qual serão expostas as razões que justificam a alteração, ressalvados os direitos de terceiros, tendo parte interessada o prazo de 30 (trinta) dias da publicação do Edital para requerer o que entender de direito, nos termos do §1º do Art. 734 do CPC/2015. Após esse prazo, serão assumidos como verdadeiros os fatos alegados na referida petição. O presente edital será publicado na forma da lei, ficando o público ciente da publicação da mesma.

Dada e passada nesta cidade de DF, 28 de outubro de 2025 14:16:16. Eu, Aline Maria Assis Varandas, Diretora de Secretaria, conferi e assino digitalmente.

Aline Maria Assis Varandas
Diretora de Secretaria

Este documento foi gerado pelo usuário 420... em 17/11/2025 09:31:22
Número do documento: 2510317383800000000231472627
https://pje.tjdft.jus.br:8439/pje/Processo/ConsultaDocumento?view=seam?ve=2510317383800000000231472627
Assinado eletronicamente por: ALINE MARIA ASSIS VARANDAS - 30/10/2025 17:39:39 Num. 254993446 - Pág. 1

6.1

NÍVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA

Ver vagas: www.solucao.parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

NÍVEL MÉDIO

A MS PLANOS DE SAÚDE ESTÁ SELECIONANDO

AUXILIAR de Escritório, Gerente, Vendedora Externa e Pesquisadores Plano de Saúde. Enviar currículo: WhatsApp: (61) 3371-6000 ou (61) 98462-7393

CONTRATA-SE
MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

6.1

NÍVEL MÉDIO

FERRAGENS NEGRÃO

A MELHOR OPÇÃO DE NEGÓCIOS

REPRESENTANTE COMERCIAL Autônomo. Região de Atendimento: Luziânia GO, Valparaíso GO,guas Lindas GO, Cocalzinho GO Brasília DF, São Sebastião-DF. Possuir CNPJ e CORE Ativo e carteira de cliente Ativas na Região. Produtos: Ferramentas, elétricas e etc. Segmento: material de construção. Contato: (61) 9 9928-5305. Enviar currículo p/ E-mail: macro30033570@represcomercial.com.br

CONTRATA-SE
MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

6.1

NÍVEL MÉDIO

PRECISO DE DOMÉSTICA

boa na arrumação quarta e quinta pode ir p/casa. sexta, sábado e domingo dorme no serviço e sai segunda cedo, folga segunda e terça, c/refer s/vícios. Salário R\$2.200. Lago Sul Inf. msg WhatsApp 61 98122-8159

NÍVEL SUPERIOR

ASSISTENTE CONTÁBIL COM EXPERIÊNCIA na função. Sistema DE-XION. Salário a combinar. Local SIA. Enviar CV para e-mail: adm@dedicativa.com.br

SINDICATO DOS SERVIDORES DO PODER LEGISLATIVO FEDERAL E DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO – SINDILEGIS

EDITAL – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Sindilegis, no exercício de suas atribuições estatutárias conferidas pelo art. 26, VI, em conjunto com os arts. 20, IV, 21, III, 22 e 23, convoca os(as) filiados(as) para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 28 de novembro de 2025, às 14h, de forma híbrida, presencialmente no plenário nº 6 do Senado Federal, e virtualmente pela plataforma Zoom no link: https://sindilegis.org/AGOorcamento2026, com transmissão pelo canal oficial do Sindilegis no YouTube: https://youtube.com/SindilegisOficial1.

Pauta: Apreciação do orçamento do Sindicato para 2026

Brasília, 18 de novembro de 2025. Alison Aparecido Martins de Souza - Presidente do Sindilegis



ÓRGÃO DE REPRESENTAÇÃO DOS PROFESSORES NO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE CANCELAMENTO DE ASSEMBLEIA ESTATUTÁRIA

O SINDICATO DOS PROFESSORES DO DISTRITO FEDERAL, inscrito no CNPJ sob o nº 00.543.363/0001-73, torna público o CANCELAMENTO da Assembleia Estatutária anteriormente convocada para o dia 16/11/2025, às 13h30 (treze horas e trinta minutos), em primeira convocação, e às 14h (quatorze horas), em segunda convocação, a realizar-se no Centro Comunitário Athon Bulcão – UNB, localizado no Campus Universitário Darcy Ribeiro - Asa Norte, Brasília - DF.

O cancelamento ocorreu por falta de quórum mínimo exigido pelo Estatuto Social para a instalação da Assembleia.

Informamos que a nova data será oportunamente divulgada por meio de convocação oficial, conforme previsto no Estatuto Social.

Brasília/DF, 17 de novembro de 2025.

MÁRCIA GILDA MOREIRA COSME

DIRETORIA COLEGIADA DO SINPRO/DF

SECRETARIA EXECUTIVA

SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

MINISTÉRIO DAS CIDADES

GOVERNO DO BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90008/2025 - UASG 560010

Processo nº 80000.005451/2025-39. Objeto: contratação de empresa especializada na prestação de serviços contínuos de apoio administrativo - Assistente Administrativo I, Assistente Administrativo II, Assistente Técnico Especializado I, Técnico(a) em Secretariado, Secretário(a) Executivo(a) I, Secretário(a) Executivo(a) II - Bilingue, Recepcionista e Encarregado Geral – para atender as necessidades do Ministério das Cidades - MCID, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de itens licitados: 8 (oito) itens compostos em um único Grupo. Edital disponível a partir de 18/11/2025 no endereço: SBN, Quadra 2, bloco “E”, Asa Norte - Brasília/DF ou https://www.gov.br/compras. Entrega das Propostas: a partir de 18/11/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 04/12/2025 às 09h30 no site www.gov.br/compras.

RAIMUNDO RODRIGUES DE CASTRO JÚNIOR

Pregoeiro

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

